Diário de Lisboa

BOM TEMPO

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

TERÇA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1971 N.º 17538 ANO 51 PREÇO 1$50

Grã-Bretanha satélite da França

-risco apontado por Wilson no caso daquele país aderir à CEE

Os dirigentes do Partido Trabalhista lançaram ontem uma última e desesperada ofensiva contra a entrada da Inglaterra na C.E.E., conforme noticiámos nas páginas interiores. Tocando a corda do nacionalismo britânico, o antigo primeiro-ministro Harold Wilson acusou os conservadores de se prepararem para transformar o país num satélite da França. Callagham, por seu lado, comparou a presente situação com os tempos em que Chamberlain se entendia com os alemães de Hitler.

Encontra-se em Lisboa, onde permanecerá três dias o doutor Josef Issels, da clínica de Rottach-Egern, na Baviera, onde numerosos cancerosos têm procurado cura para os seus males. Recentemente o nome do dr. Issels foi mundialmente falado, quando naquela clínica faleceu a atleta britânica Lilian Board.

(Ler nas páginas interiores)

ISABEL II NA TURQUIA

Foi apoteótica a recepção feita contem na capital da Turquia à rainha Isabel II. A telefoto enviada de Ankara mostra uma mulher lançando para o carro da soberana inglesa um pequeno ramo de flores, que o oficial às ordens se prepara para recolher. A rainha sorri, habituada a estes «incidentes», e o príncipe consorte faz o mesmo no automóvel de trás. Com Isabel e Filipe estão, respectivamente, o presidente Sunay e a esposa.

Lá como cá o desporto é motivo de alegria

Gritos de júbilo, papelinhos em profusão caindo das janelas altas para a rua: a telefoto vem directa de Pittsburgh, na Pensilvânia, onde a equipa local de «basebol» se sagrou campeã americana da modalidade ganhando o jogo decisivo da chamada «Série Mundial» (aliás «Nacional»). O entusiasmo popular foi tão grande que a polícia achou por bem fazer umas jogadas extra.

HOJE 32 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Chama-se Esferocomputógrafo um invento português capaz de revolucionar a Navegação Astronómica

«Foi numa festa de família. Estava a pensar a ver toda a gente divertir-se, e a coisa surgiu-me. Como não estava em casa, tive que fazer imediatamente o desenho numa caixa de fósforos para não me esquecer». O capitão Mário Gama sorri, faz uma pausa e continua: «Claro que já trabalhava neste projecto há muito tempo. Há pelo menos um ano que abordava o problema. Desisti mais de uma vez por não achar possível uma solução satisfatória. Apareciam-me muitas dificuldades porque eu estava a seguir um caminho diferente do que afinal acabei por descobrir. Tive que retroceder, dar como nulo todo o trabalho de concentração e finalmente surgiu-me a ideia assim de repente.

O nome também foi inventado por mim. Trata-se dum instrumento esférico que se destina a medir. Chamei-lhe por isso «esferocomputógrafo». Agora tenho andado a fazer pequenas correcções e quase nem tenho tido tempo para dormir nos últimos dias. Mas a ideia-chave aconteceu nessa tal festa. Foi na noite do dia 25 de Setembro.»

A INVESTIGAÇÃO É O MEU «HOBBY»

Com 43 anos de idade, 30 de aspecto, o capitão Gama destrói simultâneamente a imagem que se tem do «inventor» e do «capitão de longo curso». Muito mais parecido com um «chefe de secretaria», funções que realmente desempenha numa firma da capital, o capitão Gama perde uma boa parte da austeridade profissional ao reconstituir com entusiasmo a epopeia da descoberta. Com a alegria e o colorido da descrição, ao fim de cinco minutos dá a impressão que também inventámos qualquer coisa. E ainda a sorrir que acrescenta:

«Desde muito cedo me habituei a trabalhar sózinho. Nunca senti necessidade de trabalhar em grupo. Baseando-me em livros nacionais e estrangeiros sempre investiguei por mim próprio. Além disso é dificil encontrar pessoas interessadas, não temos centros de investigação...Assim, eu só posso concentrar-me em determinada ideia, penso e vou amadurecendo o assunto até o concretizar. Mesmo aqui, (refere-se ao emprego onde é chefe de secretaria) tenho métodos de trabalho diferentes; não é uma secretaria vulgar.

«Tudo começou com o curso de capitães da marinha mercante. Tive que me preparar intensamente para o exame de capitão na Escola Náutica, sem possibilidade de frequentar aulas, sem professores nem explicadores. Fui forçado a fazer a minha preparação à base de livros estrangeiros. O contacto com esses livros e o êxito que tive no exame, depois de me ter preparado sózinho deram-me o entusiasmo necessário para prosseguir. A partir dessa altura os meus estudos centram-se principalmente na teoria da navegação, matemáticas e astronomia. O meu «hobby» é a investigação».

Em Abril de 1970 os trabalhos deste investigador nos tempos livres encontram pela primeira vez eco internacional. «The Royal Geographical Society», prestigioso centro de estudos cujo presidente de honra é o duque de Edimburgo, distingue o capitão Gama com a qualidade de membro do seu departamento de investigação marítima «The Institute of Navigation».

Na origem desta distinção estava o primeiro trabalho de vulto do capitão Mário Gama.

«O método analítico que descobri em 1963 (13 de Maio), **Método directo para o cálculo do ponto astronómico por observação de estrelas e planetas,** veio revolucionar os métodos até então adoptados internacionalmente e que ainda hoje se encontram estandardizados. Tem havido, no entanto, pessoas (portugueses e estrangeiros) que manifestaram por escrito o interesse excepcional deste método e aderiram espontâneamente à sua adopção».

Nos primeiros dias do mês de Novembro o capitão Mário Gama deslocar-se-á a Inglaterra onde, a convite da «The Royal Geographical Society», assistirá à votação que irá descidir o destino da sua invenção de 1963: uma generalização do método à escala mundial ou à prateleira das curiosidades portuguesas. E de assinalar que o capitão Gama vai aproveitar esta deslocação a Londres para apresentar o seu novo invento na Universidade de Wales (Department of Maritime Studies). Chama-se a isto «matar dois coelhos duma cajadada»!

O QUE É O ESFEROCOMPUTÓGRAFO

Em 1970 duas publicações da «Royal Astronomical Society» chamam a atenção do capitão Mário Gama. A projecção internacional do seu trabalho anterior foi um estímulo.

«Estive mais do que uma vez à beira de desistir. Acabei por conseguir e pode dizer-se que, para além de estar na sequência lógica das minhas investigações este trabalho foi inspirado por aqueles dois artigos».

O esferocomputógrafo é um instrumento manuseável que permite determinar a posição dum observador no mar, a bordo dum avião, ou em terra, num lapso de tempo, que não excede cinco minutos, dispondo sómente como dados da hora e das alturas dos astros observados. Para os iniciados pode dizer-se que o **esferocomputógrafo** permite a resolução dos triângulos esféricos, em astronomia náutica, por um processo gráfico-mecânico.

O problema da determinação da posição do observador (quer se trate de navios aviões ou navegadores solitários) é de extrema importância na navegação astronómica. Os cientistas preocupam-se em encontrar processos que tendam a determinar a posição do observador com o máximo rigor no mínimo espaço de tempo possível e com o mínimo de dados. Tem-se principalmente em vista as situações de emergência, a economia de meios, tempo, etc.

«Acontece que o sistema utilizado até agora (Método Marcq Saint-Hilaire) exige que o observador saiba com uma certa aproximação a posição em que se encontra. Ora só esta primeira fase, o cálculo dessa posição estimada demora tanto tempo ou mais do que a resolução do problema total com o **esferocomputógrafo.** Numa situação de emergência para o navio, por exemplo, o cálculo da sua posição pelos métodos convencionais (Saint-Hilaire) demora cerca de 25 a 30 m dependendo o tempo do número de astros observados; o cálculo será tanto mais rigoroso quantomaior for o número de astros observados. No entanto, a um maior número de observações corresponde um período maior de tempo despendido no cálculo.

«O **esferocomputógrafo** determina a posição do observador por um sistema gráfico-mecânico que permite obter as coordenadas do lugar num período de cinco minutos através de três observações sucessivas que, dado o curto espaço de tempo em que decorrem, podem dizer-se simultâneas. Além desta redução no tempo do cálculo o invento oferece outras vantagens. Com o **esferocomputógrafo** não existem os erros do cálculo analítico, quer se trate de erros acidentais ou sistemáticos; os únicos erros possíveis com a utilização deste instrumento são os que decorrem das aproximações do registo gráfico das observações ou os lapsos possíveis ocasionados nas contas».

O ESFEROCOMPUTÓGRAFO E A NAVEGAÇÃO ASTRONÓMICA

Para avaliar da importância deste invento convém ter presente que se trata dum instrumento destinado a abreviar um dos processos correntes da navegação astronómica.

A navegação orientada através da observação dos astros remonta à antiguidade (fenícios, egípcios, etc.). E o tipo de navegação mais generalizado, para não dizer o único, cujos processos têm vindo a ser sucessivamente aperfeiçoados de há séculos para cá. O **esferocomputógrafo** situa-se nessa linha de aperfeiçoamento duma das fases necessárias a este género de navegação a observação dos astros e a medição dos resultados para efeito de orientação. Dado que se trata dum processo dentro da totalidade dos processos que integram aquilo a que se chama navegação astronómica, é talvez arriscado falar em revolução na navegação. De resto, ao fim de séculos de progressos nas mais variadas técnicas só existe um processo de navegação estruturalmente diferente do astronómico: a nevagação inercial que faz tábua rasa da observação dos astros e permite á circulação marítima através de cadeias de computadores e sistemas finalizados altamente complexos. Este género é somente utilizado em barcos-laboratório que se destinam a pesquisas sobre técnicas de navegação, estudos marítimos, meteorológicos, etc. Não é viável, do ponto de vista económico a sua generalização.

Entretanto, ainda em Outubro um português, de 43 anos, de profissão chefe de secretaria com 12 anos de mar no activo e um «hobby» invulgar a investigação estará em Londres a apresentar o seu invento (desenho e memória descritiva, uma vez que ainda não há nenhum modelo). Nos primeiros dias de Novembro o projecto do invento estará presente no **24.º Salão Internacional dos Inventores e de Novos Produtos,** a realizar em Nuremberga. O capitão Mário Gama é um homem feliz. O **esferocomputógrafo** tem um destino a decidir em breve.

Capitão Mário Gama: «O meu «Hobby» é a investigação»

Já foi a Londres? Não foi?

CLARAS TURISMO PENSOU EM SI

2 viagens acompanhadas, à grande Capital europeia, em avião especial a jacto, incluindo estadia em quarto e pequeno almoço, transporte para o hotel respectivo e ainda uma visita à grande capital inglesa.

1.ª viagem: Natal Feérico de Londres — de 23 a 28 de Dezembro.
2.ª viagem: Fim do Ano em Londres — de 28 de Dezembro a 2 de Janeiro.

Em Hotel de 2.ª Classe — 1.ª Viagem — 2.150$00
2.ª Viagem — 2.350$00
Em Hotel de 1.ª Classe — 1.ª Viagem — 2.850$00
2.ª Viagem — 3.050$00

(Programa de Viagens APOLO)

Deficiencias na distribuição do correio

MORTAGUA, 19 Uma vasta zona constituída por 14 povoações deste concelho não possui ainda distribuição domiciliária de correio.

A correspondência destinada a Sernadas, Sardoal, Palheiros de Baixo, Palheiros de Cima, Ortigosa, Eirigo, Carvalhal, Paredes, Truta de Baixo, Truta de Cima, Aveleira, Vale de Carneiro, Painçal e Laceiras, sai de Vila Pouca para onde foi levada por um carteiro pertencente a determinado giro, e é transportada em cinco malas que se destinam respectivamente a Sardoal, Palheiros, Carvalhal, Laceiras e Vale de Carneiro. Aqui, a correspondência fica retida à espera que os destinatários a procurem.

Acontece, deste modo, que a correspondência só chega ao destino passados alguns dias, semanas ou meses em muitos casos. Isto no caso de chegar...Quanto aos registos, têm de ser levantados em Vila Pouca, depois de os respectivos avisos terem sido enviados nas malas do correio ou por qualquer portador. Acrescenta-se ainda que para levantar um registo é necessário, por vezes, percorrer cerca de 30 quilómetros, de jipe, procurando os «melhores» caminhos, alguns já fora do concelho.

Poder-se-á pensar, porém que o movimento de correio não justifica melhores serviços. Em resposta diga-se apenas que o movimento é grande em toda a zona, sobretudo devido aos emigrantes.

COLÉGIO MILITAR

Está marcada para o dia 27 a abertura do novo ano lectivo do Colégio Militar. E o seguinte o programa das cerimónias: às 14 e 30 - Formatura do Batalhão no Largo da Luz; 14 e 45 - Chegada dos membros do Governo; 15 - Chegada do sr. Presieente da República; 15 e 15 - Desfile em continência; 15 e 30 - Apresentação de cumprimentos ao Chefe do Estado pelos oficiais e professores do Colégio, na sala de visitas; 16 - Sessão solene com alocução pelo director, lição inaugural pelo professor efectivo arquitecto Jorge Alberto Ribeiro de Oliveira e distribuição de prémios.

EXPLOSÃO ESCOLAR NA CIDADE DE LEIRIA

LEIRIA, 18 - Encontram-se por assim dizer superlotados os estabelecimentos do ensino secundário na cidade de Leiria, tendo havido até a necessidade de se proceder a desdobramentos, dado o aumento (10 por cento) em relação ao ano lectivo último.

Assim, o Liceu Nacional de Leiria regista 1262 alunos; Ciclo Preparatório D. Dinis, 1284; Escola do Magistério Primária, 285; Escola Industrial e Comercial, 1549; Escola de Formação Rural (feminina), 21; Seminário Diocesano, 160; Convento Francisco da Portela, 70; Colégio Marista, 41; Colégio das Irmãs Franciscanas da Cruz da Areia, 650; Colégio de Nossa Senhora de Fátima, 150.

De registar, entretanto, que ainda faltam alguns professores em várias turmas, no Liceu de Leiria, o que não deixa de trazer inconvenientes aos alunos e causar apreensões aos encarregados de educação.

Nas MERCÊS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Papelaria Ruivinho, Largo da Presa.

No ALGUEIRÃO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Papelaria Ruivinho, Largo da Presa.

Nota do DIA

SOCIOLOGIA ELEITORAL

UMA INFORMAÇÃO OFICIAL sobre os primeiros apuramentos da consulta eleitoral de domingo encerra um conjunto de elementos cuja interpretação não deixará de seduzir simultâneamente não só os que se interessam teimosamente por quaisquer fenómenos de tipo político, como os profissionais ou os simples curiosos da demografia ou da sociologia. A comunicação dava em termos de percentagem a relação entre o número de votantes e o número de eleitores inscritos. A observação que pretendemos fazer refere-se aos concelhos onde, segundo os dados apurados até à elaboração do respectivo mapa, se registou mais baixa presença perante as urnas.

Nesse mapa, cujo carácter provisório de novo se acentua, embora na convicção de que os apuramentos finais não terão trazido consigo quaisquer importantes desvios, regista-se uma dezena de concelhos do País onde a participação eleitoral se fixou abaixo de cinquenta por cento, sendo três concelhos do distrito de Aveiro, três do distrito de Setúbal, dois de Évora, um de Portalegre e um de Lisboa, donde parece que a primeira observação a fazer é a de que os valores mais baixos se assinalam sobre áreas mais atingidas pelo processo da industrialização. Todavia, Mourão (Évora) ou Sousel (Portalegre) são domínio ainda hoje da economia rural.

O valor mais baixo que foi mencionado (45,5 p.c.) refere-se, porém, ao concelho de Cascais. De acordo com as interpretações que em geral se fazem destes fenómenos, a abstenção numa região industrial costuma ser entendida como reflectindo uma atitude voluntária, numa região agrícola, onde a população é geralmente considerada menos evoluída intelectualmente, o alheamento pode ser considerado como indiferença pelo fenómeno cujo alcance ou significado não chega a ser entendido. Mas há outros dados que parecem mais difíceis de entender por se referirem a áreas com características especiais.

Cascais não é, todavia, embora tenha em si microáreas exemplificativas dos dois quadros, nem área rural nem área industrial. Se, num meio rural, a abstenção costuma entender-se como significando ausência de educação política e se, num meio industrial, suposto mais evoluído, costuma entender-se como atitude deliberada que valha como desacordo, onde situar e como classificar o caso de Cascais, onde existe e pesa uma mancha populacional de estrato social superior, isto é, instruida e satisfeita? Aqui não é ignorância nem protesto. Só pode ser, o que parece pior, indiferença pela operação: «que tem a gente com as juntas de freguesia?».

Outro ponto para registo é o de Sines, que figura com 47,8 p.c. neste mapa dos valores mais baixos. Porquê? Não se entende. Sines está para ser dotada com uma obra que, em concentração de meios, se deve ter na conta das de maior tomo que alguma vez se tenha empreendido no País. É de supor e há sinais de que a sua população esteja contente, sentindo à vista um futuro atraente. Que significado se pode atribuir a este menos de metade sim, mais de metade não? Não tiramos deste conjunto de observações quaisquer conclusões porque não sabemos. Mas julgamos que vale a pena oferecê-las à meditação de quem, mesmo sem se julgar especialista, se tenha na conta de interessado.

O CASO DA INTOXICAÇÃO COM QUEIJOS FRESCOS

COIMBRA, 19 — A Delegação de Saúde distribuiu a seguinte nota:

Em 17 do Corrente, entre as 15 e as 24 horas, foram socorridas nos Hospitais da Universidade de Coimbra 33 pessoas, por intoxicação alimentar, que se verificou na Pedrulha. Ficaram internados 31 doentes, porquanto dos outros casos não se justificava o internamento. Não houve qualquer internamento no Centro de Reanimação.

Às 18 horas, do dia 18 de Outubro, sómente se encontravam cinco doentes internados, por percaução e nenhum em estado grave. Os restantes regressaram a suas casas por o seu estado o permitir. As características, que foram inicialmente espectaculares, não tiveram consequências graves.

O produto suposto causador da intoxicação foi enviado para exame laboratorial, a fim de se averiguar as responsabilidades que cabe nos casos verificados.

Os cinco internados

Os cinco internados a que se refere a nota são: Esmeralda Fragoeira da Fonseca, Maria Rosa Viana da Silva Marques, ambas residentes na Pedrulha, Maria Odete Cortês da Silva e seus filhos, Paulo da Silva Carvalho e Rui Manuel, do lugar de Adémia (Touxemil).

A criadora da famosa «Pippi das Meias Altas» candidata ao Nobel

A romancista sueca Astrid Lindgren, criadora da famosa personagem «Pippi das meias altas», é um dos mais fortes candidatos ao Prémio Nobelda Literatura de 1971, cujo vencedor será tornado público depois de amanhã em Estocolmo. Jornais italianos reproduzem a informação, dando-lhe foros da maior verosimilhança, e acrescentam que a atribuição do Nobel a Astrid Lindgren marcaria pela primeira vez a importância em que é tida actualmente a literatura infantil e juvenil.

Outros candidatos, estes citados por «Le Monde», seriam André Malraux, Heinrich Boll, Patrick White, Yannis Ritsos, Alberto Moravia, Pablo Neruda e, por estranho que pareça, Georges Simenon.

JULGAMENTO NO PLENÁRIO

No Plenário Criminal da Boa-Hora, sob a presidência do sr. desembargador Morgado Florindo, e ocupando a tribuna do Ministério Público o sr dr. Costa Saraiva, adjunto do procurador da República, começou hoje o julgamento dos srs. Joaquim Maria da Conceição Nunes, natural de Tomar, solteiro, aluno do 2.º ano da Faculdade de Ciências de Lisboa; João Carlos Martins Brandão Estevão, da Guarda, solteiro, do 3.º ano de engenharia da mesma faculdade; Fernando Rodrigues Duarte Elias, de Lagos, do 2.º ano do Instituto Industrial de Lisboa; Paulo António Clemente Gonçalves Neves, solteiro, de Lisboa, 3.º ano da Faculdade de Ciências de Lisboa; Julio Maria da Cruz Tavares Meireles, de Evora, solteiro, do 1.º ano de engenharia mecânica, e D. Maria Antonia Trigueiros de Castro Carreiras, de Torres Vedras, solteira, do 1.º ano de Matemáticas.

Segundo a incriminação, no dia 25 de Maio findo, cerca das 19 horas, os acusados distribuiram junto do portão da Faculdade de Ciências e da Rua Escola Politécnica, em larga escala, às pessoas que por ali passavam dezenas de panfletos intitulados «Comunicado dos Estudantes à População», cujo texto, em determinada passagem, conteria notícias falsas ou tendenciosas susceptíveis de causar alarme ou inquietação política. E também, diz-se na acusação, «incitava à luta pela violência ou pelo ódio». Além disso, segundo o acusador público, o tal «Comunicado» «injuria, ou ofende a honra e a consideração devida ao Governo Português».

Neste pleito figuram 9 testemunhas de acusação, e 31 de defesa. São patronos dos acusados os srs drs. Salgado Zenha, J. Vasconcelos Abreu e dra. Suzana Pedro. A sessão deverá ser suspensa ao fim da tarde para continuar amanhã.

Fotomicrografias na Fundação Gulbenkian

Nas Galerias do Piso 01 da Fundação Gulbenkian é hoje inaugurada, às 22 horas, uma exposição de 28 Fotomicrografias do artista Jack Kath, subordinada ao tema geral «Onde Dois Mundos se Encontram». Assiste ao acto o ministro das Corporações e Previdência Social.

O artista Jack Kath tirou o Curso de Fotografia na Universidade de Yale e na Escola Moderna de Fotografia de Nova Iorque e no Instituto de Fotografia da mesma cidade. Recebeu já inúmeros prémios concedidos por importantes organizações tais como da Associação de Ciências Naturais do Canadá e Medalhas de Ouro da EXposição Mundial de Nova Iorque, Menção Comemorativa «Charles Foster», da Associação de Fotografia Biológica e ainda o título de «Maestro» de Fotografia dos Fotógrafos Profissionais da América.

Eposição de Gonçalo Duarte

Na Galeria Judite Dacruz, no Palácio Quintela, à Rua do Alecrim, é inaugurada amanhã, às 22 horas, uma exposição do pintor Gonçalo Duarte.

O ministro da Educação vai aos Açores

PONTA DELGADA, 19 - O ministro da Educação Nacional, prof. Dr. Veiga Simão, e o subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, Dr. Augusto Ataíde, visitam o distrito de Ponta Delgada de 1 a 5 de Novembro, acompanhados por altos funcionários do ministério - anuncia o «Diário dos Açores», citando informações prestadas pelo Governo Cívil.

No dia 5, o prof. Veiga Simão, o Dr. Augusto Ataíde e os elementos da comitiva seguem para a Horta, voltando no dia 7 a Ponta Delgada a fim de embarcarem com destino ao Funchal.

Medalha «Mérito Santos Dumont»

O embaixador do Brasil em Portugal, Luís António da Gama e Silva, vai entregar a medalha «Mérito Santos Dumont» ao eng. Alfredo Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP, ministro José Barreiros, consul-geral do Brasil no Porto, e sr. António Parreira Pinto, da secção de Serviços Comercias da TAP.

A cerimónia está marcada para sexta-feira, ao meio-dia, na Rua da Emenda, 35.

GRUPO LEPETIT

Procura para a sua Divisão Farmacêutica

CHEFE DE SERVIÇOS DE MARKETING

Directamente dependente da Direcção de Marketing

EXIGE-SE:

— Proveniência da Indústria Farmacêutica com eventual experiência de line
— Que tenha exercido funções num ou mais dos seguintes sectores:
  • Análise e controle de Vendas e de Organização de Rede de Vendas.
  • Promoção (realização de material publicitário, de planos de propaganda, etc.).
  • Estudos do mercado.
— Idade entre os 30 e 35 anos.
— Habilitações literárias — Frequência ou formação universitária
— Situação militar resolvida.

OFERECE-SE:

— Vencimento com a experiência demonstrada
— Boas condições de trabalho
— Boas regalias sociais

Enviar «Curriculum Vitae» ao Sector de Pessoal — Rua Rodrigues Sampaio, n.º 97 — Lisboa

EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
DE 15 A 24 OUTUBRO
HORÁRIO DAS 17 ÀS 24
ENTRADA 10$00
FILEME

CURSO PARA APRENDER A ESTUDAR

Inicia-se na próxima segunda-feira, dia 26, às 18 horas, mais um curso de Métodos de Estudo organizado pelo Clube Xenon, tendo por objectivo melhorar a preparação escolar dos alunos do 2.º ciclo dos liceus.

Procura-se com este Curso que o aluno tire o máximo proveito das suas capacidades e do tempo que dedica ao estudo aumentando assim o seu rendimento.

O curso baseia-se em técnicas de participação activa e consta de quatro sessões teórico-práticas, testes e questionários de estudo etc. Naquelas sessões serão abordados entre outros, os seguintes temas: motivação, ambiente e organização do estudo técnicas de leitura e apontamentos, aproveitamento das aulas, exames. No plano desta actividade, inclui-se também uma orientação pedagógica sob a forma de entrevistas individuais.

O curso decorrerá na Sede do Clube Xénon. Campo Grande, 193 telefone 793746. As inscrições deverão ser feitas antecipadamente entre as 15 e as 19 horas dos dias úteis.

COLÓQUIOS NO GRÉMIO LITERÁRIO SOBRE A GERAÇÃO DE 70

O «Centro de Estudos do Século XIX», criado em 1969 no quadro das actividades culturais tradicionais do Grémio Literário, realiza este ano o seu segundo colóquio.

Em 1969 realizou-se um colóquio consagrado à «Estética do Romantismo em Portugal», cujas comunicações serão publicadas em breve.

Continuando a investigar os problemas culturais de Oitecentos, o C. E. do Século XIX dedica o novo colóquio à «Geração de 70 e Conferências do Casino» cujo centenário este ano se comemora.

Nos dias 21, 22, 23, e 24, a partir das 15 horas, serão lidas e discutidas mais de vinte comunicações já recebidas de especialistas portugueses, brasileiros e espanhóis. Os temas abordados, conforme o programa do colóquio, englobam pesquisas originais e sínteses de situação sócio-cultural e literária, certa de 1870.

As reuniões serão secretariadas pelos directores do Centro de Estudos, Drs. Joel Serrão, José Augusto França e José Tengarrinha.

Os estudiosos interessados, que não sejam sócios do Grémio Literário, poderão obter um cartão de convite na portaria do Grémio, Rua Ivens, 37, em qualquer momento.

POUCAS ESCOLAS EM MINDE

MINDE, 19 - Em notícia publicada oportunamente foi aqui abordada a falta de instalações escolares, lamentando-se, então, que nem sequer o terreno tivesse sido comprado para a edificação de novas salas. Pelo que se depreende do plano de actividades para o próximo ano, elaborado pela Câmara Municipal de Alcanena, o assunto parece situar-se noutro campo, não se prevendo a solução urgente que a vila de Minde desejava. Afirma-se nomeadamente no plano: «... a Direcção-Geral de Construções ainda aguarda que a Direcção-Geral de Ensino Primário indique o número de salas necessárias para a completa cobertura escolar da vila de Minde. Só depois será incluída em plano a construção do respectivo edifício e nos indicarão a área de terreno necessária para se proceder à sua escolha e consequente aquisição «Entretanto, em devido tempo, a Câmara Municipal contactou proprietários para a compra de terreno, falando-se no interesse de 3 000 m2, o que parece não estar de harmonia com o que se afirma no plano. Por outro lado acha-se estranho que tendo sido ainda há pouco aprovada — superiormente — a criação do terceiro lugar feminino, tivesse passado despercebido à Direcção-Geral do Ensino Primário a falta de salas de aula ou não recomendasse à Direcção-Geral de Construções Escolares urgência na solução do assunto. A verdade, porém, é que o número de alunos é cada vez maior, estando matriculados este ano 257. Continua o regime de desdobramento utilizando-se 5 salas, duas das quais em ruína.

NOVAS PRISÕES

Uma portaria assinada pelo ministro da Justiça e inserta no «Diário do Governo» de hoje cria estabelecimentos prisionais regionais na Guarda, Leiria, Montijo e Setúbal, os quais principiarão a funcionar em 1 de Janeiro do próximo ano.

Por outro lado, extingue as cadeias comarcãs de Montijo, Almada, Benavente, Setúbal, Santiago do Cacém, Alcácer do Sal, Leiria, Alcobaça, Porto de Mós, Vila Nova de Ourém, Tomar, Pombal, Guarda, Sabugal, Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo, Meda, Trancoso, Celerico da Beira, Gouveia e Seia e a cadeia do Julgado Municipal de Almeida.

Qual é o banco que preferes?

O BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

Três novos filmes em cinemas de Lisboa

Adriano Correia de Oliveira

ÁLBUM DE ADRIANO E OUTROS DISCOS

Nos estúdios da «Polyson», em Lisboa, estão a decorrer as sessões de gravação de um álbum com a voz de **Adriano Correia de Oliveira** e músicas de José Nisa.

No Natal será lançado o novo «single» de **Miguel Graça Moura,** intitulado «Melodia para Afrodite».

Filipe de Brito vai aparecer no mercado através de um disco que inclui «Canto moço» (José Afonso), «Enquanto dorme o André» (Vitorino Matono), «Anda prà sala» (popular) e «Marcha de Alfama» (Frederico de Brito-Raul Ferrão).

A fadista portuense **Florência** gravou em disco os trechos «A moda da amora negra», «Meu amor ladrão», «De rosa ao peito» e «Saudades da minha aldeia».

Um «single» de **Antoine:** «Un an en Amazonie» é o trecho-base.

O agrupamento inglês **Mungo Jerry** segue em frente. Um título enorme para uma das interpretações do seu recente «single»: nada menos do que «You dont' have to be in the army to fight in the war».

«Le grand amour» e Tu viens quand tu veux et tu pars quand tu veux»: novas interpretações de **Petula Clark.**

Jack Lantier: nome de um cantor de «charme» que gravou as melodias «Comme elles etaient belles» e «Avec un peu de chance».

Maria do Espirito Santo regressa com os trechos «Fado da minha revolta», «Talvez voltes ainda», «Uma flor na lapela» e «Quarto alugado».

«Elvis Show»

TÍTULO ORIGINAL: «That's the Way it is»
REALIZAÇÃO: Denis Sanders, 1970 (E. U. A.)
INTÉRPRETES: Elvis Presley, componentes de orquestra, público, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Filmes Castello Lopes.
ESTREIA: cinema Roma (15.10.1971).

Elvis Presley é um cantor irritante, pegajoso, monolítico, de um nervosismo todo exterior, pesado, etc. Mas a verdade é que se trata de um homem com uma influência decísiva na evolução da música «popular» contemporânea. Os Beatles afirmam que muito lhe devem e assim deverá ser por certo. Como quase todos os cançonetistas *yé-yé* e *pop* que depois dele apareceram. Com Elvis Presly dá-se ainda um caso curioso, que desafia muitas interpretações: tendo atingido o ponto mais alto da sua carreira durante o final da década de 50, viria a conhecer um período de total descrédito para ressurgir, qual fénix, das próprias cinzas, em fins dos anos 60. A este fenómeno não será certamente alheia uma inteligente e bem cadenciada capanha publicitária, mas a verdade é que Elvis conseguiu aguentar-se no balanço e lograr um sucesso monstruoso, aquando das recentes aparições em *shows* nos mais diversos recintos de variedades americanos.

Elvis Show papagueia, em certa medida (e sem grande talento), alguns filmes feitos em homenagem a certos cantores da actualidade, vedetas do *top ten*, como é o caso, por exemplo de os Beatles (as influências de *Os 4 Cabeleiras do Após Calipso* ou de *Let it Be* são flagrantes, não se chamando, porém, Denis Sanders Richard Lester!): Elvis ensaia, Elvis brinca, Elvis diz piadas, Elvis e os *fans*, Elvis no *Show* de Las Vegas, Elvis aos beijinhos, Elvis de corpo inteiro, Elvis a três quartos, Elvis em grande plano... Acontece que para estes filmes terem uma certa força, é necessário que as personalidades sobre que assentam sejam, elas próprias, extremamente sugestivas, decisivas, importantes. Acontece que Elvis dá retrato de mediocridade em corpo inteiro, e o filme acaba por se arrastar infindável...

Mesmo assim, *Elvis Show* é sociológicamente, um documento importante. Não tanto pelo que mostra, como pelo que sugere. De alienação, de exploração, de prostituição... Elvis, fazendo um intervalo no seu espectáculo para vir beijar as admiradoras das primeiras filas, é um documento a reter. Um, entre muitos outros...

Denis Sanders é o realizador e limita-se a ligar os fragmentos de um *show*, com meia dúzia de entrevistas forjadas e outros tantos pedacinhos de ensaios. A montagem é de um primarismo escandaloso. Quanto à fotografia, assinada por Lucien Ballard, é simplesmente notável. Consegue transformar Elvis num ser humano, percorrendo-lhe o rosto, por onde descem pesadas gotas de suor... À entrada das sessões, o cinema Condes distribui aos espectadores um pequeno opúsculo com algumas das letras das canções que Elvis interpreta no seu Show. Algo de diferente, portanto, que se sublinha. Mas não poderemos deixar de referir igualmente o descuido do programa, que não apresenta quase nomes nenhuns do género do filme, e do opúsculo com as canções que não se preocupam nada em declinar a paternidade Que era afinal o essencial.

«O pai de familia»

TÍTULO ORIGINAL: Il Padre di Famiglia»
REALIZAÇÃO: Nanny Loy, 1967 (Itália);
INTÉRPRETES: Nino Manfredi, Leslie Caron, Claudine Auger, Ugo Tognazzi, Mário Carotenuto, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Filmes Ocidente
ESTREIA: Cinema Roma (14.10.71)

Nanny Loy *(Em Itália é Assim* e *Um tiro pela Culatra)* é um cineastamortiço, mediano, discreto. As suas comédias possuem, porém, um certo tom «de apagada e vil tristeza» que não deixa de lhes acarretar uma consequente dimensão crítica de relativo interesse. *O Pai de Família*, do ano de 1967, é mais um filme de algum modo falhado, mas que não deixaremos de aconselhar, pelo retrato (trágico) que oferece da realidade italiana do pós-guerra.

Um estudante de arquitectura, socialista por convicção, caça com uma colega monárquica que acaba por se deixar contagiar pela generosidade dos propósitos do marido. Os projectos são vários, mas acabam por se adiar. Os filhos acabam por desviar o curso da vida dos pais e estes acabam arrastando um quotidiano cinzento e frustado. De concessão em concessão, de recusa em recusa vai-se perdendo a alegria e vai-se deixando a juventude. E de adiamento em adiamento, acabam por... acabar. Simplesmente *O Pai de Família*...

Tognazzi (na figura de um

Continua na pág. 6

NOVO CASINO ESTORIL
TELEF. 264521
SALA DE JOGOS
todos os dias
das 15 às 3 horas
SLOT MACHINES
acesso livre
maiores 21 anos

NEW YORK REVUE
pela primeira vez na Europa
PUBLIMAR

ILES ROSETTI
comediantes da acrobacia

MARIA VALEJO
Shegundo Galarza e seu Conjunto
Jirina's Combo
Ferrer Trindade e sua Orquestra
SO NO WONDER BAR
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23,30 H.
Grupo C/Maiores de 14 anos
NO WONDER BAR A 1,0H.
maiores de 21 anos

* VASCO MORGADO APRESENTA *

TEATRO • tel 327493
CAPITÓLIO
la MAMMA
QUERIDA MAMA
Famosa comédia de ANDRE ROUSSIN
com CARLOS DUARTE
LAURA ALVES
ALDA PINTO
ANTONIO MACHADO
LUIS ALBERTO
ANTONIO RAMA
ANA LE MATTRE
CLAUDIA MARTINS
e OCTAVIO BORGES
Todas as noites, 21.45 h.
Domingo, à tarde, 16 h.
2.as-feiras, descanço da C.a
10.º MÊS

TEATRO • tel 538586
VILLARET
O ANIVERSÁRIO DA TARTARUGA
de Garinei e Giovaninni
com FLORBELA QUEIRÓS e RUI DE CARVALHO
UM GRANDE BALLET INGLES dirigido por ANTONIO BARDIS
Todas as noites
2-SESSÕES-2
20.45 e 23 h.
Domingos, à tarde, 16 h.
2.as-feiras, descanço da C.a
GRUPO C (M/ 14 anos)

TEATRO • tel 326037
VARIEDADES
HENRIQUE SANTANA
MARIA DULCE
colaboração especial de PAULO RENATO
EMPRESTA-ME O TEU APARTAMENTO
de Ray Cooney e John Chapman
TRIPIDANTE, TRIDESOPILANTE, TRIPICANTE
2.as, 3.as e 5.as, às 21.45 h.
6.as-feiras e sábados
2 SESSÕES
20.45 e 23 h.
Domingos, 16 e 21.45 h.
4.as-feiras, descanço da C.a
6.ª SEMANA
Grupo D - 18 anos

TEATRO • tel 555133
MONUMENTAL
CAMILO DE OLIVEIRA
ARMANDO CORTEZ · CANTO E CASTRO
LINDA SILVA · FERNANDA FRANCO
MILÚ e IRENE IZIDRO
numa peça em que a vedeta é
uma CAMA para toda a gente
3.as, 4.as e 5.as, às 21.45 h.
6.as-feiras e sábados
2 sessões: 20.45 e 23 h.
Domingos, 16 e 21.45 h.
GRUPO D (M/ 18 anos)
2.as-feiras, descanço da C.a
4.º MÊS
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Meninos e Meninas (Maiores de 4 anos)
SABADO À TARDE A «BRANCA DE NEVE» NO CAPITOLIO

Novos filmes

Continuação da pág. 5

anarquista a que uma bomba roubara a mão), Nino Manfredi e Leslie Caron chegam a ser quase notáveis. Leslie Caron deixa o seu rosto ser progressivamente corroído pelos sulcos das rugas e o resultado é simplesmente admirável.

Enfim, sem atingir o essencial, *O Pai de Família* diz-nos coisas anódinas que convem não esquecer. Para as recordar, valerá a pena ver este trabalho de Nanny Loy. — L. A.

«A rapariga e o Grego»

TÍTULO ORIGINAL: «Girls in the Sun»
REALIZAÇÃO: Vassilis Giordiadis, 1969 (Grécia)
INTÉRPRETES: Vannis Voglis, Anne Lonnberg, Kostas Bakas, Miranta Mirat, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Distríbuidores Reunidos.
ESTREIA: cinema Politeama (14.10.1971).

Eis um excelente exemplo fílmico que vale ùnicamente como índice revelador de uma sociedade, de uma cultura, de uma cinematografia... *A Rapariga e o Grego* passa-se num país que as imagens turísticas nos afirmam cheio de peixe e de carneiros, com pastores românticos e polícias simpáticos..., Tudo boa gente e hospitaleira, homens simples, mas de coração à beira da boca e outras enormalidades equivalentes. Cinematogràficamente, a Grécia parece ser um país para esquecer... E tanto mais o será, quanto é certo ter esta obrinha mdíocre de Vassilis Giordiadis alcançado vários prémios num festival caseiro de Thessalónica. Se se premeia um filme deste teor, o que não serão os outros? Teme-se pelo pior. Bem assim como se teme o pior da milenária cultura helénica... Por que caminho terá enveredado?

Estúpido, enfadonho, desastrado, piroso, e etc., *A Rapariga e o Grego* está para a Grécia, como *Os Sarilhos de Fraldas* estão para Portugal. Ou seja: a um nível rasteiro.

LAURO ANTONIO

A crise nos estúdios franceses

PARIS, Outubro — Um dos mais importantes estúdios cinematográficos franceses o Franstudio Saint Maurice, fechou recentemente as portas atirando para o desemprego uns trinta empregados e técnicos. Em Joinville e nos estúdios Francoeur, as câmaras da O. R. T. F. substituiram as do cinema. Em Joinville e nos estúdios Francoeur, as câmaras da O. R. T. F. substituiram as do cinema. Em Boulogne-Billancourt os quatro «plateaux» do grupo Silly que tantas glórias viram passar, foram demolidos em 1970. Os do grupo Bellevue continuam desertos. A grande solidão dos estúdios franceses, que já dura há dez anos, transformou-se em desespero. Nenhum filme será rodado em estúdio até ao fim deste ano.

A morte dos estúdios era previsivel depous dos rudes golpes que lhes infligiu a «nova vaga», cujas primeiras manifestações

Continua na pág. 8

MILLES DAVIS Um génio do "Jazz" vai tocar em Cascais

Cascais vai ter a oportunidade de ver o magnífico agrupamento de Miles Davis. A respeito deste músico espantoso muito haveria para dizer.

Miles começou em St. Louis e teve como professor Edgar Buchanan, que lhe revelou a importância de tocar «lightly and fast». Entretanto já outros dois pianistas das imediações de St. Louis aplicavam religiosamente nas suas interpretações todos os ensinamentos do mestre. Davis refere-se aliás com muita frequência: «Clark Terry e Buddy Anson influenciaram sobremaneira a minha maneira de tocar».

Miles Davis

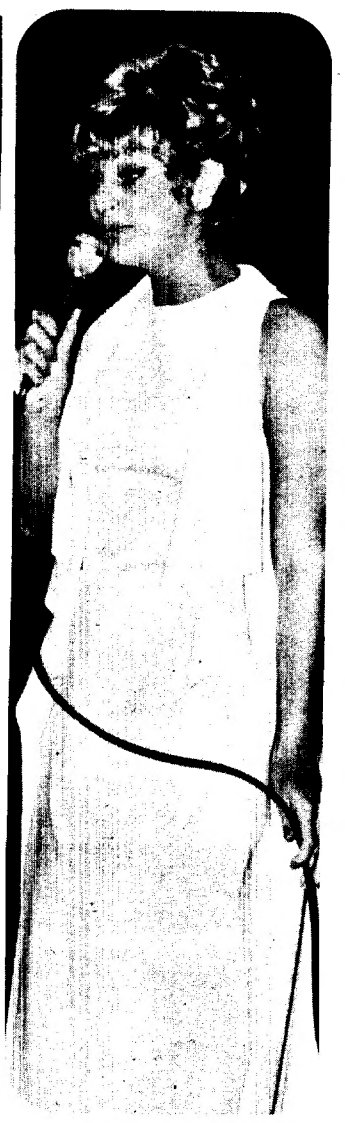
O prestígio de Davis começou a tornar-se notório sensívelmente a partir de 1946, ano em que este se viu integrado no quinteto do célebre saxofonista Charlie Parker.

Por essa altura o seu estilo não estava ainda suficientemente desenvolvido, apesar de ser já notório o seu enorme talento.

O primeiro grande êxito de Davis surge em 1949, após ter gravado diversas interpretações como chefe de um grupo constituído por nove elementos, alguns dos quais eram por essa altura as mais importantes figuras do jazz: Gerry Mulligan, Lee Konotz, John Lewis e Max Roach. Os temas que então se gravaram em disco foram ràpidamente consumidos por multidões de jovens músicos que aderiram incondicionalmente a tudo o que ali lhes era proposto. Este movimento recebeu mais tarde o sugestivo nome de «Cool School». Foi porém no Festival de Jazz de Newport, em 1955, que o actual Miles Davis nasceu. Após o seu magistral improviso em «Round Midnight» o público reagiu tão entusiàsticamente e passou a aderir de tal modo à sua música que lhe foi possível criar o seu próprio grupo. Davis, envolvido numa aureola de glória e êxito, é indiscutívelmente um dos mais galardoados músicos da história do jazz.

Os prémios e os louvores sucedem-se no seu palmarés; mas isso não basta para' que Davis se sinta plenamente satisfeito com o trabalho produzido até agora. E simultâneamente uma consequência e um estímulo para o seu talento.

Pela sua orquestra têm entretanto passado alguns dos mais destacados nomes do jazz: saxofonistas: John Coltrane, Sonny Sitt, Hank Mobley etc., trombonistas: Red Garland, Winton Kelly, Bill Evans e Herbie Hancock; baixos: Paul Chambers e Ron Carter; baterias: Philly Joe Jones e Tony Williaams



O "Show" do Estoril

Bailarinas americanas e uma cantora inglesa são o «prato forte» do espectáculo que diàriamente se apresenta no Casino Estoril. As primeiras formam o agrupamento «New York Revue», que se encarrega da parte coreográfica do «show», no qual figura como vedeta a referida cantora, Gillian Humphreys que vemos na foto ao lado durante a sua situação. A foto de cima regista um dos momentos coreográficos a cargo de «New York Revue».

Nos espectáculos diários do Casino actuam, ainda, os acrobatas The Schaller Brothers e a artista portuguesa Maria Valejo.

PETROF
o piano escolhido
para o concurso
VIANNA DA MOTTA

representantes
VALENTIM DE CARVALHO
CI SARL Rua Nova do Almada, 95-99—LISBOA
VADECA — Rua de Santo António, 210 — PORTO

BOM APETITE

SNACK·BAR APOLO 70
av. Júlio Dinis - Lisboa
aberto todos os dias
até às 2 horas da madrugada
deliciosos pratos típicos portugueses

VIRIATO
SNACK - BAR
RESTAURANTE
CERVEJARIA
COZINHA
PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57
Telefone 530758
(Aberto até às 2 h.)

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 TELEFONE 790211
JANTARES DANÇANTES aos sábados e Domingos c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(M/ 15 anos) Parque antomóvel privativo Premiado pelo SNI

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

CANAL 13, CLIC-CLAC

canal da crítica

Por MÁRIO CASTRIM

As «bolinhas malucas», na sua maluquice ingénua e barulhenta, não são tão ingénuas como parecem. O «clic-clac» denuncia as carências da sociedade mercantilista dos-nossos dias. O «salve-se quem puder» fica assim traduzido em «barulhente-se quem puder», o que dá a ilusão de uma solidão anulada pelo estrépito das bolas. E, de qualquer modo, algo de nós que chega até aos outros. Existimos porque chateamos o parceiro. Não dizemos nada - mas quer queiram, quer não hão-de gramar-nos. Lá vai mais uma dose...

A presença de Calvet de Magalhães justificou-se no «Canal 13» por alguma luz que fez sobre o fenómeno das bolinhas malucas. Gostaríamos, certamente, de ouvir uma exposição mais metódica, mais assente, mais...pedagógica. Na sua aparente simplicidade, o assunto dava pano para mangas. Nada poderia ser com a pressa. com o afogadilho, com as frases desgarradas e descosidas que ontem foram. Não basta apontar a inexistência do diálogo ou o factor da agressividade, a fuga aos problemas, para que o público possa relacionar esses elementos entre si e relacioná-los com o tempo em que vive. O público não é uma criança, nem é um burro. O público compreende tudo quanto lhe quiserem dizer. Com uma condição: a de se querer que o público compreenda. A televisão oferece grandes dificuldades a quem pretenda utilizar as entrelinhas ou a velocidade.

Evidentemente, mesmo assim valeu a pena ouvir Calvet de Magalhães apontar os malefícios de uma brincadeira em monólogo, e veríamos certamente apontar as relações existentes entre as bolinhas do **clic-clac** e um programa como o **Canal 13.**

Também aqui existe a preocupação de fazer barulho... para não dizer nada, existe a intenção «Deus me perdõe!» de massacrar o maior número de pessoas com temas, canções e processos mais nefastos e aborrecidos do que as tais bolinhas malucas.

Passando por aquela conversa sobre o sangue que tanta falta faz em Portugal, conversa mortalmente aborrecida a precisar de uma urgente transfusão de agrado para o público (Durão é mau dador benévolo...); passando pelo tamanhão daquela presença francesa (escusadamente, pois segundo nos foi anunciado, a Lyne Andrès gravara nesse mesmo dia para um TV Clube): passando pelos «arautos» sem história, pelo Constantine cançonetista não sei de quê (disseram lá mas já não me recordo, passando pela fadista Lídia Ribeiro incapaz de se libertar doutras sombras fadistas, passando por aquilo tudo até parar no Gabriel Cardoso, quem não teve diante dos olhos a confirmação de que o clic-clac pode assumir igualmente um aspecto televisivo?

Com Gabriel Cardoso foi a apoteose, foi o delírio, foi o entrudo. Serpentinas cruzaram o palco, o palco ficou juncado de flores. Gaby recebia representações femininas: nem a auréola lhe faltava para se parecer com o **Santo** que antes de ontem vimos na figura de Moore em mais uma série gloriosa.

Ele cantou, pulou, entusiasmou a assistência com os seu prodigioso talento. Ontem, Cardoso foi mais do que uma canção: foi toda uma televisão. Foi mais do que um cançonetista: foi uma urgência, foi um encantamento, foi um abre-te boca. **Canal 13** não podia passar sem ele, como ele não poderia passar sem **Canal 13**. Não se trata apenas de um entendimento: trata-se de uma simbiose.

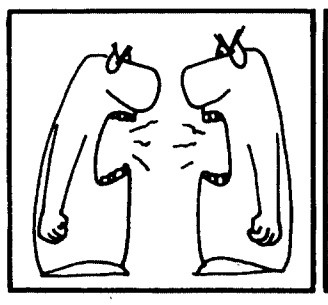
Para maior glória e popularidade do genial cançonetista apenas lhe faltou a interpretação da **Ericeira**. Não cantou, embora muito solicitado. Porquê? Ignora-se. Não se acredita que se trate de evitar o descontamento de outras belas praias do país. Até porque ninguém protesta com a propaganda, que se faz nos fados, de Vila Franca de Xira, Golegã e Moita do Ribatejo. Ericeira, já sabe: se quiser ter o seu nome na televisão só pagando a taxa de publicidade. Tudo para honra e proveito do Portugal desconhecido...

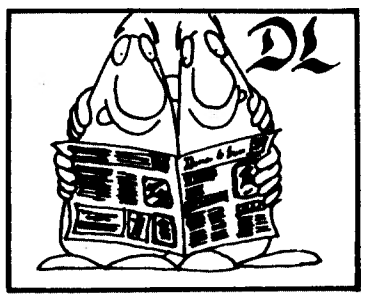
Com ou sem o iodo da praia, no entanto, Gabriel Cardoso continua a exibir o seu carnaval. Gaby vale bem um milhão de «bolinhas malucas». Quando ele aparece, a poluição aumenta. **Canal 13** devia ser comunicado a organização Mundial de Saúde.

Os paraguaios (radicados em Espanha) «Los 3 Sudamericanos» continuam a «lançar» interpretações que o público aceita bem: casos de «Nacio Nazareno», «Gracias, Esraña» e «Candida». Este mês, o trio aparece em novos desempenhos: na primeira versão espanhola de «Funny, Funny» e em «La banda dominguera»

DISSOLUÇÃO DO DUO ORPHEU

Assim, a duo, eles não cantam mais. Extinto, portanto, o Duo Orpheu, resta ao público a que isso interesse esperar a oportunidade de ver em palco, cantando a solo, o Manuel José Inez Soares ou o Vítor Leitão que, ao lado um do outro, não chegaram a saltar a barreira internacional.





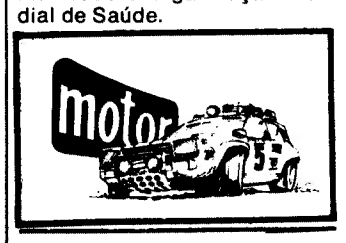


IMAGEM DO DIA

No Tivoli começa esta noite a 4ª SEMANA DE «TORA! TORA! TORA!» um dos filmes mais espectaculares da história do cinema, realizado em 70 m.m, cor De Luxe. Artistas americanos e japoneses conseguiram • reconstituir • com perfeita realidade o ataque japonês ao Porto das Pérolas que aniquilou a esquadra americana - e é hoje um dos momentos mais extraordinários da Arte Cinematográfica.

NA VANGUARDA DO CÁLCULO ELECTRÓNICO
UMA NOVA FÓRMULA
16 dígitos LSI

CALCULADORA ELECTRÓNICA **RICOMAC 1620-R**

Reuna todos os seus cálculos e resolva-os instantaneamente com a tecla de percentagem... e imagine uma só batida para √

Uma extraordinária capacidade operacional e uma segurança total são duas boas razões para comprar uma calculadora electrónica RICOMAC.

RICOMAC 1610
Uma memória operativa
Uma memória de teclado
Acumulador automático
Percentagem directa
Constante
Cálculo algébrico
etc...

RICOMAC 1620 R
Duas memórias operativas
Raiz quadrada directa
etc...

Verifique por si próprio... se nos enviar o cupão que inserimos, um dos nossos especialistas de sistemas para escritório far-lhe-á uma demonstração, naturalmente sem compromissos para si! Se no entanto preferir telefonar, por favor ligue para 56 24 51 (5 linhas).

NOME_____

FIRMA_____

TELEF.:_____

BELTRÃO COELHO, LDA.
DIVISÃO DE MÁQUINAS E SISTEMAS PARA ESCRITÓRIO
LISBOA — Rua Castilho, n.º 1-A, 1-E — Telef.: 56 24 51 (4 linhas)
PORTO — Rua do Bonjardim, n.º 235-4.º — Telef.: 34346

O cinema francês abandona o estúdio

Continuação da pág. 6

deixavam já prever a agonia dos cenários de cartão. Resnais, Godard, Malle, Truffaut, e Chabrol ensinaram uma coisa, pelo menos, aos cineastas do futuro: o gosto dos «décors» naturais, o registo da «verdadeira vida», a recusa do amaneirado. Mas as considerações económicas vieram duplicar as dificuldades, repercutindo-se a crise geral do cinema francês nos «plateaux», cujo aluguer fica muito dispendioso. Em dez filmes oito não são amortizados. Os orçamentos encurtam cada vez mais. Por espírito de economia, os cineastas começaram por evitar os estúdios. Estes, como dispunham de poucos clientes viram-se forçados a aumentar os preços. Círculo evidentemente muito vicioso.

Ter-se-á, na verdade, tornado o estúdio obsoleto para os cineastas de menos de quarenta anos? «As comodidades do estúdio: trucagem luzes, transparências, correspondem a um estilo ultrapassado», afirmam Agnés Varda («A Felicidade»). «Em quinze anos de cinema só tive de fazer meia hora de estúdio».

Para Michel Drach («Elisa ou a verdadeira vida») o filme de estúdio é «recriação, portanto sofisticação. Mais vale o pulsar da vida». «Os décors reais contam histórias», acrescenta Claude Lelouch, que afirma não se sentir à vontade num estúdio.

Por Patrick Séry

Exclusivo «Le Monde» - «D. L.»

SÓ OS «GRANDES»

Opção estética posta de parte, o estúdio perdeu muito da sua utilidade técnica quando surgiram novas películas muito mais sensíveis para as quais não são necessárias as potentes luzes dos «plateaux».

E certo que determinados cineastas não renunciaram às trucagens e transparências facultadas pelo estúdio. Para os «grandes» do cinema hiper comercial, com orçamentos de cinco milhões de francos, ainda são permitidas as alegrias dos cenários de cartão. Melville, Lautner, Enrico, Costa-Gravas, entre outros, não os desprezam. Mas os preços de aluguer dos estúdios parisienses são de tal ordem que é mais vantajoso meter uma equipa inteira num avião e ir rodar nos «plateaux» estrangeiros. Espanhóis para «Boulevard dum Rhum», de Roberto Enrico, romenos para «Les mariés de l'an II»; de Jean-Paul Rappeneau. As instalações são aí mais baratas, e a mão-de-obra também.

ESMAGADOS COM IMPOSTOS

«O cinema evoluiu», afirma Jean-Gabriel Albicoco, porta-voz da Sociedade dos Realizadores Cinematográficos.» Mas continua-se a raciocinar a partir de estruturas económicas falsas, financeiramente anacrónicas. Os estúdios são muitos caros porque o Estado os esmaga com impostos, com taxas de toda a espécie, como, de resto, ao conjunto da profissão cinematográfica. O dinheiro do Fundo de Cinema é distribuido pelo Estado mas provém da profissão. O financiamento dos filmes aproxima-se muito do mecenato. Em Itália, existe um Banco especial...»

A Itália, no entanto, também foi atingida pela crise dos estúdios. A grande empresa Cinecittà foi obrigada a fechar algumas das suas instalações. Nos Estados Unidos, a Warner Bros e a Columbia decidiram este ano explorar em comum os seus «plateaux», cuja rentabilidade era insuficiente. A universalidade do marasmo prova que o mesmo resulta de uma evolução, sem dúvida irreversível, da Sétima Arte. Mas os técnicos só muito difícilmente o admitem». Os gostos dos cineastas são efémeros como as modas», afirmam eles. Na sua opinião, o mal-estar é económico.

«Se o cinema está condenado a desaparecer, digam-no», declara Henri Back secretário geral da secção cinematográfica da Federação Nacional dos Espectáculos (C. G. T.). Henri Back parece só querer abrir um olho: o sindicalizado. «O cinema directo é uma fogacho que não durará tempo nenhum. Vejam os bons e sólidos filmes doutros tempos, os de Carné e Clément. Rodados em estúdio».

A Federação Nacional dos Espectáculos quer obter «a manutenção dos estúdios em actividade, no interesse geral do cinema francês.» Atirando para os poderes públicos a inteira responsabilidade pela situação actual, aquela Federação lembra que, desde 1963, tem vindo a pedir «a atribuição de um apoio financeiro suplementar aos produtores que realizem os seus filmes em estúdio, sob a forma de um aumento do montante dos avanços sobre as receitas, de que possam beneficiar, eventualmente, os referidos produtores. «Mas que motivos de espanto haverá em que um Estado não socialista não pratique uma política socialista do cinema?

CINEMA E T. V.

O Fundo de Cinema deveria, sem dúvida ter intervindo. Ajudou, apenas, à modernização de estúdios cuja desaparição era fácil de prever. Para Jean G. Noel, presidente da «Franstudio» mas também da Federação das Indústrias Técnicas, teria sido necessário diminuir as taxas que pesam sobre toda a infraestrrutura do cinema e particularmente sobre os estúdios. «O Estado deveria também ter encorajado os produtores americanos a virem rodar em França, propondo-lhes um reembolso da T. V. A.»

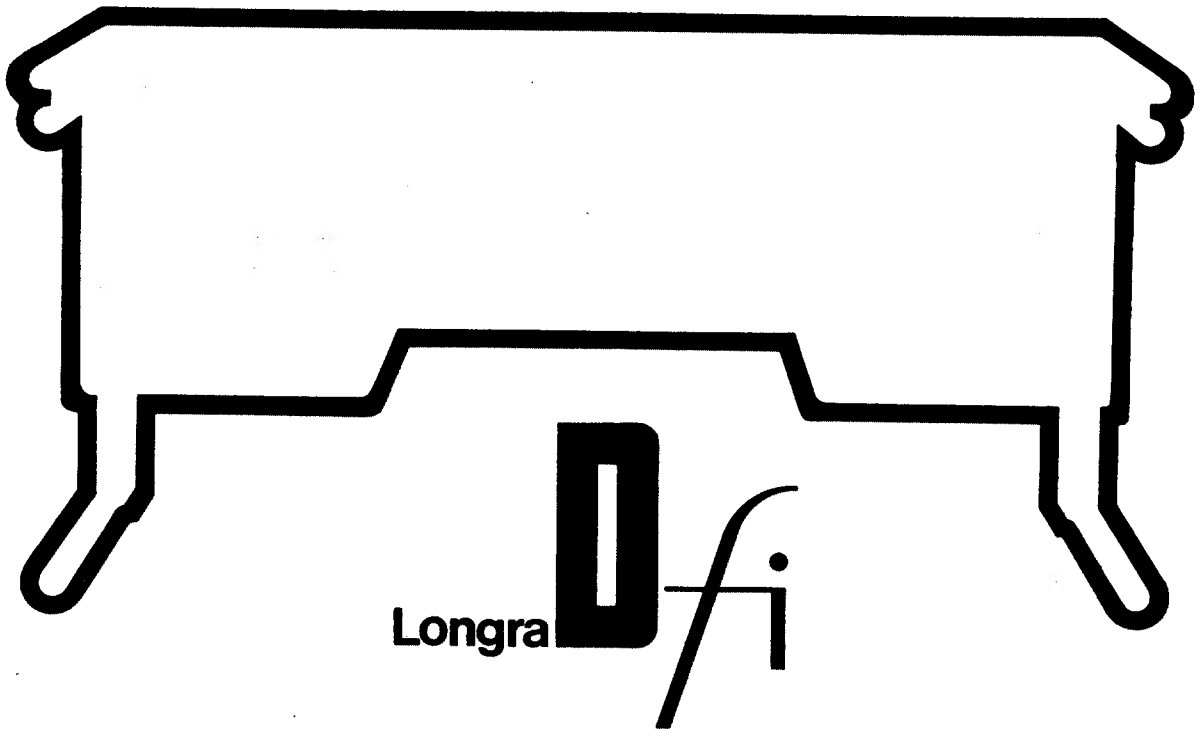
Ultimo exemplo da inconsequência e da janadaptação de uma política nacional do cinema: quando os estúdios fecham um após outro, vão ser construídos estúdios novos em Bry-sur-Marne (1). Financiados em partes iguais, pelas empresas particulares do cinema e pela O. R. T. F. Muitos argumentos depõem, sem dúvida, a seu favor: «Formarão uma junção entre o cinema e a T. V., serão equipados para as grandes séries, a rodar pela O. R. T. F.; haverá campos à sua volta.

Mas isso não será um sinal de que a televisão de amanhã fará este cinema de ontem, que se agarra, desesperadamente aos seus estúdios-museus?

1) Primeira medida concreta: O Instituto de Altos Estudos Cinematográficos instalar-se-á em Bry-sur-Marne quando abrirem as aulas de 1973.

Os problemas da poluição atmosférica preocupam os organizadores dos Jogos Olímpicos de Minique. Para que os atletas sejam afectados o menos possível pelas impurezas provenientes dos gases de escapa dos motores de explosão, o Comité organizador vai utilizar este tipo de veículos para escoltar os participantes, árbitros e pessoal responsável pelas provs da maratona, marcha e ciclismo de estrada. Trata-se de veículos sem ruído nem gases de escape, accionados por motores eléctricos

A METALÚRGICA DA LONGRA, LDA.
ACRESCENTA Dfi
ÀS SUAS LINHAS DE MÓVEIS DE ESCRITÓRIO

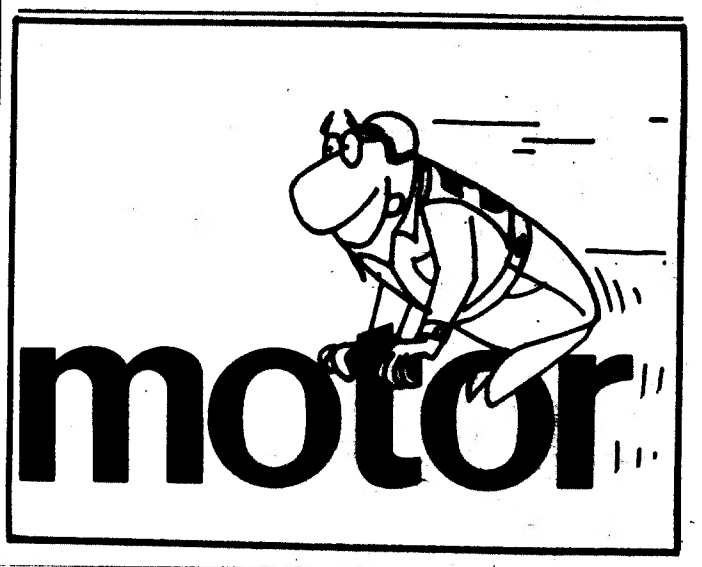


EM EXPOSIÇÃO NA FILEME
DE 15/24 DE OUTUBRO
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
PRAÇA DAS INDÚSTRIAS

UM TÉCNICO ESPANHOL FALA HOJE NO PALÁCIO FOZ SOBRE O «TURISMO NOS PLANOS DE FOMENTO

O dr. Ramón Ermida, economista do Ministério da Informação e Turismo, vice-secretário geral de Estudos e Informática, presidente do Instituto Nacional de Racionalização do Trabalho em Espanha, profere hoje uma conferência intitulada «O Turismo nos Planos de Fomento Económico e Social».

A vinda do dr. Ramón Ermida integra-se no ciclo de conferências e seminários realizados, neste último trimestre pela Direcção-Geral do Turismo, através do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, que visam permitir aos técnicos portugueses que se ocupam dos diversos sectores desta jovem mas importante indústria, assim, para a sua formação e aperfeiçoamento.



Nao faço milagres mas tenho curado alguns casos de cancro

-disse-nos o Dr. Issels

«Estas são as minhas primeiras férias desde há dois anos. Passei quatro maravilhosas semanas de descanso no Algarve.»

À nossa frente, uma das mais discutidas figuras de médico da actualidade internacional, cujos métodos de cura do cancro têm dado origem a largas polémicas na Imprensa e em reuniões e congressos onde aquele mal é assunto, Josef Issels é um médico alemão que tem passado grande parte da sua vida a estudar os problemas cancerígenos. Os seus métodos, afastando-se dos da medicina convencional, têm em vista a cura, ou pelo menos, a melhoria do paciente, por um processo regressivo:

«Fui cirurgião durante quatro anos e, após esse período, comecei a fazer tratamentos a doentes crónicos. Nessa ocasião, alguns doentes incuráveis vieram até nós e fizemos-lhes um tratamento geral, porque, em minha opinião, o cancro é uma doença geral do organismo e o tumor não passa de um sistema da mesma. Por isso, começamos sempre por fazer uma terapia para todo o organismo, de modo a que os doentes possam ganhar novas resistências, a fim de iniciarmos o tratamento.»

Este consiste, sobretudo, na intervenção cirúrgica e na aplicação de irradiações de rádio e de cobalto, simultâneamente com a utilização de um soro imunológico, descoberto por um dos colaboradores do dr. Issels, o prof. Garlland.

«Do conjunto das várias aplicações, resulta que uns tanto por cento dos tumores diminuem e, mais tarde, chegam mesmo a desaparecer. Não faço milagres, mas posso afirmar-lhe que, na minha clínica, conseguimos alguns êxitos assinaláveis.»

Lilian Board chegou tarde

Foi há 23 anos que o dr. Issels começou a dedicar uma atenção especial ao cancro. Rodeou-se de uma equipa de médicos e investigações, que têm feito numerosas experiências e introduzido, ao longo dos anos, inúmeras inovações no tratamento. Nos últimos anos, chegaram mesmo a fabricar novos medicamentos.

À sua clínica chegam, diàriamente, doentes de todas as partes do Mundo. Trata-se de uma clínica com 120 camas. Nela trabalham 75 pessoas, entre as quais doze médicos e dois cientistas, que se dedicam apenas à investigação. Muitos dos doentes conseguem sensíveis melhoras, outros prolongam a vida «por três, quatro ou mesmo cinco anos», mas aoutros acabam ali os seus dias. Pelas repercussões que teve, o caso da atleta britânica Lilian Board foi tema para nós:

«Quando Lilian Board chegou a Rottach-Egern, a sua doença estava já muito avançada. Imediatamente após o exame, disse ao noivo da atleta que era muito tarde para qualquer intervenção. Apesar disso fizemos-lhe ainda o tratamento e aguardámos os acontecimentos, cujo desfecho é de todos conhecido. Infelizmente a maior parte dos doentes chegam nestas condições, quando outros médicos já perderam quaisquer esperanças. São incuráveis. Se tivessem aparecido alguns meses antes, ou quando dos primeiros sintomas da doença, creio bem que poderia exceder a percentagem de curas agora verificada.»

No método do dr. Issels figuram ainda uma série de restrições no que se refere a determinados alimentos (pouca carne, nada de grelhados, café, pão branco, pouco açúcar e gorduras). Mas, acima de tudo, uma das eausas principais por ele invocada para o aparecimento do cancro é o tabaco:

«Tenho a certeza absoluta de que reside no tabaco uma das principais causas. Basta olhar as estatísticas...»

VÃO SER ABATIDAS AS ÁRVORES DA PRAÇA DA BATALHA NO PORTO

PORTO, 19 — Há dias, um tornado de curta duração provocou o derrube de uma árvore de grande porte, na Praça da Batalha, felizmente sem consequências de maior. O sucedido levou os serviços municipais a uma atenta verificação das causas e a consequente vistoria às restantes árvores, para apreciar do seu comportamento em face de uma possível repetição do fenómeno.

Da análise feita chegou-se à conclusão que a constituição do solo, o porte das árvores e muito especialmente o seu estado sanitário não dão a garantia de evitar novo acidente, pelo que não há outra solução que não seja proceder ao seu derrube.

Serão, contudo, tomadas imediatas providências para, de seguida, se plantarem novas espécies, de modo a recompor a fisionomia daquela praça.

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

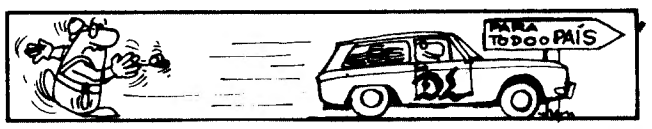
Orquestra Filarmónica de Lisboa

TEMPORADA DE CONCERTOS
1971-1972

1.º CONCERTO	2.º CONCERTO
Abertura Sinfónica «O Judeu» (1.ª audição) de António Victorino de Almeida	**Abertura** de Marcos Portugal
1.º Concerto para Piano e Orquestra de Tchaikovsky	**Concerto para Violino e Orquestra** de Mendelssohn
4.ª Sinfonia de Brahms	**5.ª Sinfonia** de Shostakovitch
Maestro: Manuel Ivo Cruz	**Maestro:** Manuel Ivo Cruz
Pianista: Fernando Laires	**Violinista:** Lídia de Carvalho
26 Outubro 1971 21.45 h. (para 10 anos)	4 Novembro 1971 21.45 h. (para 10 anos)
31 Outubro 1971 16 h. (para 6 anos)	7 Novembro 1971 16 h. (para 6 anos)

COMPANHIA DO TEATRO MUNICIPAL

«A SALVAÇÃO DO MUNDO» de José Régio
Encenação de Costa Ferreira
A estrear na 2.ª Quinzena de Novembro
Espectáculo — para 14 anos



ESTABELECIMENTOS

M. SIMÕES JR.

S. A. R. L.

APRESENTAM NA F.I.L.E.M.E.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO

DE 15 A 24 DE OUTUBRO

HERMES — MÁQUINAS DE ESCREVER PORTÁTEIS COMERCIAIS E ELÉCTRICAS. MÁQUINAS DE CONTABILIDADE E FACTURAÇÃO

PRECISA — SOMADORAS MANUAIS E ELÉCTRICAS CALCULADORAS AUTOMÁTICAS CALCULADORAS ELECTRÓNICAS

REX-ROTARY — DUPLICADORES A STENCIL E A ÁLCOOL GRAVADORES DE STENCIL FOTOCOPIADORES ELECTROSTÁTICOS

FRANCOTYP — MÁQUINAS DE FRANQUIAR CORRESPONDÊNCIA, MANUAIS E ELÉCTRICAS.

VELOPOST — MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE FECHAR ENVELOPES

TOSHIBA — CALCULADORAS ELECTRÓNICAS IMPRESSORAS E NÃO IMPRESSORAS

CONTEX — MÁQUINAS DE CALCULAR ELÉCTRICAS E ELECTRÓNICAS

SPEEDRITE — MÁQUINAS PROTECTORAS DE CHEQUES

PHOTORAPID — FOTOCOPIADORES PARA FOLHAS SOLTAS E LIVROS

HISHIRAPID — PAPÉIS PARA FOTOCÓPIAS EM TODOS OS FORMATOS

COPYSTAR — COPIADORES ELECTROSTÁTICOS PARA FOLHAS SOLTAS E LIVROS

Estranho perfil da "nova" Estrada da Luz

As obras de reparação na Estrada da Luz, com novos alinhamentos e alargamentos da via, apresentam como resultado uma estrada de traçado incerto com troços largos e estreitos, numa alternância que não deixará de provocar situações de perigo quando o trânsito for restabelecido naquela artéria.

Um planeamento caótico da via, se planeamento houve, deixou pelo caminho, desgarrados, prédios em ruínas, que ultrapassam o alinhamento do passeio e invadem a rua, estreitando-a, deixando os prédios novos como que implantados em pátios.

O muro, que pode ver-se na gravura, delimita um terreno que, segundo nos informaram, pertence á Câmara. Nem sequer era, pois, necessária a expropriação para demolir aquele muro e evitar o estrangulamento da estrada, junto do Aqueduto de Carnide, quando antes fica um troço largo a permitir mais de uma fila de trânsito. Os eléctricos a passar junto ao muro, dificultarão ainda mais o seu escoamento.

— *As obras não foram a concurso!* — afirmou-nos o sr. José Morais, que diz ter sido o empreiteiro a dar essa informação.

Este facto parece justificar todas as anomalias do novo traçado da estrada, que dentro em breve irão exigir o recomeço das obras, com o renovar dos incómodos para os moradores do local, a esta hora já fartos pelos trabalhos que se arrastam e lhes dificultam o acesso às habilitações.

Esse é o aspecto imediato do problema. Os moradores dos prédios sitos na Estrada da Luz, manifestam diàriamente o seu descontentamento pelo arrastar das obras. O trânsito, em princípio, está vedado naquela artéria, mas só em princípio, porque há condutores persistentes que conseguem passar a barreira do guarda das obras. Os outros, que não conseguem encontrar argumentos que lhes permitam passar, discutem com o guarda e o fiscal. Entretanto, não há sequer uma indicação que mencione o itenerário a seguir para dar acesso à Rua dos Soeiros. Não seria melhor implantar uma tabuleta com essa indicação do que deixar a um dos trabalhadores o encargo de prestar esclarecimentos e de impor proibições? Proibições, afinal discutidas e infrangidas, até porque talvez fosse possível encontrar uma solução intermédia que não descontentasse por completo os utentes daquela artéria.

O estreitamento da Estrada da Luz cerca da Estrada das Laranjeiras irá provocar demoras no escoamento do trânsito. Quando dois eléctricos se cruzarem, nesse local, os automóveis terão de seguir a passo durante mais de cem metros, até chegarem a um troço mais largo

Exemplo do novo aspecto da Estrada da Luz, em obras de pavimentação e alargamento da via: um prédio em ruínas ultrapassa o passeio e invade a rua, enquanto um muro (dizem que a delimitar um terreno da Câmara) provoca o estrangulamento da via junto do Aqueduto de Carnide, mas não são estas as únicas incongruências a apontar e que talvez ainda pudessem ser remediadas

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

O Centro de Estudos e Organização de Escritórios, do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa, promove três cursos de aperfeiçoamento: «As Profissionais de escritório e as técnicas de secretariado», dirigido pela sr.ª D. Marília Teixeira, a funcionar na sede do C. E. O. E. entre 18 do corrente e 15 de Novembro; «O direito do trabalho e os seus reflexos no binómiotrabalhador-entidade patronal», dirigido pelo sr. Simões Correia,entre 18 do corrente e 5 de Novembro; e «Marketing-função fundamental no desenvolvimento da empresa», dirigido pelo dr. Paulo Fernandes, com aulas entre 19 do corrente e 2 de Novembro.

pub. jval

CONS-
TRUÍMOS
soluções...*

com o mais
eficiente
dos
perfis

JVAL

* ESTANTES DE ARMAZENAGEM ■ PLATAFORMAS
DIVISÓRIAS ■ COBERTURAS ■ BANCADAS ETC.

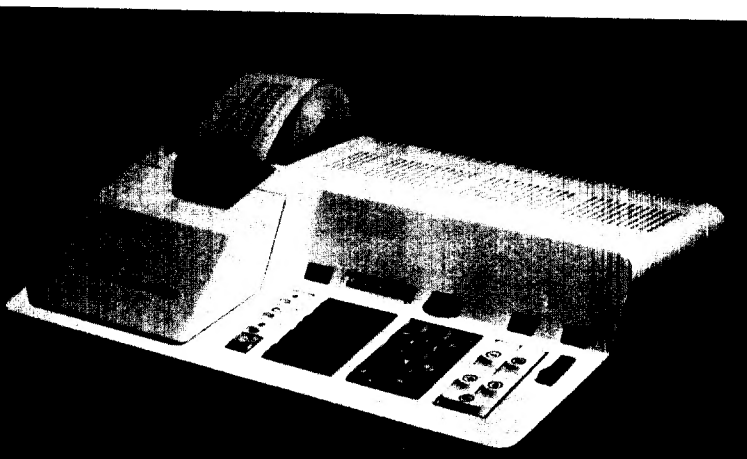
PROCURE-NOS EM
AGUEDA — FABRICA JVAL — Telefones. 62355 e 62638
LISBOA — JVAL:
RUA ANTONIO PEDRO, 38 - 1.º ESQ. — TELEFONES, 52347 / 8
E. Rua Carlos da Maia, 26 A/B — Telefone, 651400
COIMBRA — JVAL — Rua Simões de Castro, 134 — Telef. 28676
PORTO — OBI Rep. e Com., Lda — R. Faria Guimarães, 852 — Tel 45108

UM PERFIL A VALER

SEGURANÇA NO PASSADO...
SEGURANÇA NO PRESENTE...
SEGURANÇA NO FUTURO.

Olympia

FABRICANTE EUROPEU DE MÁQUINAS ELECTRÓNICAS
GARANTIA NO PASSADO E NO FUTURO.



A NOVA CALCULADORA EUROPEIA OLYMPIA CP-601. A MAIS AVANÇADA TÉCNICA LSI-MOS

Veja no Stand da RIMA, 1-8 — na FILEME — FEIRA INTERNACIONAL DE EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO, DE LISBOA, à Junqueira, DE 15 a 24 DE OUTUBRO, NO STAND 1—8.

RIMA — RACIONALIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, LDA.
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 122 B — LISBOA

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. — Rua Júlio Dinis, 841 — Porto
COIMBRA — COVILHÃ — GUIMARÃES — VISEU

OS PARTICIPANTES NO SEMINÁRIO INTERBANCÁRIO FORAM HOMENAGEADOS COM UM JANTAR PELA ADMINISTRAÇÃO DO BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Oportunos considerandos do dr. Vieira de Almeida sobre as potencialidades da economia portuguesa

Um dos participantes estrangeiros agradecendo a oportunidade que o seminário oferecera de melhor conhecerem as realidades da vida portuguesa

Com a recapitulação e debate dos pontos fundamentais das comunicações em que especialistas portugueses, ao longo de uma semana, trataram exaustivamente dos aspectos de maior relevância do sistema económico e financeiro nacional, encerraram-se os trabalhos do seminário internacional interbancário.

Aos técnicos da Banca estrangeira, o dr. Rui Vilar fez uma desenvolvida exposição sobre os principais empreendimentos económicos e de infra-estruturas que actualmente se encontram já em fase de execução ou de adiantado planeamento.

À tarde, aquele grupo de individualidades visitou as instalações da sede Central do Banco Português do Atlântico, em Lisboa, tendo o dr. Vieira de Almeida, administrador daquela instituição de crédito, saudado os visitantes, em seu nome e no dos restantes membros da Administração, e manifestado a maior satisfação pela forma dinâmica como haviam decorrido os trabalhos do seminário e pelo somatório de experiências cuja validade e sentido profundamente construtivo certamente muito iriam contribuir para uma mais ampla e profícua colaboração.

O dr. Vieira de Almeida fez ainda algumas apreciações aos actuais condicionalismos da nossa economia, referindo nomeadamente o facto de Portugal oferecer, na actual conjuntura, condições excepcionalmente vantajosas aos investimentos estrangeiros.

As afirmações do dr. Vieira de Almeida no jantar de homenagem às individualidades estrangeiras

À noite, no decorrer de um jantar que a Administração do Banco Português do Atlântico ofereceu em honra dos convivas num dos principais hoteis da capital, falando em nome da Administração para agradecer a presença de tão prestigiosas figuras da Banca internacional em mais esta iniciativa que o Banco Português do Atlântico resolveu levar a efeito, o Dr. Vasco Vieira de Almeida aproveitou a oportunidade para pôr em evidência o facto de Portugal representar, efectivamente, um vasto potencial económico de que só agora a nação está a tomar verdadeira consciência, esforçando-se por acompanhar, cada vez de mais perto, os outros países da Europa na sua marcha para o progresso.

O dr Vieira de Almeida referiu ser da maior importância aquela tomada de consciência porquanto, desse modo, empresários e entidades oficiais poderão conjugar melhor os seus esforços para realizar todo um vasto trabalho de recuperação e de valorização nacional.

Afirmou mais adiante, serem sob o ponto de vista económico, grandes, as nossas possibilidades tendo em linha de conta que formamos um bloco financeiramente forte, com uma localização geográfica propiciadora de sólidas vantagens e com uma crescente aceitação no conceito internacional.

A concluir as suas afirmações,

Continua na pág. 19

who's who

MARCA 71

Já sabíamos que seria este mês.
Não sabíamos que seria hoje.
Nem quem era.
Viajou quase anónimo,
mas para nós tem
a maior importância:
é o nosso

passageiro 6 milhões

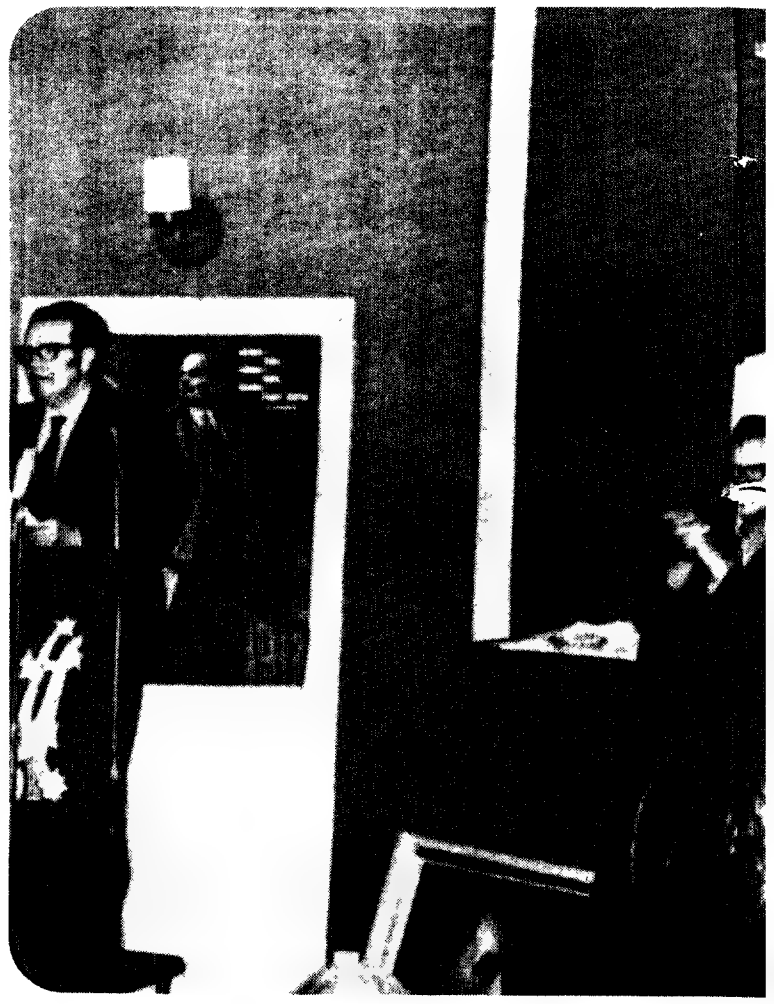
De 19 de Dezembro do ano passado até agora,
isto é, precisamente em 10 meses,
transportámos mais 1 milhão de passageiros.
O ritmo de crescimento do nosso tráfego
tem aumentado ao ritmo das necessidades
que procuramos satisfazer.
Somos uma companhia de serviço público,
uma companhia intercontinental,
e a TAP — podemos dizê-lo com orgulho —
está em todo o mundo graças a quem servimos
— os nossos passageiros.

TAP

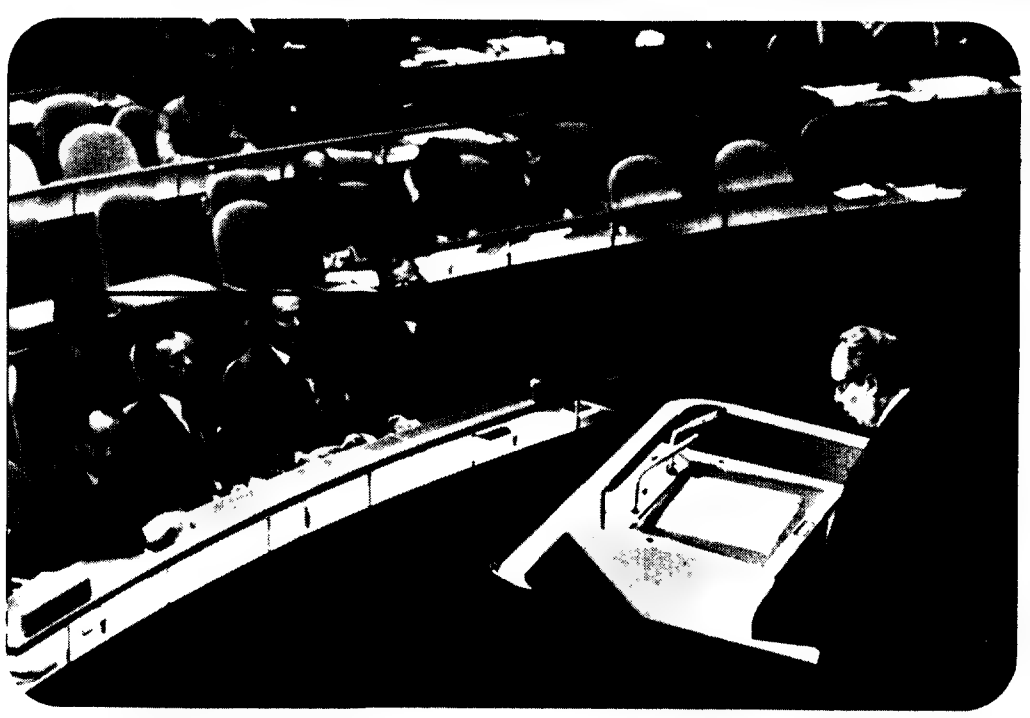
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

24 HORAS NA VIDA DO MUNDO

*Estes são os vencedores do Campeonato Mundial de Fumadores de Cachimbo. A vencedora feminina é Franca Ferretti (em baixo), que fumou três gramas de tabaco numa hora, 22 minutos e 32 segundos. O vencedor masculino (à esquerda) muito longe desse tempo: fumou a mesma quantidade de tabaco em duas **horas, 43** minutos e 12 **segundos**.*



Realizou-se em Belfast o II Congresso do Partido observadores soviéticos e de outros países do Les do Sindicato Nacional dos Meta



Um soldado sul vietnamiano transporta um seu compatriota ferido num combate, perto da cidade de Krek, junto à fronteira com o Cambodja.

Norbert Schmeizer, ministro holandês gócios Estrangeiros (ao centro), cump o presidente da comissão do Mercado Europeu, o italiano Franco Maria Ma comissão reúne-se agora no Luxembu

O ministro albanês dos Negócios Estrangeiros, Nesti Nase, discura na Assembleia Geral da O.N.U., na abertura do debate ácerca da admissão de Pequim. A Albânia defende a expulsão pura e simples da Formosa da Organização internacional, tese contrariada pelos E.U.A..

Dois alfaiates e dois serventes são escoltados por agentes da polícia, à saída do tribunal de Bow Street, em Londres, onde foram julgados por crimes contra a segurança de Estado. Os dois alfaiates são cipriotas gregos radicados em Londres.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

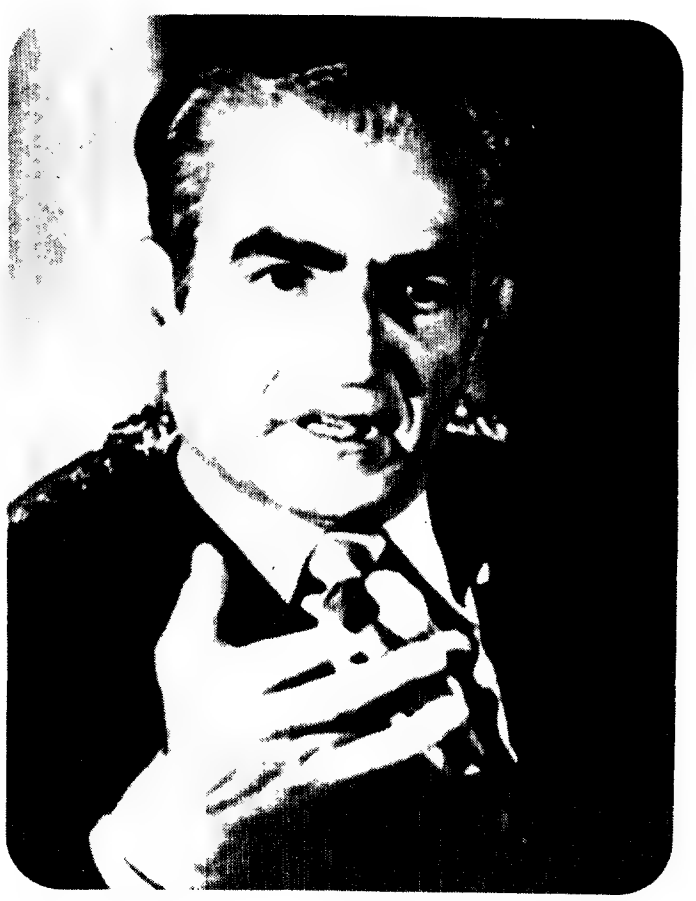
do Comunista Irlandês, no qual estão presentes Leste. A foto mostra-nos Andrew Barr, presidente talúrgicos, no uso da palavra.

s dos Ne-mprimenta do Comum Malfatti. A mburgo.

O presidente Sadat ofereceu uma recepção para anunciar o noivado de sua filha, Lubna, que tem 17 anos, com Ahmed Al Musiri, dez anos mais velho do que ela. À direita a senhora Sadat.

A Itália propõe a moda para este Inverno, no que respeita ao pronto-a-vestir: blusas ou casacos curtos, boina e saias onde predominam os desenhos em zigue-zague, também utilizados nos lenços de pescoço. Esta passagem de modelos teve lugar em Florença.

O primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguine, num passeio livre pela cidade de Otava. O estadista russo foi alvo do ataque de um jovem anticomunista, no percurso entre dois edifícios, onde decorreram actos dos seu programa. O atacante foi imediatamente dominado e o seu acto não teve consequências.



O Xá da Pérsia, findas as cerimónias comemorativas do 2500 aniversário do império iraniano, deu uma conferência de Imprensa, no palácio Saadabad, em Teherão, na qual fez o balanço dos festejos e respondeu a perguntas dos jornalistas estrangeiros.

NOTA INTERNACIONAL

GUERRA EM VEZ DE PÃO

A região indo-paquistanesa, vítima de inúmeras convulsões nos últimos tempos, encontra-se à beira de conhecer novos dias sombrios, com o diferendo que declaradamente se abre entre os dois principais países da zona.

Paquistão e União Indiana mobilizaram os seus recursos bélicos e meteram pés ao caminho em direcção à extensíssima fronteira comum, aguardando cada um dos exércitos, que o outro dê um passo em falso.

A questão que já se arrasta desde há anos,quando da famosa disputa sobre a Caxemira, agravou-se recentemente com a eclosão do movimento do Bengala Livre, o qual encontrou guarida em território indiano, perante os protestos do governo de Carachi.

A caótica situação político social criada no Paquistão, levou ao êxodo para território indiano de milhões de pessoas, o que naturalmente avolumou os problemas humanos já existentes na faminta Índia. Fome por fome, ao menos só com indianos, ter-se-á pensado em Nova Delhi, e daí a aparição de um nunca mais acabar de queixumes dos paquistaneses internados nos campos de refugiados. Carachi ensaiou protestos, de princípio ético num gesto demagógico de protecção aos seus nacionais que de livre vontade abandonaram o país. Nova Delhi insistiu na protecção ao movimento separatista encabeçado por Mujibur Rahman, desencadeando a cólera dos dirigentes paquistaneses. Cólera no sentido de ira já se vê, uma vez que a cólera-virus também fazia o seu aparecimento, contribuindo de modo decisivo para a excitação dos ânimos e provocando o desejo de evacuação dos refugiados famintos e doentes, considerados, cada vez mais, factores de perturbação de uma vida já nada facilitada.

Reunidos todos os elementos, criaram-se os ingredientes necessários para a guerra, que parece inevitável e iminente. Tomando uma posição aparentemente de supremacia, o governo indiano ameaçou já o Paquistão de que não devolverá as parcelas de território paquistanês, que venha a ocupar, em caso de conflito. Também não pode estranhar-se a atitude, na medida em que coincide com um «modo de estar no Mundo» do qual existem exemplos concretos.

Ao fim e ao cabo encontram-se envolvidos na presumível guerra três frentes: o Paquistão, a União Indiana e o Bengala Livre. Três exércitos que poderiam pertencer a outros tantos países; três dramas asiáticas preocupados e empenhados num esforço de luta, que preferívelmente deveria ser encaminhado no caminho da paz e, acima de tudo, na procura de uma solução destinada a assegurar aquilo que sempre tem faltado na conturbada zona: os meios de subsistência.

Adriano Cerqueira

HAROLD WILSON CONTRA O MERCADO COMUM:

"A Grã - Bretanha está sujeita a tornar - se um satélite da França"

LONDRES, 19 (F.P.) A Grã-Bertanha está sujeita a tornar-se satélite da França, afirmou ontem Harold Wilson, durante um discurso no Hall Center de Westeminster. A crítica do ex-primeiro-ministro foi a mais violenta até hoje feita à adesão inglesa Mercado Comum.

A uma semana da discussão parlamentar sobre a entrada da Grã-Bertanha na CEE, Wilson não hesitou em pôr a vibrar a fibra nacionalista dos ingleses. Aludindo ao encontro Pompidou-Heath, realizado em Maio, Wilson salientou: «Na festa dos amores do Eliseu, um primeiro-ministro britânico teve de renunciar à nossa abertura. «Comm Wealth».

Quanto á comunidade Europeia, o chefe do trabalhista reduziu-a ás dimensões de uma pequena união aduaneirra que «abrange 0,384 por cento das terras imersas no globo».

Harold Wilson não deixou, por outro lado, de tomar a defesa da dona de casa inglesa que, segundo afirmou, deverá suportar «um custo de vida simplesmente aterrador, apenas para garantira sobrevivência dos lavradores mais ineficazes da Europa». O dirigente do Labour aproveitou ainda a ocasião para atacar os partidários da força nuclear europeia de dissuasão.

COMO CHAMBERLAIN

A abertura do Parlamento pôs os trabalhistas ao ataque em todas as frentes. James Callaghan, ex-ministro do Interior, apodou Heath de «fanático da Europa» e afirmou que «nunca o establishement» fora tão unido depois de, há 40 anos, Chamberlain ter adoptado a política do apaziguamento».

Todavia, Wilson e Callaghan que, acabavam de se avistar com o primeiro-ministro, nada disseram sobre a tão espectacular como inesperada decisão de Heath que concede aos deputados conservadores a liberdade de voto quanto à entrada na CEE.

Logo que foi conhecida, a decisão provocou um encontro urgente do governo-sombra e o grupo parlamentar trabalhista voltou a ser alertado no sentido de não propor emendas á noção governamental que aprova a adesão.

BANQUEIROS ALEMÃES CONTRA OS EUA

BONN, 19 (A.N.I.) A Associação dos Banqueiros da República Federal da Alemanha pediu ontem ao governo para tentar que a Europa tome uma posição conjunta contra a pressão norte-americana sobre a crise monetária mundial.

A urgente recomendação foi feita em conferência de Imprensa, durante a qual os banqueiros alemães declararam que o governo de Bonn não deve prestar muita atenção à sugestão feita pelo secretário norte-americano do Tesoiro, John Connally, de que a Alemanhã Federal devia ser isenta da sobretaxa de dez por cento sobre as importações norte-americanas.

«Seria ingénuo pensar que vamos ficar isentos de sobretaxa», afirmou Franz Heinrichulrich, director do «Deutche Bank».

As dúvidas de Ulrich, são partilhadas pela maioria dos peritos económicos da Imprensa alemã, os quais interpretam as declarações que Connally fez, durante o fim de semana, em Hot Springs, como indício de que os Estados Urridos não abrandarão a sua «linha dura» em relação á crise monetária internacional antes das eleições presidenciais do próximo ano.

Agora na oposição, Harold Wilson (na foto ainda à porta do n.º 10 de Downing Street) atacou a entrada da Grã-Bretanhh..

Edward Heath: «Os conservadores são livres de votarem a favor ou contra a noção».

OS BRANCOS NOS EUA SÃO 88 POR CENTO

WASHINGTON, 19 (F.P.) A administração americana publicou um quadro estatístico da população, segundo a origem racial, com base no recenseamento de 1970. Os 203 milhões de habitantes dos Estados Unidos agrupam-se como se segue:

Brancos: 88 por cento, incluindo 4,5 por cento de origem hispânica; negros: 11 por cento; índios: 0,4 por cento; origem japonesa: 0,3 por cento; origem chinesa:0,2 por cento; origem filipina: 0,15 por cento; outras origens: 0,35 por cento.

Demissão em S. Marino

S. MARINO, 19 (A.N.I.) Demitiu-se Frederico Bigi, que há catorze anos era minstro dos Negócios Estrangeiros da mais antiga e mais pequena república da Europa.

Frederico Carattoni, um dos dois capitães-regentes de S. Marino, anunciou ao Grande Conselho Geral a demissão de Bigi, devido á falta de saúde. Os conselheiros da esquerda afirm, porém que Bigi se demitiu como reação á tedência para a direita que tem mostrado a Democracia-cristã.

Em Março, Bigi estabeleceu relações diplomáticas com a China Continental.

CONSPIRAÇÃO ANTI-TURCA

ANCARA, 19 (A.N.I.) Existe uma conspiração, organizada internacionalmente, contra a Turquia, e só o tempo dirá quando termina a lei marcial imposta há seis meses declarou ontem, em conferência de Imprensa, o primeiro-ministro turco, Nihat Erim.

«Existe uma misteriosa organização subterrânea cujos tentáculos se estendem desde Estocolmo até á Palestina. Esta organização treina homens nos campos de guerrilheiros da Palestina, e envia-os para outros países,» acrescentou.

ASSASSINIO EM GAZA

GAZA, 19 (F.P.) - O corpo de um residente no campo de refugiados de Elburedj, no território de Gaza, foi encontrado hoje de manhã crivado de balas perto do campo. É o primeiro assassinio politico cometido no território de Gaza, indica a rádio israelita. Recorda-se que, desde o mês de Agosto, quando as forças de segurança resolveram abrir estradas de segurança nos campos de refugiados, estes crimes estão em diminuição constante. Enquanto nos primeiros sete meses do ano houve 81 atentados, não se contaram senão três nos meses de Agosto e Setembro.

MECANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE FINANÇAS EM ESPANHA

O Ministério de Finanças Espanhol mecaniza o seu sistema de tributações fiscais com computadores inteligentes Nixdorf.

Todas as repartições de finanças em Espanha vão ser equipadas com terminais Nixdorf (820/03 com fita magnética).

A capacidade destes terminais permite o cálculo descentralizado dos impostos nas diversas repartições de finanças. Os dados são recolhidos adicionalmente nas cassettes de fita magnética dos terminais e depois transmitidos para fita magnética na central do centro de cálculo do Ministério das Finanças para serem centralizados em computador IBM (370/135).

Estes 120 terminais trabalham de início apenas em off-line e posteriormente em on-line com o computador central.

A encomenda à Nixdorf atingiu um valor global de 5 milhões de marcos e foi decidida por concurso público.

No ALGUEIRÃO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo Agente António José Matos da Cruz, Vivenda Conceição-Baratã.

KISSINGER: AMANHÃ EM PEQUIM

HILO, HAVAI, 19 - (ANI) - Acompanhado por um grupo de colaboradores, Henry Kissinger, conselheiro do presidente Nixon, partiu ontem para Guam, última escala da sua viagem á China Continental, aonde vai ultimar os preparativos para a planeada visita de Nixon.

Kissinger passa a noite em Guam, partindo amanhã para Xangai e Pequim.

Por enquanto, ainda não se sabe onde aterrará o «boeing» presidencial «Air Force Tow» que transporta o conselheiro do presidente Nixon, os nove especialistas e os dez funcionários que o acompanham, nem tão pouco onde vão ficar instalados.

Caças paquistanases bombardearam uma zona fronteirica

- **NOVA DELHI, 19 - (FP E R)** - Quatro caças-bombardeiros da Força Aérea paquistanesa metralharam ontem violentamente, um sector do Paquistão Oriental, na região de Comilla. Segundo a agência **PTI**, a operação causou grande número de mortos na população civil, continuando entretanto, a registar-se violentos combates, na região fronteiriça de Comilla, entre rebeldes e tropas do governo. Setenta e cinco soldados foram mortos, em Salabandi, num combate com os «Mukti Bahini» (Combatentes da Liberdade).

Entretanto em Dacca, numa entrevista à agência Francesa-Presse, o general Farman Ali Khan, conselheiro do governador do Paquistão Oriental, declarava, que, apesar de ter aumentado o terrorismo urbano, as autoridades paquistanesas tinham, sobretudo, a preocupação de garantir a segurança das fronteiras.

Sete divisões indianas, incluindo uma brigada de blindados, estacionam nas proximidades da fronteira, acentuou o general, frisando que é preciso contar ainda com três divisões de Nova Delhi, aquarteladas na fronteira com a China e com quarenta e cinco mil rebeldes paquistaneses.

Em Karachi, a rádio paquistanesa, anunciou, por seu lado, que a artilharia indiana, ao bombardear os sectores fronteiriços de Comilla, tinha morto vinte e nove pessoas e ferido quarenta e uma.

Segundo a rádio, as tropas indianas disparam cerca de 1 500 granadas sobre 19 aldeias dessa região.

A POSIÇÃO INDIANA

- O primeiro ministro Indira Gandhi reafirmou em Nova Delhi que existe uma grave situação na fronteira entre a India e o Paquistão, mas acrescentou que pelo seu lado, a India está a fazer todos os possíveis para evitar uma guerra.

Apesar da crise, Indira Gandhi disse hoje aos jornalistas que continua disposta a partir para a sua projectada viagem a várias capitais ocidentais, no próximo domingo.

Ao perguntarem-lhe o que pensa de uma proposta que o presidente Khan teria feito para a retirada mútua das tropas na fronteira, respondeu que essa proposta terá que ser apreciada à luz das constantes ameaças feitas pelo Paquistão de esmagar a India.

Segundo ela o problema está em que a linha proposta pelo Paquistão para a retirada das suas tropas, fica ainda muito próxima da fronteira.

O SÍNODO DOS BISPOS INCLINA - SE PARA O CELIBATO SACERDOTAL

CIDADE DO VATICANO, 19 (F.P.) O debate à volta do celibato sacerdotal prolongou-se (ontem) no Sínodo e foi abordado indirectamente numa conferência de Imprensa concedida por Franciszek Gajowniczek, salvo em 1941 no campo de concentração de Auschwitz pelo sacrifício do franciscano polaco Maximiano Maria Kolbe, beatificado no domingo por Paulo VI em São Pedro.

Em resposta a uma pergunta, Gajowniczek afirmou que não podia dizer com certeza se Kolbe teria tomado o seu lugar na cela dos condenados á morte se fosse casado. Contudo, acrescentou, «disse ser só e que a minha vida valia mais do que a minha porque eu era pai de família».

Por outro lado, à margem do Sínodo, Monsenhor Etchergary, arcebispo de Marselha, chamou a atenção para o inconveniente do público atribuir excessiva importância á questão do celibato. Evocando mais precisamennte o problema da ordenação de homens casados, o prelado salientou que ainda se mostra muito incerta no Sínodo uma decisão favorável.

Entre as comissões língisticas (circuli minores) que ontem trataram da questão, um grupo britânico votou por 16 contra 2 a rejeição da ordenação de homens casados. Os grupos latino e o italiano também desfavoráveis, mas deixam a decisão e a escolha dos casos ao Papa. O grupo alemão mostra-se dividido. O Cardeal Alfrink, arcebispo de Utreque, deseja a ordenação de homens casados em condições a definircom a Santa Sé. Monsenhor Johames Dgenhart, auxiliar de Paderborn, na Alemanha, só aceita em casos excepcionais. Pelo seu lado, a comissão de língua espanhola rejeitou-a por 13 votos contra 2 e pediu a manutenção do celibato obrigatório na Igreja Latina. Os outros são do mesmo parecer, pelo menos no que se refere a salvaguarda do próprio príncípio do celibato.

ENCONTRO COM POLACOS

Paulo VI recebeu ontem em audiência os 4000 peregrinos polacos que vieram assistir às cerimónias da beatificação de Francisco Maximiano Maria. Kolbe. Depois de saudar os dirigentes polacos presentes, o Santo Padre exortou o povo da Polónia a permanecer fiel à sua fé católica, às suas tradições religiosas e cívicas, às suas virtudes de povo são unido e forte. Seguidamente, o Papa recebeu em audiência privada os membros da delegação oficial polaca.

Kossyguine não afectado pelo incidente canadiano

OTTAWA, 19 — (F.P.) — Marcado por um incidente que Trudeau qualificou mais tarde como «humilhante» para os canadianos, e pontilhado por manifestações anti-soviéticas de minorias étnicas bálticas e judias, o primeiro dia da visita oficial de Kossyguine decorreu, apesar disso, num espírito de aproximação política e sob o signo da compreensão mútua como condição para o desanuviamento no mundo.

Tal foi o tema geral do primeiro encontro entre o presidente do Conselho de Ministros soviético e o primeiro-ministro Pierre Elliot Trudeau, que durou três horas durante a manhã de ontem (hora local).

Os assuntos abordados foram referentes à utilidade de trocas de opiniões entre os Estados, a segurança europeia, o desarmamento, a tensão «perigosa» entre a India e o Paquistão e a próxima missão de Manlio Brosio a Moscovo, que deve explorar as possibilidades de negociação acerca da redução mútua e equilibrada das forças militares leste-oeste na Europa. Não parece que resultados concretos tenham sido obtidos relativamente a qualquer destes problemas durante a conversação.

O Vietnam e o Médio Oriente estarão na ordem do dia do segundo encontro, hoje. A China não foi evocada.

Durante todo o dia, Kossyguine não pareceu afectado pelo ataque de que foi alvo às 13 horas, no parque do Parlamento.

O AGRESSOR É UM EXILADO

Geza Matrai, o homem que assaltou Alexei Kossyguine, é um exilado de 27 anos, membro duma organização da extrema direita, a «Edmund Burke Society», e devia apresentar-se às eleições provinciais da próxima quinta-feira sob a bandeira dum partido da direita, o «Social Credit Party». Matrai não estava armado.

EINSTEIN TINHA RAZÃO

WASHINGTON, 19 (ANI) -- Um cientista anunciou que os «resultados muito prelimiares» de uma experiência, com relógios atómicos em voo, indicam que Albert Einstein tinha razão, quando afirmou que o movimento afecta o tempo.

Dois físicos, os drs. Joseph C. Hafele, da Universidade de St. Louis, em Washington, e Richard E. Keating, do Observatório Naval dos Estados Unidos, fizeram voar, por duas vezes, à volta do mundo, num aparelho a jacto, quatro relógios atómicos.

A primeira viagem foi na direcção do Oriente, na penúltima semana. A segunda foi para Ocidente, completada no sábado passado. De ambas as vezes, os relógios foram comparados com o relógio atómico principal do Observatório Naval de Washington.

Vão durar duas ou três semanas os testes e cálculos dos computadores, para se estabelecer o efeito preciso dos voos sobre o tempo.

O dr. G. Winkler, director do serviço horário do Observatório já afirmou, porém, baseado nos resultados «muito prelimiares», que «parecem comprovadas as teorias de Einstein».

Segundo a teoria da relatividade, que Einstein estabelecu em 1905, o tempo passa mais lentamente para objectos em movimento do que para objectos que permaneçam pràticamente imóveis.

Hafele tinha calculado que os relógios postos a voar à volta do mundo para Oriente deveriam perder cerca de cem bilionésimos de segundo em comparação com o relógio do observatório. Mas para Ocidente, subtraindo a velocidade de rotação da Terra, ganhariam cerca de trezentos bilionésimos de segundo.

Os resultados prelimiares parecem confirmar esta última hipótese.

ESPIONAGEM SOVIÉTICA

Pressões sobre a Bélgica

BRUXELAS, 19 (R.) - Alguns dos aliados da N.A.T.O., começaram a exercer pressão sobre a Bélgica para a expulsão de um «número significativo» de cidadãos soviéticos, ao ser oficialmente confirmada a existência de uma rede de espionagem comunista em Bruxelas.

Ontem, um comunicado do ministério dos Estrangeiros revelava que Anatoli Tchibotarev, o funcionário comercial russo que desapareceu da Bélgica há mais de 15 dias, tinha entregue uma pasta com documentos sobre as actividades de espionagem naquele país antes de pedir asilo político nos Estados Unidos. Embora mais tarde os funcionários da embaixada tivessem dito que a pasta nada continha que pudesse ser considerado importante, alguns dos 15 membros da N.A.T.O., pediram ao governo belga que avisasse nítida e urgentemente, sob a forma de expulsões de cidadãos russos, a União Soviética, para que não voltasse a ter actividades de espionagem na Bélgica.

GOVERNADO POR DECRETO

PHNOM-PENH, 19 (R.) - O Camboja encontra-se hoje oficialmente sem Parlamento depois de ter expirado à meia-noite o prazo marcado pelo Chefe de Estado Gheng Heng para a abolição do Senado e da Câmara Baixa devido ao fim do seu mandato de cinco anos.

Em consequência da sua ordem, o país devastado pela guerra fica a ser governado por decreto ministerial e as Câmaras Baixa e Alta reúnem-se formando uma convenção ou Assembleia Constituinte, apenas com poderes para redigir e aprovar uma nova Constituição para a República Khmer.

ORIGEM PORTUGUESA DA GUITARRA HAVAIANA

OAKLAND, (CALIFORNIA, 19 - (ANI) - A famosa guitarra dos havainos, o «Ukulele», é de origem portuguesa e foi introduzida nas ilhas Havia pelos primeiros imigrantes madeirenses, em 1879 - revela o «Jornal Português» de Okaland.

O instrumento, conhecido em Lisboa por «cavaquinho», foi primeiramente fabridado em Braga, onde lhe deram o nome de «branquinho», ao qual, mais tarde, os madeirenses chamaram «machete de Braga».

Quando os avaianos viram os «cavaquinhos» tocados pelos madeirenses, chamaramlhes «ukulele», que significa «pulgas saltadoras», dado o seu pequeno tamanho.

Os primeiros portugueses que fabricaram naquelas ilhas o «ukulele» para os havaianos, foram os marceneiros Augusto Dias, José Espírito Santo e Manuel Nunes, precisamente em 1879.

Uma comissão investiga as acusações de tortura na Irlanda do Norte

LONDRES, 19 (ANI E F. P.) -- O governo britânico encarregou a «comissão Compton», criada há dois meses, de fazer inquérito às sevícias de que teriam sido vítimas os internados na Irlanda do Norte. A comissão deve determinar igualmente se estes foram suspeitos de tortura e lavagem de cérebro conforme a notícia do «Sunday Times».

Nos meios autorizados, indica-se que a comissão, presidida por sir Edmund Compton deve publicar as conclusões no próximo mês.

Entretanto os «leaders» da minoria católica do Ulster não gostam da «Comissão Compton». John Hume, deputado de Londonderry e um dos principais porta-voz da oposição no Stormont, declarou em Londres ontem, à noite, que o processo da Comissão Compton, de fazer inquérito à porta fechada, não era satisfatório. Bernardette Devlin, que exprimiu o seu descontentamento ontem, na Câmara dos Comuns, levou a efeito uma noite de vela diante do nr. 10 de Downing Street, com alguns simpatizantes irlandeses.

Os deputados oposicionistas do parlamento da Irlanda do Norte -- John Hume e Norman Currie -- entregaram ontem, a Heath um volumoso relatório que documenta as alegações de tortura. Nele estão incluídas as declarações feitas por Demond Smith, um electricista de vinte e um anos, internado na província desde o dia 9 de Agosto.

No relatório, Smith afirma, nomeadamente, que os internados são, [illegible]rados, com as mãos algemadas, para fora de helicópteros a dois metros do solo, e que os polícias militares lhes dão pontapés a fim de os obrigarem a fazer exercícios dolorosos. Smith declara também, que os internados são obrigados a beber água de recipientes usados pelos cães de guarda, e nos quais os soldados lançam, depois de mascarem, as pastilhas elásticas, e pontas de cigarros.

O TERRORISMO URBANO

Actuando numa operação de limpeza, um perito de explosivos do exército britânico encontrou e desmantelou hoje, uma bomba de 14 quilos, que estava colocada junto de uma agência bancária, em Newry -- anunciou um informador do exército.

«Se tivesse rebentado, teria havido muitos estragos» -- disse o porta-voz.

O incidente foi um dos poucos investigados pelo exército ontem, à noite e hoje. O informador acrescentou que a noite de ontem decorreu de uma maneira geral calma, em toda a Irlanda do Norte.

AUMENTA O CONTROLE

As autoridades britânicas tomaram medidas excepcionais para impedir a expedição clandestina de armas para a Irlanda do Norte. Os carregamentos dos navios e dos aviões que deixam os portos e aeroportos britânicos para o Ulster são cuidadosamente examinados. A polícia vai ai ponto de verificar o conteúdo das urnas que levam para a Irlanda do Norte os irlandeses falecidos na Inglaterra.

Depois da apreensão no aeroporto de Amsterdão de um carregamento de armas da Checoslováquia com destino ao «I.R.A.» (Exército Clandestino Irlandês), a polícia britânica pensa que, provàvelmente, estão a caminho do Ulster outras remessas de armas e munições.

Grande esquadra soviética a caminho de Cuba

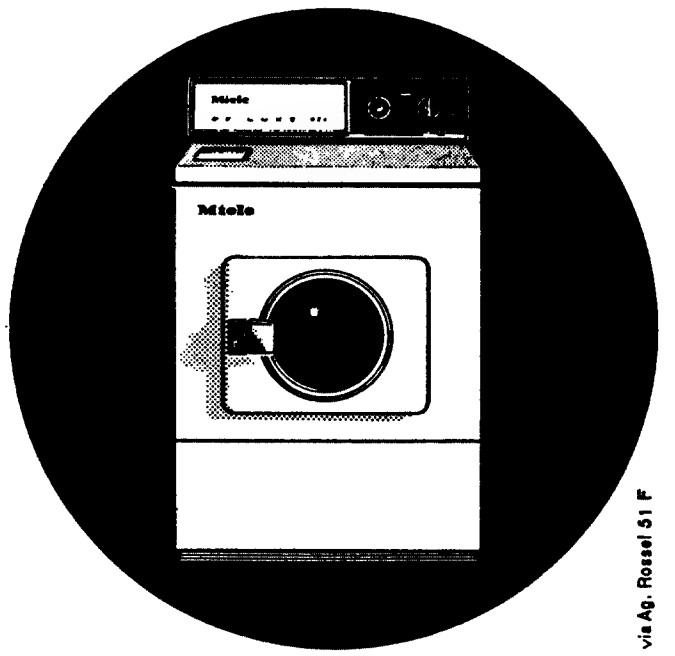
WASHINGTON, 19 - (ANI) - Confirma-se nos circulos diplomáticos de Washington que uma grande esquadra russa parece estar a caminho de Cuba, englobando alguns submarinos equipados com misseis.

A esquadra está no meio do Atlântico e é maior do que aquela cuja visita a Cuba em 1970 levou a Casa Branca a avisar Moscovo de que não deveria violar o que está tàcitamente combinado entre norte-americanos e russos quanto à presença de submarinos nucleares em águas cubanas.

Entretanto, recorda-se em Washington que militares cubanos assistiram às reuniões do Pacto de Varsóvia, efectuadas recentemente na Europa Oriental. Pensa-se que Cuba está interessada em tomar de algum modo posição no ÂMbito daquele Pacto.

Por outro lado, os diplomatas latino-americanos acreditados em Washington estão preocupados com as notícias de que os soviéticos ofereceram ao Chile um crédito para compra de armamentos.

nunca lavar foi tão fácil!



via Ag. Rossel 51 F

Míele

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA 421 AUTOMÁTICA

Um só movimento basta para seleccionar o programa de lavagem desejado. O resto será feito pelo cérebro electrónico da MIELE 421. V. Exa. não tem que se preocupar com coisa alguma.

LEDINIR

AGENTE OFICIAL:
LEDINIR,
ELECTRODOMÉSTICOS, L.DA
Largo do Calvário, 13
Telef. 63 54 69
LISBOA

Na passagem do 5.º aniversário, cumprimenta todos os seus clientes, fornecedores e colaboradores

Manhã na Praça

PARQUE DE ESTACIONAMENTO NO MERCADO DO RATO

O Mercado do Rato vai ter em breve a funcionar um parque de estacionamento para automóveis. Apressamo-nos a dar esta notícia, com certa alegria, pois por diversas vezes, nesta secção, referimos a necessidade de ali instalar um parque de estacionamento, até para recuperar o mercado, cuja clientela debandara para outros melhor fornecidos e onde, perto, pudesse estacionar o carro.

O Município parece ter ouvido a nossa sugestão e no local que então referimoscomo apto para essa função, estão a ser dadas condições que lhe permitam servir de parque. Em breve será aberto ao público, disseram-nos. Com um senão: vai ser fixada uma taxa para lá deixar o carro. Esperamos que não seja proibitiva.

PREÇOS DOS PRODUTOS

Vimos o quilo da azeitona a 8$00, 8$50, 10$00, 11$00, 14$00 e 17$00; da batata a 2$50; da cebola, a 2$50; do tomate, a 3$00, 4$00 e 5$00; da ervilha, a 10$00; do feijão verde, a 4$00; da abóbora, a 2$50; da batata doce, a 4$20; e dos pimentos a 4$20.

A alface estava a 1$50; a couve-flor, a 5$00 e 7$00; a lombarda, a 4$50; o nabo, a 1$00; a beringela, a 1$50; o alho francês, a 1$50; a couve portuguesa, a 1$50 e 2$50; o molho das nabiças, a 12$00 e 15$00; dos grelos, a 5$00 e dos agriões, a 1$50.

Peixe

O quilo do cherne vendia-se a 44$00; dos chocos, a 28$00 e 30$00; da ameijoa, a 44$00; da pescada, a 20$80, 27$60 e 60$00; do robalinho, a 60$00; da azevia, a 64$00; do linguado, a 84$oo; do gorás, a 36$00; das lulas, a 25$00, 36$00 e 44$00; do pargo, a 25$00; do cachucho, a 19$20; do carapau, a 19$90 e 28$00; do peixe espada, a 14$80 e 16$80; da sardinha, a 14$00; do chicharro, a 6$00; da dourada, a 13$60; da pescada negra, a 12$00 e 14$00; do polvo, a 14$00; da pescadinha, a 27$60 e 44$00; do besugo, a 26$00; das cartas, a 44$00; da pescada congelada, a 13$00 e 15$00; e da chaputa, a 13$60.

Fruta

O quilo da laranja vendia-se a 12$00; dos limões, a 28$00 e 30$00; das uvas, a 7$00 e 8$50; do pero golden, a 10$50, 13$00, 15$00 e 16$50; das peras, a 15$00 e 16$00; das bananas, a 11$50; do melão, a 5$20; e da maçã reineta, a 14$00.

Criação

Vimos o quilo da galinha do aviário viva a 25$00 e limpa a 30$00; do frango vivo, a 22$00 e limpo, a 28$00; da galinha do campo viva a 28$00; e do coelho vivo, a 29$00.

DONA DE CASA

Rudolf Leiding, novo n.º 1 da Volkswagen, era um simples serralheiro mecânico em 1945

De serralheiro a director da Volkswagem

Rudolf Leiding começou depois da guerra, como simples serralheiro, a construir as primeiras faixas de transporte na Fábrica Volkswagen a partir de elementos de máquinas destruídas. Hoje é o novo director da empresa, a maior da Europa neste ramo altamente competitivo.

Sucessor de Kurt Lotz, Leiding é considerado um «manager» com boa estrela. Cedo descobriram na Volkswagen o seu talento organizador, que lhe valeu uma estadia na América do Norte como responsável da complexa rede de distribuição do VW. Quando se projectou uma fábrica de acessórios perto de Kassel, o mesmo Leiding viu a tarefa ser-lhe confiada. Em 1965 passou a director, e por altura da anexação da Auto Union. Resultado: num ano apenas os custos de produção baixaram em 34 por cento. Em 1968 assumiu a direcção da Volkswagen no Brasil, o que se reflectiu num autêntico «boom». Assim, os observadores pensam que a escolha de Leiding para n.º 1 da gigantesca empresa alemã foi a coisa mais natural, logo previsível, que poderia ter acontecido.

Assaltado o escritório de um advogado

A noite passada, em Oeiras, na Rua de S. Pedro do Areeiro, 3, r/c, Esq., mesmo junto ao tribunal, foi assaltado o escritório do dr. Daniel Proença de Carvalho, um dos advogados do conhecido industrial sr. António Champalimaud.

Os assaltantes entraram pelas traseiras, revolveram documentos e o arquivo daquele causídico, mas não roubaram nada.

O dr. Danjel Proença de Carvalho apresentou queixa às autoridades.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL

N.º 242/71

Faz-se saber que os móveis e outros haveres que se encontram nos depósitos da 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal, na Avenida 24 de Julho, 171, provenientes dos despejos administrativos abaixo designados, serão vendidos em hasta pública, conforme o preceituado nos Editais n.ºs 142/66 e 261/69, se os seus proprietários não os levantarem no prazo de um ano a contar da data do presente edital.

Os interessados serão responsáveis pelo pagamento dos encargos legais estabelecidos se os despejos não forem levantados no prazo de 30 dias.

Entidades que realizaram os despejos	Nomes dos despejados	Locais onde se efectuaram os despejos	Processos de despejo
2.º Bairro Ad.ª ...	Laura Rodrigues	Casal Ventoso de Baixo, Letras L. F. casa abarracada C	74/8070
Pol.ª Municipal ...	José Manuel da Cunha Ceifos	Quinta Marquês de Abrantes	—
Fundação Cardeal Cerejeira	Joaquim Justino da Silva Abrantes	R. Sargento Armando Monteiro Ferreira, 37-c/v. Dt.ª	—
Pol.ª Municipal ...	Duarte do Carmo Morais ...	Quinta do Meio à R. Frei Manuel do Cenáculo ao Vale Escuro	—
Pol.ª Municipal ...	Manuel Duarte (Fechaduras)	Casal do Ramires, barraca 73	—
Pol.ª Municipal ...	António dos Santos	Quinta do Meio ao Alto da Eira n.º 33 — Vale Escuro	—
3.º Bairro Ad.ª ...	Armindo de Jesus Guerra ...	R. da Fonte. 15-r/c — Carnide	11/71
Pol.ª Municipal ...	(Conhecida pela barraca do Padre Mário)	Bairro da Musgueira Norte	—
Pol.ª Municipal ...	Lourenço Antunes	R. do Rio Lena — B.ª Padre Cruz	—

Paços do Concelho de Lisboa, em 12 de Outubro de 1971

O VICE-PRESIDENTE,
Dinis Soares da Costa

CCN companhia colonial de navegação

Partidas | Destinos

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA» a sair em 20 de Outubro — Com escala por Leixões para: CABINDA, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 18 de Outubro.

«PÁTRIA» a sair em 6 de Novembro às 12 horas — Com escala prévia por Leixões para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 1 a 4 de Novembro.

«LOBITO» a sair em 9 de Novembro — Com escala por Leixões para: LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 5 a 8 de Novembro.

«INF. D. HENRIQUE» a sair em 13 de Novembro às 12 horas — Com escala por Funchal para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 12 a 16 de Novembro.

«UIGE» a sair em 19 de Novembro às 16 horas — Com escala prévia por Leixões para: LAS PALMAS, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 9 a 11 de Novembro.

«AMBOIM» a sair em 25 de Novembro — Com escala prévia por Leixões para: LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 16 a 19 de Novembro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 28 de Outubro às 18 horas — Com escala por Vigo e Funchal para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telef. 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

MARKETING E INFORMAÇÃO TURÍSTICA

CURSO PELO PROF. R. WHITAKER PENTEADO

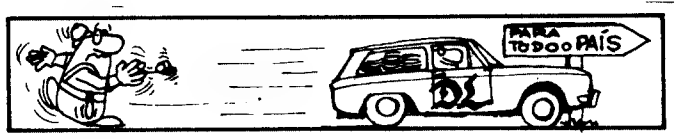
25, 26 e 27 de Outubro

das 9.30 às 12.30 horas e das 15.30 às 18.00 horas

Palácio Foz — Sala dos Painéis
Inscrições rigorosamente limitadas
Preço e condições de participação

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

Rua Duque de Palmela, 2-2.º Esq.º
Telef: 562261/2/3/4 — Lisboa 2



Chegou de Moçambique o passageiro seis milhões dos TAP

Os Transportes Aéreos Portugueses acabam de transportar o seu passageiro seis milhões, eng. Manuel Belmarço Caldeira Coelho que embarcou em Moçambique com destino a Lisboa. Como nota curiosa recorda-se que, para totalizar o primeiro, o segundo, o terceiro, o quarto e o quinto milhões, foram precisos respectivamente 11 anos e 19 dias, 2 anos, 8 meses e 3 dias, 1 ano, 6 meses e 27 dias, 1 ano, 3 meses e 10 dias, e 337 dias.

O sexto milhão apareceu agora, em 303 dias apenas, isto é, em menos de um ano também, o que por comparação com os elementos referidos demonstra o notável desenvolvimento da Companhia.

DL CONTA CORRENTE

Paris ao alcance de um felizardo

Com o interesse que fàcilmente podemos comprovar em face dos muitos leitores que se nos dirigem confessando o seu agrado e a sua directa participação na nossa iniciativa, prossegue a «Conta-Corrente»: mais um marco brilhante das realizações do «Diário de Lisboa» no ano em que comemora o seu 50.º aniversário.

Iniciativa verdadeiramente feliz, de fácil acesso e não mais difícil compreensão, a «Conta-Corrente» é um autêntico e indesmentível alfobre de prémios que irão direitinhos aos nossos leitores que, mercê de sagaz observação e de **escrupuloso** cumprimento de um **plano de ataque**, atinjam as posições mais em evidência nas tabelas classificativas.

Concorrer à «Conta-Corrente» é tarefa que até uma criança pode desempenhar, tal a simplicidade da sua regulamentação. Mas, Mas, vamos lá: a iniciativa destina-se, primordialmente, a contemplar com uma apetecida avalancha de prémios os leitores que, ao longo de tantos anos de luta, nos têm acompanhado, fazendo do «Diário de Lisboa» um companheiro constante.

Hoje, citamos mais um dos excelentes prémios que estão à espera de um leitor do nosso jornal: um fim-de-semana em Paris, com todas as despesas pagas e, ainda carro à porta. Carro «Volkswagen», pois claro: uma garantia de que os passeios pela cidade-luz vão mesmo ficar inesquecíveis.

CLASSIFICAÇÃO POR MARCAS OU ANUNCIANTES

PRÉMIO DO JORNAL «MOTOR» Um Triumph Spitfire último modelo.

PRÉMIO GARANTIA FUNCHALENSE Um seguro Ramo Acidentes Pessoais no valor de 5000 contos.

PRÈMIOS VOLKSWAGEN 1.º Prémio Assistência técnica durante um período de 20 000 quilómetros a contar da data da atribuição do prémio.

2.º Prémio Jogo de extras «VW» constituído por faróis de nevoeiro e de longo alcance, tampões desportivos, alavanca especial e «cockpit» com relógio, manómetro de pressão de óleo, grelhas, termómetro e conta-rotações.

3.º Prémio Auto-rádio BENDIX, modelos Saphira XI incluindo antena e montagem.

Prémio especial Fim-de-semana em Paris com todas as despesas pagas (passagens de avião e hospedagem em hotel de 1.ª classe em regime de pensão completa) para duas pessoas, e ainda um Volkswagen às ordens no Aeroporto de Orly.

Este prémio será sorteado entre todos os leitores do «Diário de Lisboa» que enviarem a esta firma o boletim de identificação que a mesma publicará no dia em que fizer a última inserção de anúncios incluindo na iniciativa «Conta-Corrente».

PRÉMIO SEQUEL-KELVINATOR Uma viagem a Munique para assistir aos jogos Olímpicos.

LISTA DE PRÉMIOS
CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º PRÉMIO Uma vivenda na área de Cascais, construída por Baraona e Baraona, Lda., completamente mobilada com móveis Baía e um CITROEN AMI 8.

Um seguro Ramo fogo, na Garantia Funchalense, no valor de 1000 contos.

Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 200 contos.

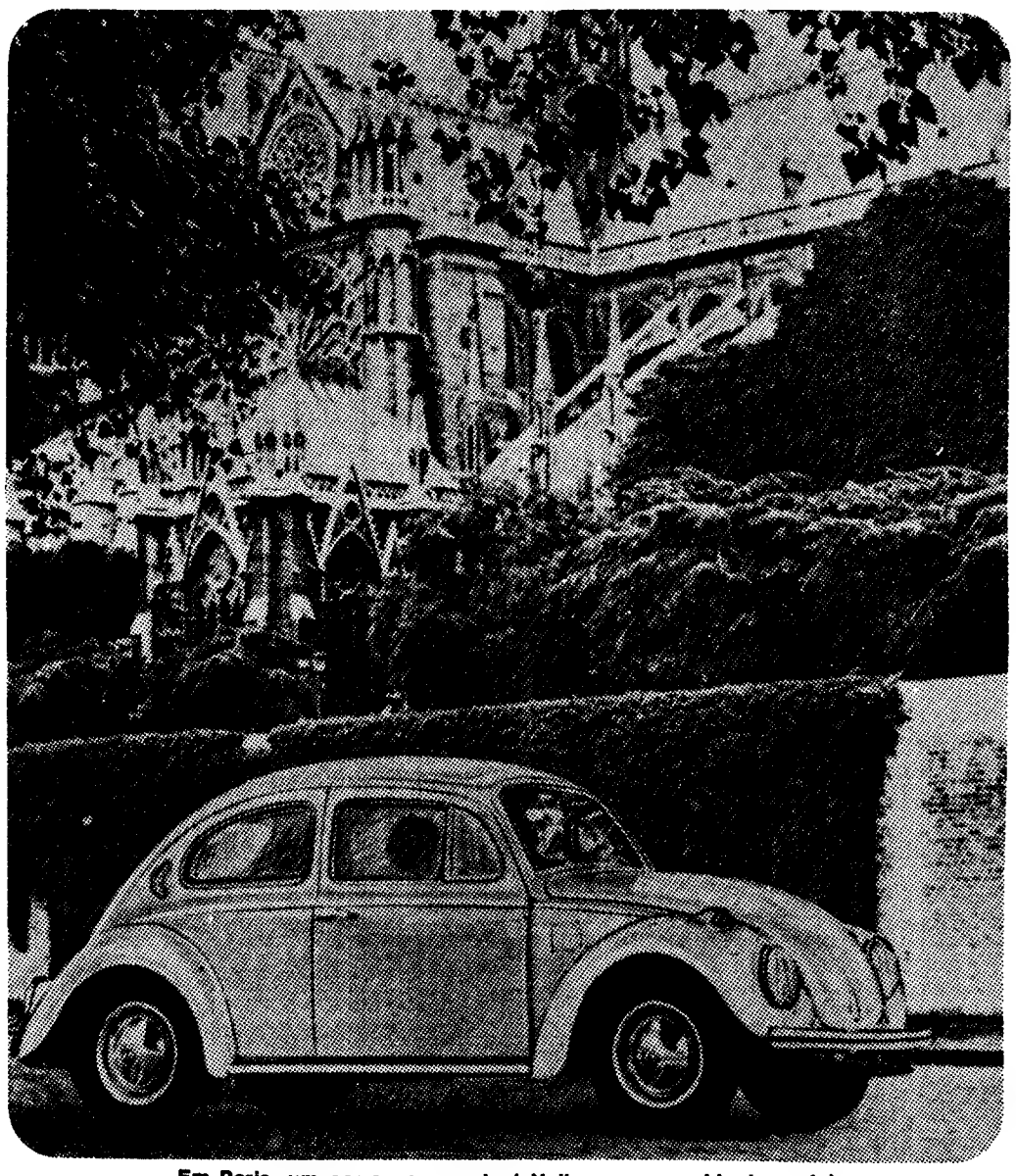
2.º PRÉMIO Uma «station» AUDI 75 Variant.

Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 200 contos.

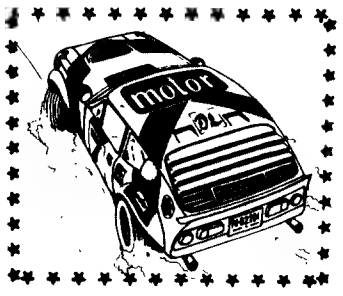
3.º PRÉMIO Um barco «DORI 13», equipado com motor EVINRUDE.

Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 100 contos.

Esta bonita vivenda, situada na área de Cascais, é o prémio maior da nossa iniciativa. Construída pela firma Baraona e Baraona, mobilada inteiramente com móveis Baía e sensacional! com um Citröen Ami 8 na garagem, é (sem dúvida) uma espécie de «fábula»: que pode «virar», de sonho em realidade, para um leitor do «Diário de Lisboa».



Em Paris, um carro como este («Volkswagen», evidentemente) fica à ordem do feliz contemplado)



ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceit am-se d es de já assi n aturas p elo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os e x e mpla res pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses	130$00
6 meses	250$00
12 meses	485$00

Pag a mento adiantado, em vale do correio, cheque ou selos.

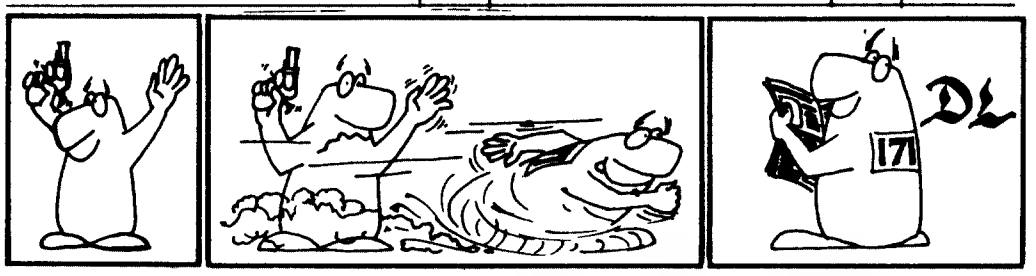
O ENVIO DO SELO

Quem pretenda que lhe e n v i e mos pelo correio o cartão de Identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» deverá juntar ao seu cupão duplo um selo de correio de 1$00.

CONTA CORRENTE Diário de Lisboa

ANÚNCIOS PUBLICADOS em 18 **de** OUTUBRO **de 1971**

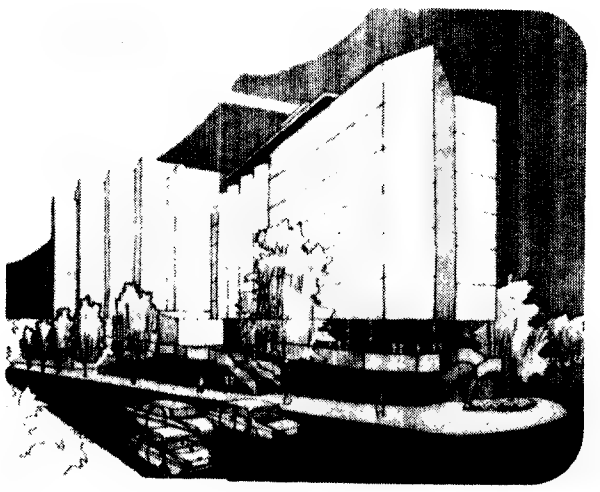
MARCAS E ANUNCIANTES	PÁGINA	ARTIGOS-PRODUTOS-SERVIÇO COMPRADOS	PONTOS	VALOR EM ESCUDOS
CLARAS TURISMO	3			
ALPORTE-SOC. INVESTIMENTOS IMOBILIARIA	4			
ADLERÌ	9			
S. I. L.-WOLMARK	TRÊS			
SUNBEAM - J. COELHO PACHECO COMERCIAL	QUATRO			
MARGARINA BECEL	CINCO			
SARRIÓ-RENOR	OITO			
ACRAL	NOVE			
J. PIMENTA	DEZ			
DIESE	DEZ			
I. W. C. INGÉNIEUR - RELÓGIOS	DOZE			
DATSUN - ENTREPOSTO	17			



Câmara Municipal de Lisboa

EDIFÍCIO PARA

Escritórios, Comércio e Espectáculos



A Câmara Municipal de Lisboa levará à hasta pública de Dezembro próximo um lote de terreno com cerca de 2100 m², na Avenida Gago Coutinho (junto à Praça do Areeiro), destinado a escritórios, comércio e teatro ou cine-estúdio.

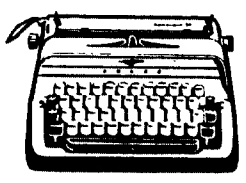
Prestam-se esclarecimentos na Direcção dos Serviços de Urbanização, Rua Castilho, n.º 46.

ADLER

QUALIDADE E TRADIÇÃO

A FAMOSA GAMA DE MÁQUINAS DE ESCREVER

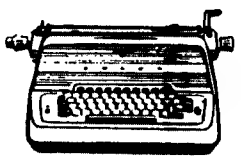
TIPPA



GABRIELE

SPECIAL

UNIVERSAL



ELECTRIC

Representantes:
Soc. de Rep. SIDA SUECA, LDA
Rua de S. Nicolau, 17 - Lisboa

NORTE
Estabelecimentos SIDANORTE, LDA
Rua Formosa, 445-447, 1.º - Porto

As crianças de um jardim infantil de Hamburgo com grande tarem da sua agressividade sem correr o mínimo perigo. São as primeiras a poderem brincar com «esculturas lúdicas» criadas por quatro estudantes do Instituto Superior de Belas-Artes da cidade hanseática. Trata-se de elementos de espuma de plástico que se prestam a toda uma série de jogos diferentes

BOLSA DE ESTUDO
Para ex - combatentes

Está aberta na Liga dos Combatentes, até ao dia 22 do corrente, a inscrição para uma bolsa de estudo no presente ano lectivo de 1971/72, concedida pelo Externato Leal Conselheiro, a exemplo do que fez em anos anteriores, para qualquer ciclo do ensino liceal, a um militar que se tenha distinguido em campanha no Ultramar, e que se encontre em situação económica difícil.

Os interessados, devem dirigir-se à Secretaria-Geral, Rua João Pereira da Rosa, n.º 18, das 10 às 13, ou das 15 às 18 horas, em qualquer dia útil.

CONCURSO PÚBLICO N.º 10/71

PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DO HANGAR N.º 7 E ANEXOS NO AEROPORTO DE LISBOA»

Depósito provisório: 105 738$00
Prazo de apresentação das propostas: 30 dias.
Alvarás exigidos aos concorrentes:
1.ª Subcategoria da I Categoria e classe correspondente ao valor da proposta.
Locais de consulta do processo:
Sede: Avenida da Liberdade — n.º 193, em Lisboa;
Direcção do Serviço de Obras: 3.ª Repartição: Edifício n.º 4, do Arruamento B, no Aeroporto de Lisboa.
Local do acto público do concurso:
Sede: Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa.

Anuncia-se que se encontra aberto o concurso público acima identificado, sendo o prazo de apresentação das propostas contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo.

O acto público do concurso realizar-se-á pelas 10 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo de trinta dias fixado neste anúncio.

Nos locais de consulta do processo, em todos os dias úteis e nas horas de expediente, podem os concorrentes solicitar cópias dos elementos patentes a concurso.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em 15 de Outubro de 1971

O Adjunto do Director-Geral.
C. Themudo Barata

Câmara Municipal de Lisboa

CONCURSO PÚBLICO

para a concessão da exploração do

Restaurante, Cantina e Bares

no

PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO

●

Prestam-se informações na Repartição do Património, nos Paços do Concelho

VAI SER INTENSIFICADA A CAÇA AOS CAÕES DA RUA

Do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Lisboa recebemos a seguinte nota:

«Reconhecida a conveniência de ser intensificada dentro de breves dias a apanha de animais errantes na via pública, pelos manifestos inconvenientes de agravamento da Saúde Pública no momento presente, não só pela própria raiva, que na Europa se está a registar em grau sensível, mas ainda por outras doenças que estes animais podem veicular, avisam-se os proprietários de canídeos da conveniência de legalizarem imediatamente a situação dos animais de tal carecidos».

Reunião de Directores de Saúde distritais

Está a decorrer, no Instituto Nacional de Saúde, uma reunião dos directores de Saúde distritais.

Presidiu à sessão de abertura o secretário do Estado da Saúde e Assistência, sendo orientador de trabalhos o dr. Arnaldo Sampaio, director do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Saúde.

Os trabalhos prosseguem amanhã.

Circulação de autocarros na Estrada da Luz

Concluídas as obras que decorriam na Estrada da Luz, já podem circular por ali as carreiras de autocarros nºs 26 (Pontinha-Sapadores) e 41 (Bairro do Padre Cruz-Restauradores).

A circulação reiniciou-se hoje.

ELECTRICISTA
BOBINADOR

Com serviço militar cumprido, admite para a sua equipa de manutenção — Cerâmicas ESTACO — Apart. 333

COIMBRA

COMUNICADO
PAÇO DE ARCOS

Restaurante «Os Arcos» participa aos Ex.mos Clientes e Amigos que por motivo de férias a conceder ao pessoal, e melhoramentos a efectuar, só reabre na 3.ª feira dia 26.

CONVITE

A Direcção do EXTERNATO MARIA TERESA participa, com muito prazer, que se realizará no próximo dia 30 (sábado), pelas 18 horas, no gabinete da Secretaria, o descerramento da fotografia da sua antiga e saudosa Directora Ex.ma Senhora D. MARIA TERESA EUSÉBIO TRIGOSO MOREIRA DA CRUZ, convidando-se desta forma e agradecendo-se desde já, a todas as pessoas de família e amigas, que desejem estar presentes a este acto, tão significativo como comovente, pleno de justiça e de gratidão.

P'la Direcção

Henrique João Eusébio Trigoso

MÉDICO

As freguesias de Alcoentre e Manique do Intendente, concelho de Azambuja precisam urgentemente dum médico assistente. Em caso de interesse pedir informações em qualquer das localidades.

CONCURSO PÚBLICO N.º 11/71

PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE «SINALIZAÇÃO LUMINOSA DA AEROGARE DO AEROPORTO DE LISBOA»

Depósito provisório: 17 540$00
Prazo de apresentação das propostas: 32 dias.
Alvarás exigidos aos concorrentes:
6.ª Subcategoria da VI Categoria e Classe correspondente ao valor da proposta.
Locais de consulta do processo:
Sede: Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa;
Direcção do Serviço de Obras — 3.ª Repartição: Edifício n.º 4 do Arruamento B do Aeroporto de Lisboa.
Local do acto público do concurso:
Sede: Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa.

Anuncia-se que se encontra aberto o concurso público acima identificado, sendo o prazo de apresentação das propostas contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo .

O acto público do concurso realizar-se-á pelas 10 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo de trinta e dois dias fixado neste anúncio.

Nos locais de consulta do processo, em todos os dias úteis e nas horas de expediente, podem os concorrentes solicitar cópias dos elementos patentes a concurso.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em 15 de Outubro de 1971

O Adjunto do Director-Geral.
C. Themudo Barata

PARA PUBLICIDADE
DE PLÁSTICO
DE METAL
LETRAS E LETREIROS
DE ESPETAR, COLAR OU ENCAIXAR
DESDE $30
R. Sto. António da Sé, 1
GRAVARTE LISBOA-2

Belenenses Futebol e Posse

Mais, um acto entre os muitos que últimamente têm acontecido no Belenenses; ontem, ao fim da tarde, no estádio Almirante Américo Thomaz (de bancadas vazias nesse momento) realizou-se o acto de tomada de posse da comissão que vai dirigir o Departamento de Futebol. Fazem parte dessa comissão: Aníbal Oliveira, antigo árbitro internacional; Carlos Alberto da Silva, comerciante; César Matos, antigo atleta do Belenenses e internacional Olímpico. Como representante de Direcção o dr. Leiria Neto fará igualmente parte da dita comissão. Na foto, em que César Matos tomou posse.

Agostinho: no Grande Prémio das Nações

No próximo domingo - 24 - disputa-se em França o Grande Prémio das Nações em ciclismo. Apenas 22 corredores seleccionados para um percurso de 77 quilómetros, com início em Chevrense e termo na pista municipal de Vincennes.

Joaquim Agostinho -- o cavaleiro andante do nosso pobre ciclismo -- é o único português a correr a prova. Nomes famosos e já nossos conhecidos a competir com Agostinho: Ocaña (Espanha), Poulidor. Pingeon, Guimard e Thevenet (França), Zoetmelk (Holanda); Hooyberghs e Diericky (Bélgica), Mortensen e Ritter (Dinamarca), Aldo Maser e Boijava (Itália) e West (Inglaterra).

O LEIXÕES - PORTO SERÁ PORTO - LEIXÕES

Devido à interdição do seu campo, a direcção do Leixões decidiu que o seu jogo com o F. C. do Porto (que devia efectuar-se no Estádio do Mar) se realize no Estádio das Antas. A direcção do F. C. do Porto anuiu às pretensões dos Matosinhenses e, nesse sentido, deu já entrada na Federação o pedido do Leixões.

Deste modo, é possível que o encontro Boavista-Beira mar, Também da jornada de Domingo, venha a efectuar-se no sábado para evitar que, à mesma hora, decorram os dois jogos, ambos de grande interrportuense.

Helena Relvas: a melhor pentatlonista de Portugal

Como se sabe a disciplina do pentatlo para senhoras sofreu alterações na sua orgânica. Assim, no início da época de 1969, com a substituição dos 80 metros barreiras pelos 100 metros barreiras começou uma nova era para o pentatlo feminino.

Depois, na presente temporada, mais pròpriamente no dia 1 de Agosto, entrou em vigor a nova tabela de pontuação feminina pelo que como não podia deixar de ser, teve que se rectificar todas as pontuações dos pentatlos realizados nos últimos dois anos.

O trabalho foi moroso e meticuloso, pois, rectificaram-se nada menos do que 29 pontuações, tantas quantas são as actuais pentatlonistas portuguesas, divididas pelos clubes do seguinte modo: Sporting (4); Desportivo de Lourenço Marques (1); Ferroviário da Beira (1); Benfica (5); Académica Coimbra (4); Belenenses (1); Académica de Moçambique (1); Leixões s. c. (2); Académico de Viseu (2); Sporting de Braga (5) e Ferroviário de Moçambique (3).

Em 1969 foram, desta forma, rectificadas oito pontuações; em 1970, apenas cinco e, finalmente, na presente temporada desasseis.

Eis, portanto, as dez melhores pentatlonistas de Portugal.

1.ª, Helena Relvas (Moçambique), 3.394 pontos (19-20/6/71); 2.ª, Kathlen Binda (Moçambique), 3.035 p. (8-9/8/70); 3.ª, Manuela Simões (Benf.), 2.923 p. (8-9/8/70); 4.ª, Fátima Fernandes (Benf.), 2.784 p. (14-15/6/69); 5.ª, Aida Silva (A. Coimbra), 2.634 p. (28-29/8/71); 6.ª, Conceição Pernes (Bel), 2.522 p. (7-8/8/71); 7.ª, Isabel Santos (Moçambique), 2.520 p. (19-29/6/71); 8.ª, Emília Carneiro (Leixões) 2.499 p. (20-21/9/69); 9.ª, Dominique Daupás (Sporting), 2.459 p. (23-24/5/70); 10.ª, Isabel Vilas (A. Viseu), 2.383 p. (20-21/9/69).

Clube de Campismo de Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 39.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube de Campismo de Lisboa a reunir em sessão extraordinária, no dia 27 de Outubro de 1971, na sede da Sociedade de Instrução e Beneficência da Voz do Operário, na Rua da Voz do Operário, 13 em Lisboa, pelas 20.30 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Tomar conhecimento e deliberar sobre uma decisão da Direcção, relativa ao Parque de Campismo da Costa de Caparica, que visa:

a) **evacuar o parque;**
b) **criar uma zona de tendas, sempre ocupadas com tempo de permanência fixada;**
c) **melhoria geral das condições de acampamento;**
d) **instalações de caravanas com direito a luz em zonas determinadas.**

Não havendo número legal de sócios para deliberar em primeira convocação, fica desde já convocada a Assembleia Geral para reunir, em segunda convocação, com qualquer número de sócios, às 21.30 horas da mesma data, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos.

Lisboa, 18 de Outubro de 1971.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) JOSÉ ANTUNES DA SILVA

UM "SPRINT" PARA A FORTUNA

Apenas com 3 «triplas» e outras tantas «duplas» um anónimo apostador de Moscavide **limpou** o totobola desta semana, metendo no bolso mais de 3.161 notas de mil. Assim, sem tirar nem pôr: com a aragem de sorte nascida do facto (quase inacreditável) de ter dado um inalterável «2» como símbolo-resposta ao confronto Porto-Atlético, nas Antas.

A fortuna do concorrente é, ainda, devida ao simples acaso: em Benfica, na agência 01-272 (onde entregou o seu prognóstico) foi o último totobolista a passar a porta - já quando estava a encerrar-se a chamada «recepção da última hora». Um «sprint» proveitoso: que jamais esquecerá ao novo tri-milionário do totobola.

Para além da citação ao «mais-mais» da semana, palavras ainda de muito parabéns para os 258 concorrentes ao concurso n.º 6 do totobola que, acertando em 12 prognósticos (o embate do Porto é que fez **misérias...**) vão embolsar Esc. 11.841$00 cada um. Prémio muito aliciante, muito compensador para a tristeza de não terem chegado ao lado do felizardo de Moscavide, cuja matriz reproduzimos.

VAMOS FALAR DE SISTEMAS

O sitema que se desdobra a seguir é «condicionado ao 12» e tem 2 triplas e 4 duplas. Sem qualquer condicionamento custaria 288$00 e tal como se apresenta fica reduzido a 64$00.

O seu desenvolvimento é feito em 4 boletins de 8 apostas.

TRIPLA	1X211X21	1X211X21	1X211X21	1X211X21
TRIPLA	X12XX12X	X12XX12X	X12XX12X	X12XX12X
DUPLA	1X1X1X1X	1X1X1X1X	1X1X1X1X	1X1X1X1X
DUPLA	1111XXXX	1111XXXX	1111XXXX	1111XXXX
DUPLA	11111111	XXXXXXXX	11111111	XXXXXXXX
DUPLA	11111111	11111111	XXXXXXXX	XXXXXXXX

As duplas são todas de 1-X e poderão ser alteradas para 1-2 ou X-2 conforme o palpite do apostador.

CONCURSO EXTRAORDINÁRIO

Juntamente com os boletins do concurso n.º 8 poderá também entregar os boletins deste concurso Europeu cujos jogos são os seguintes:

1. SOFIA - BENFICA
2. STANDARD — SSK MOSCOVO
3. LIJPEST — VALÊNCIA
4. INTER — M' GLADBACH
5. FEIJENOORD — DIN. BUCARESTE
6. SPORTING — RANGERS
7. AUSTRIA — TORINO
8. ST. BUCAREST — BARCELONA
9. B. MUNIQUE — LIVERPOOL
10. SETUBAL — SPARTAK
11. BILBAU — BRAUNSCHWEIG
12. HERTHABERLIM — MILAN
13. JUVENTUS — ABERDEEN

NAS ÉPOCAS ANTERIORES...

Nos concursos n.º 7 das dez épocas anteriores verificaram-se as seguintes «chaves»:

61-62	X11	111	X21	X121
62-63	111	111	X11	X111
63-64	111	211	222	X112
64-65	XXX	222	21X	1222
65-66	XX	X11	21X	1111
66-67	XX2	XXX	112	X122
67-68	1X2	2X2	1X2	1112
68-69	XX1	121	221	X11X
69-70	111	22X	111	1X12
70-71	112	1X1	111	112X

a) Nos jogos n.ºs 1,2 e 10 nunca saíu o símbolo «2»;
b) Na época 66/67 (com seis símbolos «X») não houve nenhum totablista para ganhar os 2 438 contos e apenas oito totobolistas acertaram em 12 resultados.

SEMINÁRIO INTER-BANCÁRIO

Continuação da pág 11

o dr. Vieira de Almeida chamou a atenção para o que pode representar de aleatório e até de perigosamente injusto julgar um país sòmente pelo que se ouve ou se lê. Por isso - acentuou dirigindo-se às individualidades presentes - julgo que este seminário serviu, além de realizar objectivos puramente técnicos, de excelente oportunidade para num contacto directo e, portanto, pelos próprios olhos e com mais firme espírito de isenção, se aperceberem da realidade portuguesa.

Em nome dos convidados, tomaram a palavra os srs. Richard Brett, Etienne Cabillon, Erwin Wehrli e Comandante Hildegardo de Noronha que, entre outras afirmações, puseram em evidência a utilidade dos temas tratados durante o seminário, agradeceram à entidade organizadora o cuidado com que fora planeado todo o programa de trabalhos e reiteraram o propósito de contribuirem para uma colaboração cada vez mais estreita e eficiente.

Nos vários actos que assinalaram o último dia de trabalhos do seminário, além das individualidades acima referidas, tomaram parte pelo Banco Português do Atlântico os srs. Carlos Moniardino Drs. Palla e Carmo e Virgílio Rapaz, sr.ª D. Luíza Manoel de Vilhena, dr.ª Helena Sara Martins, sr. Carlos Conde, drs. Fernando Xavier e C. de Beck, srs. Vasco Jardim, Sá da Costa e Vasco Martins.

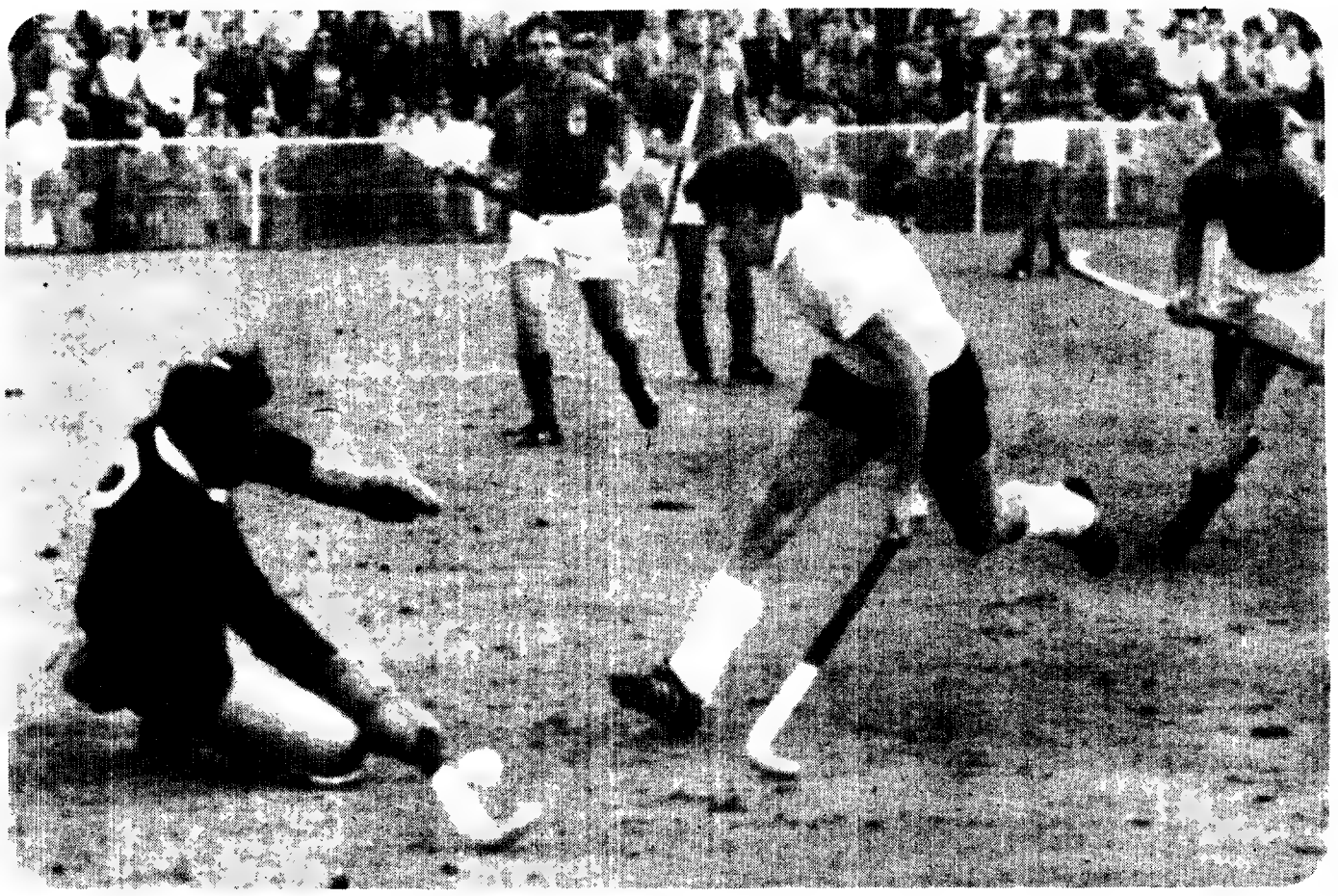
O grupo de técnicos estrangeiros seguiu esta manhã para o Porto a fim de, durante três dias, visitar alguns dos principais empreendimentos do Norte do país.

A Selecção de Juniores inicia a sua preparação

Ao trabalho a Selecção de Juniores! cedo começar tem geralmente reflexos vitoriosos. E a experiência mostra-o ou prova-o a partir dos êxitos mais frequentes da nossa Selecção Juvenil. Enquanto que a principal - A - com uma semana apenas de preparação vai penando amarguras.

José Augusto, o novo responsável, entregou já na Federação Portuguesa de Futebol, a lista dos jogadores juniores convocados para o treino a realizar depois de amanhã como preparação para os encontros com a Suiça, a contar para o torneio Internacional da U. E. F. A. do próximo ano. São eles: Ramalho, Sheu, Pedroto, Vital, Norton e Rui (Benfica); Teles (Belenenses); Quaresma e Alvaro Jorge (Sporting); Quim, Rodolfo e Rodrigo (F. C. Porto); Seidi (Atlético); Alhinho (Académica); Pereira Matos, Barro e José Domingos (C. U. F.); Marrafa e Eleutério (Vitória de Setúbal); Vítor (Leixões); Espírito Santo (União de Leiria) e Ibraíne (V. de Guimarães).

Concentração amanhã, pelas 17 horas, na Sede da F. P. F. serão indicados posteriormente mais quatro jogadores a juntar a este lote, pelo selecionador.



França e Alemanha defrontaram-se para o Campeonato do Mundo de Hóquei em Campo que se tem vindo a disputar em Barcelona. Na imagem o guarda-redes francês defende com o «stick», uma bola perseguida pelo atacante alemão.

A jornada europeia de futebol

Três equipas portuguesas em três frentes

Limiar de nova jornada europeia para o futebol português ao nível de clubes. Três equipas lusas na tentativa comum de permanecerem nas competições em que entervêm e que são diferentes: a Taça dos Campeões Europeus para o Benfica, a da U. E. F. A. para o Vitória de Setúbal e a dos Vencedores de Taças para o Sporting. Quanto aos jogos, o Benfica defronta o C. S. K. A., da Bulgária, no Estádio da Luz e também amanhã; e o Vitória de Setúbal será, depois de amanhã, a primeira equipa de futebol portuguesa a pisar um relvado soviético, jogando contra o Spartak de Moscovo, em Moscovo.

Entretanto, os que tinham que viajar, já viajaram. Os «leões» estão na Escócia, os sadinos na Rússia e os «encarnados»... em Carcavelos.

Quanto a dificuldades, elas são aos montes - uma vez que não são de antever terefas fáceis para nenhuma das nossas equipas. Vale é que, para as equipas que «nos» defronta, o trabalho também esté longe de poder considerar-se fácil. Haverá equilíbrio, pelos menos de previsão. E como a decisão final vai resultar de um confronto duplo, em duas «mãos», as esperanças vão manter-se quaisquer que sejam os resultados verificados nos jogos de amanha e depois.

Aliás, não obstante o reconhecimento generalizado da dificuldade inerente às tarefas a cumprir, dirigentes e jogadores das equipas portuguesas em causa mostram-se confiantes. E a confiança constitui trunfo, quando moderada e activa.

EQUIPAS PROVÁVEIS

As equipas portuguesas devem apresentar, de início, a seguinte constituição:

BENFICA -José Henrique; Malta da Silva, Humberto Coelho, Rui Rodrigues e Adolfo; Jaime Graça e Simões; Nené, Artur Jorge, Eusébio e Vitor Baptista.

Como suplentes, teremos Fidalgo, Zeca, Toni, Diamantino e Jordão.

SPORTING -Damas; Larangeira, Caló, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Wagner; Nelson, Yazalde (ou Màrinho), Lourenço e Dinis (ou Chico).

VITÓRIA DE SETÚBAL - Torres; Rebelo, Correia, Mendes e Carriço; Octávio, José Maria e Matine; Guerreiro, Torres e Jacinto João.

Suplementos: Vaz, Lino, Praia e Arcanjo.

Entretanto, Cardoso, «capitão» e defesa-central da equipa, foi punido pela U. E. F. A. com um jogo de suspensão e, assim, não poderá alinhar. Uma baixa inesperada - e de tomo - nos sadinos.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c., esq. — Telefone 77 16 39 (ao Campo Pequeno).

VENDA AO PÚBLICO

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 160

DESPORTO CHINÊS...

OS MELHORES ATLETAS CHINESES EM 1971

Embora se fale muito do chinês Ni-Chih-Chin, um homem que saltou 2,29 metros em altura (marca não homologada como «record» mundial), pouco se sabe do atletismo da terra de Mao.

Para se fazer uma pequena ideia, eis os resultados e os nomes dos melhores atletas chineses na época de 71, segundo a agência asiática «Track and Field Knews»: o «sprinter **Yu**, com 10"4 e 20"8; **Ni-Chili-Chin**, com 2,25 metros em altura; **Chiang**, com 4,92 metros na vara; **Chang**, com 76,34 no dardo; e **Wu**, com 1,82 metros em altura, femininos.

Nas outras especialidades os resultados são mais modestos.

O «PING-PONG» CONTINUA

Entretanto está programada, e anunciada, uma visita de desportistas chineses à Inglaterra. Segundo dizem no princípio de Dezembro uma equipa chinesa de ténis de mesa disputará uma série de jogos em quatro ou cinco das principais cidades da Grã-Bretanha, não sendo de excluir a hipótese de se realizarem encontros internacionais, contra o País de Gales, Escócia e Irlanda. Parece que a política do «ping-pong» continua...

Nacional de Hoquei em Patins

Ontem à noite, em Lourenço Marques, o público voltou a encher por completo o Pavilhão do Sporting de Lourenço Marques para assistir à última jornada da primeira volta do nacional Hóquei em Patins.

O Infante de Sagres foi sensação no primeiro jogo da noite: aperder por 4-0 em «casa» do adversário (o Ferroviário Laurentino), teve talento e força suficientes para acabar a vencer por 5-4.

No outro jogo não houve «história» - o desportivo local venceu folgadamente o Banco Comercial de Angola por 6 bolas a uma.

CLASSIFICAÇÃO

	j.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Desportivo ..	3	2	-	1	13	5	4
Inf. Sagres ..	3	2	-	1	12	13	4
B. C. A.	3	1	-	2	14	13	2
Ferroviário .	3	1	-	2	8	16	2

I.ª
SEMANA DA FINLÂNDIA
SUOMEN VIIKKO

25 a 30 de outubro

com o apoio do Consulado Geral da Finlândia

apresentação e venda de productos finlandêses

S
SOPAL
RUA IVENS 58-64

suomalaisten tuotteiden esittely ja myynti

FUTEBOL INTERNACIONAL
NO ESTÁDIO DO BENFICA

TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS

S. L. BENFICA
CSKA SEPTEMVRIISKA SLAVA

Dia 20 de Outubro, às 21.45 horas

BILHETES À VENDA

Na Secretaria (1.° andar):

Todos os dias úteis, das 10 às 20 horas e nas Agências habituais

PREÇOS DOS BILHETES

Sócios	20$00
Geral ..... Esgotada	30$00
Superior Sul ..... Esgotada	40$00
Superior Central	50$00
Bancada Lateral	70$00
Tribuna Lateral	90$00
Bancada Central (Sect. 1, 2, 3, 4, 5 e 6)	120$00
Tribuna Central (Sect. 31, 32, 33 e 34)	150$00
Tribuna Central (Sect. CS-29 e 30)	180$00

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

LAVRADORES DA BEIRA ALTA PEDEM A SUSPENSÃO DA TAXA SOBRE O VINHO

VISEU, 18 — É preocupante a situação agrícola nesta região, sobretudo nos concelhos que constituem o Vale dê Lafões. Houve já uma amostra de interesse oficial pela situação, mas soluções de auxílio a curto prazo não são ainda conhecidas. As condições climáticas, muito desfavoráveis, arruinaram por completo um ano de trabalho nos campos, nomeadamente as culturas de vinha. Tudo isto agravado pela escassez de mão de obra que condena inexoràvelmente a baldio muitas explorações até há pouco baseas no trabalho familiar.

Há alguns meses, como já foi referido neste jornal, uma decisão da Junta Nacional dos Vinhos veio agravar as preocupações e a solvabilidade económica dos agricultores da região, ao pretender impor o pagamento da já célebre taxa sobre o vinho.

UMA EXPOSIÇÃO

Depois de igual iniciativa dos lavradores lafonenses, também os vinicultores deste concelho dirigiram há poucos dias uma exposição ao sr. Presidente do Conselho, pedindo a sua intervenção directa junto da J. N. V. e dos Grémios da Lavoura para que deixe de ser exigida essa taxa. A argumentação baseia-se em situações de facto — a impossibilidade de a pagar —; em situações legais — a inconstitucionalidade do decreto-lei que fixou a taxa e na prescrição da mesma —; e em situações morais, estas baseadas coerentemente no facto de a J. N. V. exigir o pagamento de taxa sobre todos os vinhos e só comprar alguns nas suas medidas de intervenção; e ainda no facto de o mesmo organismo impor arbitràriamente a quantidade de vinho para consumo directo do lavrador, sem atender a situações económicas e sociais de casos perfeitamente particulares.

UM DECRETO INCONSTITUCIONAL

Mais adiante afirma-se na exposição:

«Mas a questão não fica, apenas, pelo aspecto moral e essa bastaria para determinar um Estado que aceita como limites à sua soberania a moral e o direito.

Efectivamente a legalidade da taxa é muito discutível.

Na verdade, a taxa que agora se exige foi criada pelo Dec. Lei 47.470 de 31 de Janeiro de 1967.

Ora nos termos do n.º2 do art.º70 da Constituição Política da República Portuguesa, as taxas e os impostos só poderão ser criados por lei. Lei é o diploma emanado da Assembleia Nacional. A expressão legislativa do Governo são os decretos.

Sendo assim, o decreto lei n.º47.470 está ferido de inconstitucionalidade material e, por isso, nos termos do n.º 16 do art.º8 do mesmo diploma fundamental, nenhum cidadão pode ser obrigado a pagar impostos que não tenham sido estabelecidos de harmonia com a Constituição (vide Prof. Soares Martinez, in **Ciência e Técnica Fiscal**, n.º139, pag. 68 e seg.s).

Admitindo porém, que o Dec. Lei 47.470 não estava ferido de inconstitucionalidade, o certo é que exigir, em 1971, uma taxa respeitante a uma actividade exercida em 1966 continua a ser uma ilegalidade.»

SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA

E os signatários finalizam a sua exposição afirmando:

Exactamente porque a taxa se traduz numa retribuição económica dada à Administração como «pagamento» de um certo serviço prestado por esta, em benefícios de certas e determinadas pessoas (no caso concreto esse serviço traduz-se na intervenção da J. N. V. adquirindo o vinho em excesso aos vinicultores, evitando, assim que os preços se degradem) compreende-se a aplicação da solução apontada no n.º 3, isto é: **o prazo de caducidade cumpre-se passado que seja o período normal da liquidação.** É lógico: se a administração não exigir o «pagamento» ou contra-prestação da actividade por aí desenvolvida é porque a **Administração não desenvolveu a actividade geradora da taxa.** E não pode ficar o contrubuinte eternamente à espera que esta presunção seja ou não ilidida, pois tal se traduzia «numa situação de insegurança inadmissível» para o contrubuinte, conforme refere o Dr. Cardoso da Costa in Direito Fiscal pag. 401, a propósito da caducidade, em geral, dos impostos.

Face a todo este circunstancionalismo, os requerentes não têm dúvida em solicitar de V. Ex.ª uma intervensão imediata, cuja oportunidade é demasiada gritante para necessitar de realce, no sentido de aos organismos respectivos (J. N. V. e grémios da lavoura) serem dadas instruções inequívocas no sentido de não serem cobradas mais taxas com base no famigerado decreto-lei 47.470.»

ALGUNS ARGUMENTOS

Vejamos agora alguns dos argumentos utilizados na exposição que os vinicultores de Viseu enviaram ao Governo:

«A Federação dos Vinicultores do Dão, em representação da Junta Nacional do Vinho, notificou os vinicultores deste concelho para paragem importâncias variáveis, mas sempre elevadas, correspondentes à aplicação da taxa de $20 sobre o vinho em poder da produção.

A surpresa por esta tardia imposição chocou a opinião pública, gerando um clima de espanto e desassossego. E com razão.

Efectivamente, a taxa que ora se exige aos vinicultores desta região, além de injusta é ilegal.

Injusta porque numa altura em que os campos ficam abandonados por impossibilidade económica da sua exploração, a sobrecarga de mais um imposto torna-se, aos olhos de quem de a suportar, incompreensível.

O distrito de Viseu é uma região que vive essencialmente da agricultura.

O seu índice de emigração que é dos maiores do país, diz a V. Ex.ª alguma coisa sobre a nossa situação económica.

Mas a injustiça não se queda por aí. Com efeito a referida taxa incide sobre cada litro de vinho ou seus derivados em poder da produção. Com o dinheiro assim obtido vai a J. N. V. fazer face às suas despesas de intervensão comprando o vinho em excesso.

Só que, para pagar a taxa, qualquer vinho serve, seja qual for o seu grau alcoólico, seja qual for a sua cor, o seu sabor e demais condições enológicas.

Mas para adquirí-lo a J. N. V. atende não só ao grau-litro como às demais condições de qualidade e aspecto Dois critérios: um para dar; outro para receber.»

CRITÉRIOS ARBITRÁRIOS

«Mais: a J. N. V. fixa um contingente de gastos para cada casa agrícola. Mas ao fixar tal contingente a J. N. V. não tem em consideração as circunstâmcias concretas de cada exploração. Assim não atende ao aglomerado familiar (real) aos hábitos alimentares; ao número de trabalhadores prestando serviço a comer e beber; ao vinho que se estraga; ao vinho que se perde; ao vinho que se dá! Arbitrariamente a Junta fixa e, basta ser arbitrária esta fixão, para se tornar uma fonte de injustiça.

Acontece, ainda, que em várias zonas do concelho de Viseu se produzir vinho «americano». Dado que o manifesto de vinho era fins meramente estatísticos, não podendo, por isso, ser utilizado para quaisquer outras, incluindo os fiscais, os vinicultores dessas zonas manifestaram também o vinho «americano». Simplesmente, tal vinho não pode, ser comercializado sob pena de sanções pecuárias. Pois a J. N. V. não tem dúvidas, agora, em cobrar, também taxa sobre este vinho. Finalmente:

Foram feitas nesta região, e nestes últimos anos, novas avaliações fiscais a todos os prédios rústicos. Na determinação do seu valor foi levado em conta o número de videiras existentes e a sua capacidade de produção. Quer dizer:

Na fixação da contribuição predial, a pagar, já foi considerada a produção vinícula sobre a qual passa desta sorte a incidir (embora indirectamente) um imposto. Fazer recair sobre a mesma produção nova taxa, tal como aquela que ora se exige, é uma duplicação fiscal, de todo contrária ao nosso ordenamento jurídico.»

Dizem os leitores COMO HÁ MUITAS RECLAMAÇÕES

O nosso leitor n.º 43.964 chama a atenção para um procedimento dos telefones de Lisboa e Porto que tem afectado numerosos amantes daquela companhia. Quem não «experimentou» já a mesma situação?

Aconteceu que, tendo há dias recebido um aviso para pagamento das chamadas telefónicas feitas (?) por mim entre 17 de Agosto e 15 de Setembro passado, reparei que o total indicado no referido aviso equivalia ao triplo do número que de há nove anos a esta parte me tem sido mensalmente atribuido.

Estranhando o facto, não só por ter estado ausente de Lisboa até 22 de Agosto, mas principalmente porque tenho por hábito anotar, se não todas pelo menos a maioria das ligações feitas pelo meu telefone, concluí que teria havido erro de contagem por parte dos T. L. P.. Efectivamente a diferença entre os meus registos e o número apontado pelo aviso dos T. L. P. rondava a casa das duzentas (200) chamadas indevidamente facturadas.

Em vista disto, resolvi-me a reclamar. Podia até acontecer que a Companhia me afirmasse e provasse estar eu enganado. Mas pasmai oh gentes!! o que se passou é digno de figurar numa antologia do bom humor de certas empresas que deveriam servir o público. A simpática funcionária que me atendeu disse que efectivamente há frequentes avarias e que centenas de pessoas se têm queixado por idêntico motivo. Até aqui tudo poderia estar certo, ou quase : o que me parece pelo menos pouco correcto é que... «como há muitas reclamações, os T. L. P. **por isso mesmo** (porque são muito numerosas) e embora reconheçam que muitas vezes os assinantes podem ter razão, não atendem os pretestos que lhe são dirigidos. Seriam necessários comentários se não conviesse reparar que, no entender dos T. L. P. o facto de os seus serviços técnicos não poderem ou não quererem reparar as avarias numerosas que fazem «salgar» as contas dos clientes, lhes dá o direito de exigir dos assinantes quantias que estes de maneira nenhuma são obrigados a desembolsar. Mas há mais: a minha reclamação não foi atendida também pela razão de que eu não possuia um registo **completo** de **todas** as chamadas feitas. O mesmo se não passou com um dos meus companheiros de infortúnio porque, esse sim, apresentou a anotação de **todas** as chamadas por si feitas. Não será caso para perguntar: se os T. L. P. verificaram rápidamente que faltavam algumas chamadas nos meus registos, se verificaram com igual rapidez que as notas de outro reclamante estavam completas, certamente é porque possuem elementos que lhes permitam saber, no mais curto espaço de tempo, o total das ligações **efectivamente** feitas por cada telefone (doutro modo como poderiam saber que determinado registo está completo?).

Mas se os T. L. P. sabem isso tudo, como podem cometer erros? Então frequentes? Equase sempre nos meses de Verão? Qualquer pessoa menos bem intencionada até poderia pensar que não são erros...

E tudo, sr. director. Só tenho de pedir-lhe desculpa pelo tempo tomado e esperar que os T. L.P. «remendem» as avarias que há longos anos se verificam e comecem realmente a servir devidamente o público.)

80.000 clientes

TÊM CONTA CORRENTE NA Dardo

VENHA FAZER-LHES COMPANHIA! SERÁ ENTÃO CANDIDATO FÁCIL AOS PRÉMIOS QUE A INICIATIVA

DL CONTA CORRENTE

lhe proporciona. Ao apoiar com entusiasmo a iniciativa do Diário de Lisboa, a Dardo coloca os seus clientes em posição fácil, dada a variedade de produtos e marcas que expõe nas suas lojas.

E com que facilidades e preços!

importante: Se o feliz 1.º premiado for cliente da Dardo receberá uma importância em dinheiro igual ao valor das compras que tiver efectuado na Dardo durante o período desta original iniciativa. Tente a sua «chance»!

Dardo

A MAIOR ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ELECTRODOMÉSTICOS

Av. da Liberdade, 131 — Rua 1.º de Maio, 146-A (Santo Amaro)
Rua de S. Bento, 55 — Rua de D. Estefânia, 193 (Arco do Cego)
Av. Almirante Reis, 124 — Rua Gonçalves Crespo, 26-A (Conde Redondo)
Praça de Londres, 7 — Largo das Fontaínhas, 29 (Alcântara)

bolsa de LISBOA

FUNDOS DE ESTADO

	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4 %	447$	—	447$
Consolidado 3 %	470$	470$	—
Consolidado 3 1/2 %	—	573$	—
Centenários 4 %	—	1.320$	—
Obrigs Tesouro 5 %	1.000$	—	—
Externo 1 ª Série	—	—	—
Externo 1 ª Série c	605$	—	605$
Externo 3 ª Série	—	700$	—
Externo 3 ª Série c	—	730$	—
Cautelas 3 ª Série	—	—	—

OBRIGAÇÕES

Aguas de Lisboa 5 %	—	490$	—
A P T 5 % 56	—	860$	—
A P T 5 % 58	865$	860$	—
C P 4 1/2 % 65	—	—	—
C P 5 1/2 % 67	—	—	—
C U F 6 %	945$	945$	970$
C U F 6 % 68	—	950$	960$
Gás Elect 4 % 48	—	860$	—
Gás Elect 4 1/2 % 51	—	—	—
Gás Elect 5 % 52	—	880$	—
Gás Elect 5 % 58	—	840$	—
Gás Elect 5 % 59	—	840$	—
Gás Elect 5 % 62	—	—	—
Gás Elect 5 % 63	—	—	—
Gás Elect 5 % 65	—	—	—
Gás Elect 5 % 67	—	985$	995$
H E Alto Alentejo 5 %	—	—	810$
H E Cávado 5 %	775$	775$	780$
H E Cávado 6 %	—	—	975$
H E Douro 5 %	775$	770$	—
H E. Douro 5 %	—	—	980$
H E Norte Port 5 %	—	—	—
H E Serra Estrela 6 %	—	975$	—
H E Zêzere 5 % 55	—	770$	—
H E Zêzere 5 % 57	—	770$	—
Lisnave 6 %	—	990$	—
Metropolitano 4 %	—	890$	—
Metropolitano 5 3/4 %	—	—	—
Moçambique 5 %	560$	540$	570$
Nac Electr 5 %	775$	—	—
Nitratos 5 %	—	770$	—
Nitratos 5 % 60	—	—	—
Petroquímica 5 %	—	860$	—
Port Celul 5 %	—	—	—
Sacor 5 % 54	—	940$	—
Sacor 5 % 60	—	960$	—
Siderurgia 5 % 2 ª	—	765$	—
Siderurgia 5 % 3 ª	—	765$	—
Siderurgia 5 % 4 ª	—	765$	—
Sonefe 5 %	825$	820$	—
T A P 4 %	—	—	—
Termoelect Port 5 %	—	770$	—
U E P 3 3/4 %	—	—	—
U E P 4 %	—	—	925$
U E P 4 1/2 %	—	—	—
U E P 5 %	—	80$	81$
U E P 5 % 60	—	—	—
U E P 5 % 63	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

Agricultura	2.290$	2.295$	—
Alentejo	1.240$	1.240$	1.245$
Angola	4.700$	4.680$	4.700$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	6.050$	6.000$	6.050$
E Santo	7.550$	7.520$	7.600$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas $ p	—	25.500$	27.500$
Fomento	2.900$	2.880$	2.920$
P Atlântico p	7.030$	7.020$	7.030$
Portugal n	—	3.800$	4.000$
Portugal p	—	4.850$	5.000$
Totta Aliança	4.770$	4.770$	—
Ultramarino n	4.390$	4.370$	4.370$
Ultramarino p	4.890$	4.890$	4.885$

Seguros

Alentejo	141$	141$	142$
Douro	—	—	—
Mundial	1.050$	1.045$	1.050$
Sagres	3.300$	3.250$	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—

Ultramarinas

Açucar de Angola	—	705$	—
Ag Cassequel	860$	860$	865$
Ag Incomati	—	1.570$	1.620$

INDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 = 100)

	12-10-71	18-10-71	19-10-71
GERAL	162,0	162,6	163,6
METROPOL	160,2	160.9	162,2
ULTRAM.	175,1	175,4	173,9

Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
AG Neves	—	—	—
Ag S Tomé e Principe	—	—	—
Boror	—	—	120$
Buzi	74$5	74$	74$5
Cabinda	—	—	—
Diamantes Angola	1.950$	—	1.950$
H E Revué	—	—	—
Ilha do Principe	—	—	—
Moçambique	—	—	—
Sonefe n	—	—	—
Sonefe p	—	390$	400$
Zambezia	64$	64$	65$

Diversas

Cidla	—	—	6.990$
Cim. Leiria	—	—	4.400$
Cim Tejo	8.250$	—	—
Col. Navegação	—	—	—
C. U. F	3.700$	—	—
Ind Aliança	—	—	—
Nac. Navegação	3.940$	3.910$	3.940$
Petroquímica	1.400$	1.320$	1.400$
Port e Colónias	1.070$	1.060$	1.080$
Port. Celulose	—	3.820$	3.850$
Port. Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	615$	612$	615$
Sacor	3.990$	3.990$	3.995$
Siderurgia Nac.	2470$	2460$	2480$
Socel	3.580$	3560$	3.600$
Tabacos de Portugal	1.700$	1.670$	1.750$
Tabaqueira	6.650$	6.600$	6.700$
U. F. Azoto	880$	870$	880$

Agua. Elect. e Gás

Aguas Lisboa p	—	400$	—
Aguas Lisboa 34	—	415$	—
Aguas de Lisboa 36	—	400$	—
Elect Beiras	1.750$	1.750$	1.770$
Gas Electr	365$5	365$	366$
H E Alto Alentejo	—	182$	185$
H E Cavado	—	—	—
H E Douro	—	—	—
H E Norte Port	—	240$	250$
H E Serra Estrela	—	—	—
H E Zêzere	—	—	—
Termoelect Port	—	—	—
Nac Electricidade	—	—	—
U E P	190$	190$	191$

FUNDOS DE INVESTIMENTO

F.I.Atlântico	—	—	205$5
F.I.D.E.S	—	—	—
C.P.E.	1.127$	1.127$	1.128$
C.P.E.nom	1.118$	1.117$	1.120$
T.A.P.	1.305$	1.305$	1.310$

COTAÇÕES

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul - Rands	34$50	37$00
Alemanha - Marco	8$10	8$45
América		
Dollars de 1 e 2	26$	27$50
Dollars de 5 a 20	27$10	27$90
Dollars de 50 a 1000	27$20	28$00
Argentina - Peso Novo	3$00	4$00
Austria - Schiling	1$14	1$19
Bélgica - Franco	$56,5	$59,5
Brasil - Cruzeiro	3$70	5$00
Canada - Dólar	26$80	27$40
Dinamarca - Coroa	3$70	4$00
Espanha - Péseta	$40	$41,5
França - Franco	4$95	5$25
Holanda - Florim	8$00	8$35
Inglaterra - Libra	67$80	69$80
Italia - Lira	$04,38	$04,68
Marrocos - Dihran	4$90	5$40
Noruega - Coroa	3$90	4$20
Suécia - Coroa	5$35	5$65
Suiça - Franco	6$80	7$05

Ouro

Inglaterra - Libra Isabel	320$00	340$00
Inglaterra - 1/2 Libra	305$00	325$00
Ouro fino - Barra	39$50	41$50

J. BURNAY, LDª

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TEL. 231278

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Rua do Ouro, 52 - 54 - LISBOA - Tel. 366066/7
Teleg ALMEIRO Telex 470 ALAPIP

EM CORUCHE O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO CAFÉ-RESTAURANTE LUSITANO.

EXTERNATO

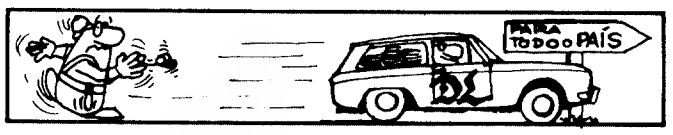
ODIVELAS

- LICEU
- COMERCIAL
- DACTILOGRAFIA

NOCTURNO
DIURNO

Rua Nampula, Bloco C
Bairro Espírito Santo

ODIVELAS
Tels. 91 34 84 - 78 46 55



cinemas • cinemas • cinemas

SÃO JORGE (Telef. 54153)
15,15 - 18,15 - 21.30
Grupo B - 18 anos.
O julgamento cruel GENTE SEM COMPAIXÃO c/ Kirk Douglas.

LUMIAR (Telef. 795296(.
21.00
(Grupo C - M. 14 anos)
COMECEM A COMBATER SEM MIM e DETECTIVE PRIVADO.

IMPÉRIO (Telef. 555134/5).
15.15 - 18.30 - 21.30
(Grupo C 14 anos)
A Russia nos velhos tempos numa comédia de Poinsky ROMANCE DE UM LADRÃO DE CAVALOS c/ Yul Brynner, Eli Wallach, Jane Birkin.

TIVOLI (Telef. 50595)
15.00 - 18.15 - 21.30
(Grupo B - 10 anos)
4.ª Semana. TORA! TORA! TORA! o ataque ao Porto das Pérolas num filme de 70 mm

ROMA (Telef. 72778)
15.30 - 21.45
(Grupo D - M. 18 anos)
O PAI DE FAMÍLIA c/ Leslie Caron, Nino Manfredi

EUROPA (Telef. 661016)
15.00 - 21.00
(Grupo D - M. 18 anos)
A FILHA DE RYAN, Vera Mills, Robert Mitchum e John Mills, 70 mm. Colorido.

ALVALADE
15.15 - 21.30
(Grupo D - M. 18 anos)
Marcello Mastroianni e Virna Lisi em O ESTRANHO AMOR DE UM MARIDO

AVIZ (Telef. 47163).
15.30 - 21.45
(Grupo D - M. 18 anos)
6.ª Semana. A DOCE VIDA DA CASTA SUSANA, c/ Pascal Petit, Mike Marshall.

BERNA (Telef. 776098)
18.30 - 21.45
(M. 14 anos)
Gian-Maria Volonte, Bourvil, Alain Delon e Yves Montand no impressionante filme colorido de mestres Jean-Pierre Melville O CÍRCULO VERMELHO. Amanhã às 11 horas (M. 6 anos) O AS DO PEDAL.

IMPERIAL (Telef. 821933)
15.00 - 21.00
JANE EYRE e AS AVENTURAS DO SANTO

RESTELO (Telef. 610375)
21.30
(Grupo B - M. 10 anos)
O INIMIGO PUBLICO, em 14.ª Semana, c/Woody Allen Janet Margolin. A seguir PEDRO, O LOUCO.

ESTÚDIO (Telef. 555134/5
15.50 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - 18 anos).
5.ª Semana. O JOELHO DE CLAIRE (le Genou de Claire), c/ Jean Claude

APOLO 70 (Telef. 763310).
15.00 - 18.15 - 21.30
(Grupo C - 14 anos)
Um filme genial de Sergei Eisenstein IVAN O TERRÍVEL. 1.ª e 2.ª partes. Devido à sua grande metragem começa à hora o espectáculo.

EDEN
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - 18 anos)
O ESTRANHO AMOR DE UM MARIDO, c/ Marcello Mastroianni e Virna Lisi. Technicolor.

ESTÚDIO 444
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - M. 18 anos)
4.ª Semana. Novo triunfo de Ingmar Bergman A VERGONHA c/ Max Von Smdon, Liv Illmani.

LYS (Telef. 48560)
15.00 - 21.00
(Grupo D - M. 18 anos)
UM CASTELO NA SUECIA e SAIAS **ACIMA**

CONDES (Telef. 322523-326710)
14.15 - 16.30 - 18.45 - 21.45
(Grupo A para todos)
O SHOW DO ANO «Elvis». Show. Panavision Metrocolor em 70 mm.

MONUMENTAL (Telef. 555131)
15.15 - 32.30
(M. 10 anos)
3.ª Semana. LE MANS, 70 mm e Ecran Gigante, c/ Steve McQueen a 300 Km. hora.

LOTUS

VEJA EXPOSIÇÃO AUTOMÓVEIS NO SALÃO DO MONUMENTAL

ODEON (Telef. 326283)
15.15 - 18.15 - 21.30
(Grupo D - 18 anos)
Preços reduzidos. AS NOIVAS DA MORTE, c/ Stephen Forspth, Dagmar Lassander e Laura Betti. Eastmancolor.

POLITEAMA
15.15 - 18.15 - 21.45
(Grupo B - M. 10 anos)
Uma sensacional LOVE STORY com Anne Lonnberg e Yannis Voglis em A RAPARIGA E O GREGO. 4 grandes prémios.

VOX
15.15 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - M. 18 anos)
LOVE STORY c/ Ali MacGraw e Rian O'Neal.

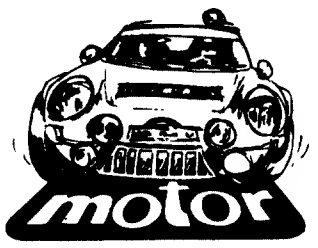
CASINO ESTORIL (Telef. 2646176)
17.00 - 21.30
(Grupo C - M. 14 anos)
AS TULIPAS DE HARLEM

LIDO (Telef. 937593)
21.30
(M. 18 anos)
Romy Schneider e Miguel Piggoli no filme COISAS DA VIDA o célebre filme de Claude Sautet

MUNDIAL (Telef. 538743)
15.15 - 18.30 - 21.45
(Grupo C - M. 14 anos).
(Metro, estação das Picoas)
3.ª Semana de êxito! Charles Bronson, Jameu Mason ODIO VELHO. Um filme de Terence Young.

ROYAL (Telef. 865037).
15.00 - 21.00
(Grupo B - M. 10 anos)
OS ABUTRES TÊM FOME e TOBRUK

SATÉLITE
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - M. 17 anos)
5.ª Semana. Um filme excepcional de Vinconti. MORTE EM VENEZA.



outros espectáculos

LISBOA/Teatros

VILLARET
21.00 - 23.00
«O aniversário da tartaruga»

MARIA VITÓRIA
20.45 - 23.00
«O Zé aperta o cinto».

A.B.C.
10.45 - 23.00
(18 anos)
«Saídas da casca»

VARIEDADES
21.45
«Empresta-me o ter apartamento».

MONUMENTAL
21.45
(18 anos)
«Uma cama para toda a gente»

LAURA ALVES
21.45
(18 anos)
«O Vison Voador»

CAPITÓLIO
21.45
(17 anos)
«Querida mamã»

COLISEU
21.30
(6 anos)
«Circo»

LISBOA/Cinemas

OLIMPIA
18.00
(10 anos)
«Mala diplomática para o Cairo»

CINEARTE
18.00
(18 anos)
«Juventude inquieta»

JARDIM
21.00
(14 anos)
«O último querreiro»

PARIS
21.00
(18 anos)
«O vale perdido»

CAPITÓLIO (Terraço)
21.00
(17 anos)
«Vidas perigosas»

PROMOTORA
21.30
(10 anos)
«Ciccio, perdoa... eu não»

ROYAL (Tel. 865037).
15.00 21.00
Grupo - D - M. 18 anos
«A honra da família» e «A princesa»

LINHA DE CASCAIS

CARCAVELOS
Vitória-Cine
21.30 «Waterlloo» (17 anos).

OEIRAS
Oeiras-Cine
21.00
(18 anos)
«Coisas da vida»

PAREDE
Royal-Cine
21.15
(18 anos)
«Casamento sem núpcias»

ESTORIL
Casino
17.00 - 21.30
z914 anos)
«As Túlipas de Harlem»

ESTORIL
Palácio
21.30
(17 anos)
«Quatro casos de amor»

LINHA DE SINTRA

VENDA NOVA
Cine
21.00
(10 anos)
«As duas fases do perigo»

AMADORA
Recreios Desportivos
21.30
(10 anos)
«Macho Callahan»

MEM-MARTINS
Cine-Chaby
21.30
(14 anos)
«O Sócia»

SINTRA
Carlos Manuel
21.15
(10 anos)
«A conquista do Oeste»

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrível
21.15
(10 anos)
«Pantera»

BARREIRO
Cine-Barreirense
21.00
(10 anos)
«A sorte viajou de barco»

COVA DA PIEDADE
União Artística
21.15
«Johnny Hamlet»
(14 anos)

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.45
(18 anos)
«Pimenta na língua»

CIRCO
22.00
(10 anos)
Av. Fernão Magalhães.

PORTO/Cinemas

ÁGUIA DO OURO
21.30
(18 anos)
«Um marido infiel»

BATALHA
21.30
(18 anos)
«O Dossier Anderson»

CARLOS ALBERTO
21.00
(17 anos)
«Caveira humana» e «Sangue no deserto»

COLISEU
21.30
(18 anos)
«Verdade amarga»

ESTÚDIO
21.30
(18 anos)
«Lilith e o seu destino»

JÚLIO DINIS
21.30
(18 anos)
«Um homem e uma mulher»

RIVOLI
21.30
(10 anos)
«A Túlipa negra»

S. JOÃO
21.30
(18 anos)
«Love Story»

TRINDADE
21.30
(18 anos)
«Um caso de consciência»

VALE FORMOSO
21.30
(10 anos)
«Rosas brancas para minha irmã negra»

COIMBRA

AVENIDA
21.30
(10 anos)
«King-Kong»

TIVOLI
21.30
(18 anos)
«Love Story» (História de amor).

SOUSA BASTOS
21.30
(10 anos)
«O Alto o baixo e o gato»

farmácias de serviço

LISBOA

AJUDA:
Lídia, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 637318).

ALCÂNTARA:
Infante Santo, R. do Olival 290 (Tel. 661001); **Probidade,** Rua de Alcântara, 15-A (Tel. 638589).

ALMIRANTE REIS:
Aliança, Av. Almirante Reis, 145-B (Tel. 50487)

ALTO DO PINA:
Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (Tel. 841912).

ALVALADE:
Atentejo, Av. da Igreja, 28-B (Tel. 712682); **Belo,** Av. de Roma, 53-A (Tel. 776314); **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, 16-B (Tel. 725859); **Rainha Santa,** R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (á Av. do Brasil) (Tel. 765262).

AMEIXOEIRA:
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (ás Galinheiras) (Tel. 790969).

ANJOS:
Guerra, R. Andrade, 32 (Tel. 845513).

AREEIRO:
Central, Av. Paris, 2 (Tel. 720820).

AVENIDA DA LIBERDADE:
Vieira Borges, Rua Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); **Galénica,** Rua das Pretas, 12 (Tel. 322588).

AVENIDAS NOVAS:
Cardote, Av. Visconde Valmor, 28-A (á Av. da República) (Tel. 772291); **Saldanha,** Av. Praia da Vitória, 53 (Tel. 43938); **Santa Maria,** Av. 5 de Outubro, 283-A (Tel. 763016).

BAIRRO ACTORES:
Aliança, Avenida Almirante Reis, 145-B (Tel. 50487).

BAIRRO ALTO:
Oliveira, R. D. Pedro V, 123 (Tel. 327880).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO:
Ascenso, Praça do Norte, 11 (Tel. 311216).

BAIXA:
Internacional, R. Aurea, 228 (Tel. 322017)

BENFICA:
S. João, Estrada da Luz, 124 (Tel. 783179); **Marques,** Estrada de Benfica, 648 (Tel. 700096); **Vitrex,** Estrada de Benfica, 373-B (Tel. 780548).

CAMPOLIDE:
Imparcial, R. General Taborda, 28 (Tel. 680931); **Rualto,** A. Alto do Carvalhão, 5-A (Tel. 651721).

CAMPO DE OURIQUE:
Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (tel. 666206); **Almeida,** R. Silva Carvalho, 136 (Tel. 681726).

CHARNECA:
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (Tel. 790969).

CONDE DE REDONDO:
Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048).

ESTRELA:
Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 661758).

GRAÇA:
Alves de Carvalho, R. Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 840125); **Monte (do),** R. Senhora do Monte, 30-A/B (Tel. 867842); **Anunciada,** R. do Vigário, 74 (Tel. 866360); **Progressiva,** R. de Santa Marinha, 18 (Tel. 863619).

GRILO:
Grijó, R. do Grilo 25.

LUMIAR:
Paluleia, R. do Lumiar, 120 (Tel. 790332).

OLIVAIS:
Borges, R. Cidade de Benguela, lote 300 (Olivais-Sul) (Tel. 311091); **Central dos Olivais,** R. Alferes Barrilaro, Ruas, 7-C (Olivais-Norte) (Tel. 315539).

PEDROUÇOS:
Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Tel. 610741).

PENHA DE FRANÇA:
Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (Tel. 842533).

PICHELEIRA:
Mariuz, Cal. da Picheleira, 140-B (Tel. 720703-728395).

RESTELO:
Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Tel. 610741).

SANTO AMARO:
Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A (Tel. 637070).

S. BENTO:
Valentim, R. Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 679453).

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA:
Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (Tel. 42312).

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Miraflores RM António Granjo, 2 (Tel. 213161)

CAXIAS
Nova Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS
Trindade Brás R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2432034)

OEIRAS
Godinho R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE
Alsir Bairro das Caixas de Previdência-Bloco A (Tel. 2471204)

ESTORIL
S. João S. João do Estoril (Tel. 261186)

MONTE DO ESTORIL
Suiça Cruzeiro (Tel. 260087)

CASCAIS
Cordeiro Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170), **Nova** Est. de Alvide, Fontainhas (Tel. 281044)

S. PEDRO DE ESTORIL
S. Pedro (Tel. 263052)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Melo P. D. João I, Lote 146 - B. Janeiro (Tel. 932756), **Central** Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel.2210), **Igreja** P. da Igreja, 22-A (Tel. 937740), **Jardim** Av. Conde de Oeiras, loja X-1 Reboleira (Tel. 938424)

DAMAIA
Lemos
R. de Goa, 21-A (Tel. 971121)

QUELUZ
André Av Elias Garcia, 151 (Tel. 950043), **Queluz** Av. Miguel Bombarda, 123-A (Tel. 951841)

CACÉM
Garcia Av. dos Missionários, 2 (Tel. 2942181)

MEM MARTINS
Química Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA Valentim (Tel. 980456)

SINTRA
Misericórdia L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391)

COLARES
Colares Abreja (Tel. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (tel. 234100)

ALHOS VEDROS
Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (tel. 224250)

ALMADA
Magalhães R. Capitão Leitão, 8-A (Tel. 270242)

BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141)

BARREIRO
Moderna R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (Tel. 2273445)

COVA DA PIEDADE
Atlântico Quinta do Pombal, 1 (Tele. 274365)

MOITA
União Moitense Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025)

MONTIJO
Giraldes R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008)

SESIMBRA
Lopes R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028), **Bocagana** Rw do Romeu (Tel. 23425)

SETÚBAL
Bairros B. Santos Nicolau (Tel. 23330)

SEIXAL
Godinho L. da Igreja, 51 (tel. 2218560)

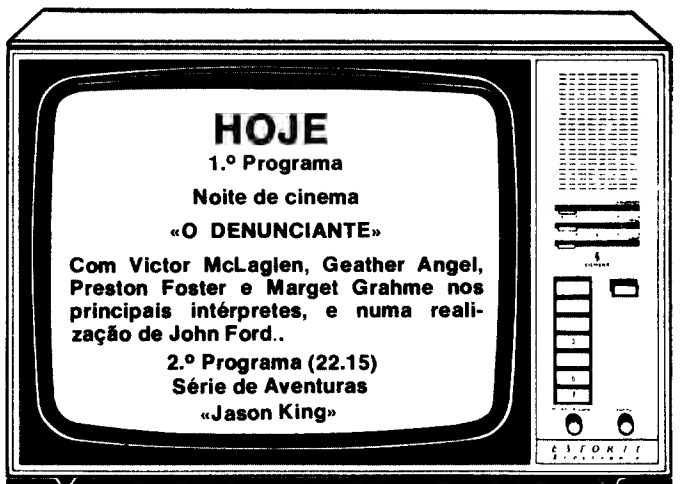
PORTO

Alves, P. Exército Libertador, 62; **Alves Moreira,** Av. Rodrigues de Freitas, 167; **Antiga Porta do Olival** Campo M. da Pátria, 122; **Avenida,** Av. da Boavista, 1016; **Barros,** Rua do Bonjardim, 1292; **Batalha,** Praça da Batalha, 26; **Boa Hora,** Rua da Boa Hora, 80; **Campo,** Praça da República, 118; **Couto,** Largo de S. Domingos, 106; **Estácio** Rua de Sá da Bandeira, 120; **Menezes de Lima,** Pr. Dr. Pedro T. Pereira, 227; **Nau Vitória,** Rua Nau Vitória, 723; **Silva Pereira,** Rua Costa Cabral, 293; **Foz,** R. Senhora da Luz, 382-Foz.

COIMBRA

Silva Soares, R. M. de Albuquerque, 26 - 28 (tel 26554); **Vilaça, Ld.ª,** R. Ferreira Borges, 132 (tel 22043); **Cruz e Costa,** R. A Vasconcelos, 71 - 71 - A (tel. 22715).

televisão



SIEMENS ESTORIL electronic

HOJE

1.º Programa
12.45 Abertura.
12.46 Desenhos animados Ruppert.
13.00 ABC.
13.15 Filme de série - «A Bela Equipa».
13.45 Telejornal - 1.ª Edição
14.00 Logo à noite.
14.40 Ciclo Preparatório TV.
19.00 TV Educativa
19.25 Filme Infantil «Os Poucetofes»
19.30 Telejornal - 2.ª Edição
19.45 TV Infantil
19.55 Energia Nuclear.
20.30 Série comédia.
21.00 O tempo e a alma
21.30 Telejornal - 3.ª Edição
22.05 Noite de cinema «O Denunciante»
23.45 Marcha do Mundo
23.50 Meditação e fecho.
2.º Programa
20.30 Abertura.
20.31 Desenhos animados.
20.45 O livro à procura do leitor
21.00 Filme de série «A Bela Equipa».
21.30 Telejornal - 3.ª Edição
22.00 Carta de Espanha
22.15 Série de aventuras «Jason King»
23.05 Vivendo o futuro
23.05 Fecho.

AMANHÃ

1.º Programa
12.45 Abertura e desenhos animados
13.00 Feminino singular
13.15 Filme de série «Mrs. Muir e o Fantasma»
13.45 Telejornal - 1.ª Edição
14.00 Portugal no Mundo
14.15 Logo à noite
14.40 Ciclo Preparatório TV
19.00 TV Educativa
19.25 Filme Infantil «Os Poucetofes»
19.30 Telejornal - 2.ª Edição
19.45 Vamos jogar no Totobola
20.15 Energia nuclear
20.30 Inquérito
21.00 Silêncio... vamos rir
21.30 Telejornal - 3.ª Edição
22.05 «As seis mulheres de Henrique VIII»
23.45 A Marcha do Mundo
23.50 Meditação e fecho.

2.º Programa
20.30 Abertura e desenhos animados
20.45 ABC
21.00 Filme de série «Mrs. Muir e o fantasma»
21.30 Telejornal - 3.ª Edição
22.00 Museu do cinema
23.30 Fecho.

TUDOR pilhas para tudo...

urgência

Emergência ...	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros ..	32 2222	Intoxicações ..	76 1176
C V P	66 5342	Aeroporto	71 1397
H de S Jose	86 0131	C. R G. E.	53 7021
H de S Maria	73 0231	C Aguas	36 1361
P S P ...	36 6141	Comboios	32 6226

tempo

HOJE

09.00

Em Portugal Continental o céu estava limpo ou pouco nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	12.º
PENHAS DOUR.	15.º
COIMBRA	13.º
PORTALEGRE	25.º
LISBOA	16.º
FARO	22.º
FUNCHAL	21.º

TEMPERATURAS EXTREMAS

Máxima
P. DA ROCHA **27,7º**
Mínima
VISEU **5**

Temperaturas no Estoril

Água do Mar 16,6.º
Atmosfera 17.º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
4.09	3.9 m	9.26	1.1. m
16.27	3.9 m	21.41	1.1 m
Dia 20			
4.35	3.9 m	9.57	1.1 m
16.56	3.9 m	22.09	1.1 m
Dia 21			
5.04	3.9 m	10.25	1.1 m
17.24	3.8 m	22.39	1.1 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo, vento fraco condições favoráveis a ocorrência de nevoeiro nos vales e terras baixas durante a madrugada e manhã e de geada nas regiões do Norte.

AMANHÃ
Nascer às 7.49
Ocaso às 18.53

Hoje	Dia 27	Dia 2	Dia 9

rádio

EMISSORA 1.º Programa

16.00 Noticiário
16.05 «Abertura 1.6» — Programa da Juventude
17.05 «Abertura 1.6» — (Cont.)
17.30 Estante, por Odette de Saint-Maurice
18.05 O Convidado de Hoje: Elton John
18.20 «Espectáculo» — Cinema, por Videira Santos
18.40 Encontro ao fim da Tarde, com as Orquestra Mantovani e Caravelli
19.10 Orquestras e Canções
20.00 Diário Sonoro
20.30 11.º Episódio do Folhetim «Serões da Província»
20.50 Melodias, pela Orquestra Ligeira da Noruega
21.00 Momento 71
21.20 Que quer ouvir?
21.55 Viagem ao passado, por Judite Navarro
22.10 Vamos ouvir...Fernando Ribeiro
22.30 Tempo de Jazz, por Raul Calado
23.05 A Vida e a Mulher
22.30 Eles cantam para si
24.00 Fecho

2.º Programa

16.00 Uma Obra... Duas Interpretações — «A Sagração da Primavera», de Stravinsky (Bailado)
17.15 Curiosidades musicais
17.45 Intercâmbio Musical — Concurso Internacional de Violino «Rainha Isabel da Bélgica»
18.30 Gravações Históricas — Solos de piano, por Alfred Gortot
19.00 Música de Bailado, de Aaron Copland — Billy the Kid — Danzon Cubano
19.30 Rádio Educativa (Auditório Juvenil)
20.00 Diário Sonoro
20.20 O Violinista André Segovia
20.30 Concerto pelo Quinteto de Instrumentistas de Sopro da E. N.
20.52 Pavana para uma infanta defunta (Ravel)
21.20 Tempo literário
21.45 Música de Brahms, para Piano
22.15 O Gosto pela Música, p/Dr. João de Freitas Branco
22.45 A Orquestra Filarmónica de Hamburgo, dir. por Walter Martin
22.58 Resumo do Programa
23.00 A Voz do Ocidente
01.15 Fecho

Programa Estereofónico MF 2

21.00 Música Ligeira Variada
22.00 As grandes Sinfonias — Sinfonia n.º 7 (Mahler)
23.43 As Sonatas para piano, de Mozart
00.28 Música de Câmara

RÁDIO CLUBE

«();«º M — 1034 Kc/s
16.00 C.D. C.
18.00 Depois do Chá
18.30 Lisboa à Tarde
19.15 Contraponto
19.30 Rádio Jornal
20.07 A Orquestra de...
20.15 Portugal alé da Europa
20.30 Semana 7
20.45 Os nossos Artistas
21.03 Terça-feira à Tarde
21.32 Impacto
22.30 Quando o telefone Toca
23.05 Novas de Alegria
23.19 Grande Roda
00.02 «P. B. X.»
02.00 A noite é nossa
06.00 Diário rural
07.00 Talismã

Emissor de Miramar
16.00 C. D. C.
18.00 Depois do Chá
18.30 Ela e o Seu Mundo
18.45 Matinée Teatral
19.03 Miscelânea
19.20 Robbialac
19.35 Estúdio 64
20.10 Norte Dia a Dia
21.25 Musica para meditar
21.40 Orquestras
21.45 O Arauto da Verdade
22.03 Uma vedeta na Noite
22.15 O Mundo de Amanhã
23.00 Mensageiro do Evangelho
23.18 Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Radiorama
18.00 Canções do Brasil
19.05 Marana Tha
19.30 Página 1
20.58 Meditando
21.00 As vozes dos êxitos
21.15 Grande Plano
21.30 Curso de Língua Alemã
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Pentagrama
22.45 Música variada
23.00 A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

RADIO PENINSULAR
07.00 às 08.00 e das 19.30 às 22.00
CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL
12.00 às 14.30 e 17.00 às 19.30
RÁDIO VOZ DE LISBOA
08.00 às 10.00 e 14.30 às 17.00
RADIO GRAÇA
10.00 às 12.00 e 22.00 às 02.00

BARS BOITES restaurantes DANCINGS

VIELA Cantam Sérgio, Berta Cardoso Beatriz Ferreira Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais Tocam António Bessa e Fernando Reis Consumo mínimo 60$00 **Rua das Taipas, 14. Telef. 327256.**

TAVERNA DO EMBUÇADO Elenco João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia Maria da Nazaré Colaboração de João Braga e Vicente da Câmara Tocam Fontes Rocha, José Luis Nobre Costa e Pedro Leal Encerra aos domingos Consumo mínimo 90$00 **Beco dos Curtumes, 10. Telef. 860816**

TIMPANAS Cantam Trio Odemira, João Fernando Emílio Reis, Luis Braga Tocam Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros Consumo mínimo 61$50 (taxas incl.) **Rua Gilberto Rola, 24. Telefs. 676655 e 672431.**

TAMILA Marão e seu conjunto Matinées todos os dias Encerra aos domingos **Avenida Duque de Loulé, 69. Telef. 534117.**

«A SERENATA» Cantam Cidalia Moreira António Rocha e Amélia Proença Grupo Folclórico Cantares de Portugal **Rua Diario de Noticias, 122 Telefs. 32359 e 324381.**

ADEGA MESQUITA Cantam Fernando Pinto Francisco Martins e Alcindo Carvalho Tocam Jaime Santos e António Proença Danças Regionais por conjunto privativo Consumo mínimo 60$00 Encerra ao domingo **Rua Diário de Notícias, 107. Telef. 328307**

ADEGA MACHADO Cantam Ivete Pessoa, Esmeralda Amoedo, Tina Ferreira, Fernando Mauricio, Fados de Coimbra por Loubet Bravo, Os Arautos Tocam Liberto Conde e Americo Silva Fandango pelo Grupo típico de Vila Franca de Xira Encerra as segundas-feiras Consumo mínimo 70$00 **Rua do Norte: 91. Telefs. 30095 e 28713.**

a furna
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d.
(a duque de loulé)

D. QUIXOTE BAR BOITE com Carlos Villaret e Tony Vieira Aberto até as 5 da madrugada Encerra aos domingos **Rua da Trindade, 9. Telef** 327109

CASINO ESTORIL Jogo autorizado Variedades internacionais **Telefs. 26451-264526-264596-264621-264946**

SANZALA Um pouco de Africa em Lisboa Musica constante Encerra as 3.30 horas **Av. Marechal Carmona. Telef. 790177.**

CLUBE ANDALUZ Boite com atracções espanholas Musica constante **Calçada Marques de Abrantes, 64-66. Telef. 667264**

MAXIME Conjunto 6 Reacção e Maximiliano Show turistico Variedades internacionais **Praça da Alegria, 58. Telf 55366**

HIPOPPOTAMO Conj Helder Reis Encerra aos domingos **Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A. Telef. 48384.**

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR) Conjunto Oliver **Av. Duque de Loule, 73. Telef. 530171.**

BATACLAM Bar Discoteca Bar aberto das 19.00 as 3.30h Disc Aberto das 22.00 as 3.30h Noites de Paris em Lisboa Encerrado ao domingo **Rua Ramalho Ortigao, 39-A Telef. 560430.**

«PORTAS DO SOL» Restaurante-Bar Almoços e Jantares e serviço de bar permanente **Rua S Tome, 86, ABC Alfama. Lisboa Telef. 861633**

DL

RENASCENÇA GRÁFICA S. A. R. L.
PROPRIETÁRIA DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL:
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185-1.º2,º E-4.º
TELEF: 654531/ 2-3-4
SERVIÇOS TÉCNICOS:
RUA LUZ SORIANO, 44
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA. TELEX 1363
LISBOA-PORTUGAL

Baixa o preço do leite especial e do cacetinho

A Secretaria de Estado do Comércio distribuíu à Imprensa, através da Secretaria de Estado da Informação, a seguinte nota:

«Concretizando as medidas anunciadas pelo Ministério da Economia, em nota oficiosa há dias publicada, acabam de ser enviados para o «Diário do Governo» pela Secretaria de Estado do Comércio, uma portaria e um despacho pelos quais são tabelados certos tipos de pão até agora considerados de preço livre, e o leite de tipo especial sujeitando-se a visto prévio da Inspecção-Geral das Actividades Económicas as tabelas de preços e pesos dos paës de preço livre.

Também pela portaria a publicar se procura pôr termo às alterações de formatos de pão com as quais se introduzia confusão na mente do público, especificando os formatos em que devem ser fabricados vários tipos de pão.

São as seguintes as principais medidas agora adoptadas:

1.ª - Baixa de $50 para $40 o preço máximo do pão de 1.ª em formato de cacete (cacetinho) com o peso máximo de 50g.

2.ª - O pão de mistura passa a ser fabricado obrigatòriamente em unidades de peso e aos preços máximos seguintes:

340 g ..... 2$20
680 g ..... 4$40

o que permitirá assegurar um preço não superior ao que se praticava em Lisboa anteriormente à última subida, tendo em atenção os pesos das respectivas unidades.

3.ª - Regressa ao preço de 6$80 por litro o leite de tipo especial, que havia sido elevado para 7$30 após o aumento de $40 por litro ao produtor. Permanece, porém, livre o preço a pagar ao produtor, o qual mantém o referido aumento de $40/l.

4.ª - Passa a ser tabelado, ao preço de 2$50, o quarto de litro de leite especial consumido nas leitarias e estabelecimentos similares.

Na distribuição domiciliária não poderão os preços estabelecidos sofrer acréscimos superiores, respectivamente a $10 por cada duas unidades de 50 g (cacetinhos) e a $20 e $30, respectivamente por unidade de 340 e 680 g. de pão de mistura.

Mantêm-se, entretanto, os preços dos pães inicialmente tabelados podendo o consumidor exigir a venda aos preços da tabela dos demais pães, sempre que o vendedor não disponha dos tipos ou formatos tabelados, por ele pretendidos».

Burlada em seiscentos contos uma agência bancária de Braga

PORTO, 19 — A agência de Braga do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa foi burlada em quase seiscentos contos, estando o caso afecto à Polícia Judiciária do Porto, que está a diligenciar no sentido de apurar quem foi o autor.

No passado dia 4, entrou naquela dependência bancária um indivíduo, que requisitou um livro de cheques em nome de Manuel da Costa. O pedido foi atendido, mas só no dia 6 (pois o dia intermédio foi feriado) apareceu ali um rapaz que o levantou. Nesse mesmo dia e nos dois seguintes, foram levantadas somas (110.000 00, 239 000$00, 167.000$00 e 64.000$00 que perfizeram um total de 58.000$00, em cheques ao portador. Mas o último cheque não tinha provisão. O banco, contudo, porque tinha confiança absoluta no cliente, pagou-o. Foram, entretanto feitas deligências e o sr. Manuel da Costa, proprietário da Agência de Viagens «Caravela», da Rua de Francisco Sanches, em Braga, logo foi informado do que se passava, afirmando, espantado, que tinha na sua conta a quantia de 565 contos e não havia passado qualquer cheque.

Foi então que se verificou tratar-se, de burla, feita através do levantamento do livro de cheques e falsificação da assinatura do sr. Manuel Costa.

Entretanto, surge naquela dependência bancária o rapaz que ali havia estado dias antes a levantar os cheques. Foi detido e relatou o seguinte:

Sou de uma freguesia de Barcelos e desloquei-me a Braga no dia 6. Fui ao Serviço Nacional de Emprego, mas como não levava bilhete de identidade fiquei de lá voltar. Quando vinha a sair, um senhor perguntou-me o que fora lá fazer. Contei-lhe e ele disse que tinha uma agência de viagens e se eu queria ir para lá trabalhar. Aceitei, mas entretanto, ele exigiu-me uma autorização, por escrito, dos meus pais. Depois , fiz-lhe aqueles recados. No dia 8, disse-me que ia para fora e deu-lhe mil escudos. E que o voltasse a procurar nos cafés».

De vez em quando

Os representantes dos orgãos de informação foram ontem convocados para a Caixa Geral de depósitos. Motivo: anunciar-lhes a realização, no próximo dia 31, do Dia Mundial da Poupança. A notícia está mesmo a ver-se, entusiasmou um sem número de cidadãos, que começaram imediatamente a pensar quanto e como haviam de poupar. Eu cá por mim desisti logo à primeira. Confesso-me incapaz de forrar meia dúzia de tostões, quando sou oubrigado a pagar carne má a setenta escudos o quilo ou a dar quarenta escudos por igual porção de bacalhau, isto sem falar já nos quatro escudos que me levam, volta meia volta, por uma «bica» que dizem estar tabelada, ou nove escudos por uma caneca de vinho vulgar, desde que seja servido num «snak-bar» de luxo comedido. Dia da Poupança? Como não gosto que andem a brincar comigo, nem sequer tomo conhecimento. Se há quem possa poupar, que lhe faça bom proveito.

V.D.

A R. T. P. no Festival de Torremolinos

A R. T. P. acedeu ao convite da sua congénere espanhola para participar com uma delegação no próximo Festival de Torremolinos, que será teledifundido da conhecida praia mediterrânea. O cartaz nacional é encabeçado por Amália Rodrigues e compreende também Tonicha, o conjunto Efe 5, um grupo coral, um conjunto debaile (estes dois a designar) e o maestro Jorge Costa Pinto.

FALECIMENTOS

Prof. Jaime Rios de Sousa

PORTO, 19 - Era uma personalidade conhecida no mundo científico e universitário o prof. Jaime Rios de Sousa, director da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Estava adoentado há tempos e deslocara-se a Paris para consulta médica. De lá chegou agora a notícia de ter falecido.

O prof. Jaime de Sousa contava 62 anos pois nascera em 22 de Setembro de 1909, no Porto. O liceu fê-lo no Alexandre Herculano e, em 1930, em Engenharia, na respectiva faculdade. Doutorava-se, em Matemática, em 1930.

Foi membro eleito do Senado Universitário e professor-secretário da Faculdade de Ciências desde 1947, foi director do Centro Universitário do Porto. Fora ultimamente nomeado director da Faculdade de Ciências.

A bandeira nacional foi posta a meia adriça, mal se soube da notícia da sua morte. Para Paris partiram os seus familiares, devendo o funeral efectuar-se nesta cidade na próxima quarta ou quinta-feira.

Reunião dos Directores de Saúde

Na sala de conferências da Direcção-Geral de Assistência Social, prosseguiram hoje os trabalhos da reunião conjunta de directores de Saúde distritais, com a presença do secretário de Estado da Saúde e Assistência.

À fase final da sessão da manhã, presidiu o ministro das Corporações e da Saúde, dr. Rebelo de Sousa. Foram apreciadas as condições existentes em cada distrito, com o inventário dos problemas da higiene do meio e dos dispositivos de cobertura médico-sanitária e estudaram-se as normas gerais e específicas a adoptar com vista à adaptação dos serviços às actuais disposições legais.

Os trabalhos da reunião terminam ao fim da tarde.

DR. TAVARES DA SILVA

Passa hoje o 13.º aniversário do falecimento do nosso querido camarada de Redacção, dr. Tavares da Silva. Ao fim da tarde, é rezada missa, por sua intenção, na igreja dos Mártires.

EXPOSIÇÃO TURÍSTICA EM FARO

FARO, 19 - Integrada nas manifestações da Feira de Santa Iria, cuja programação se estende até o dia 24, está patente ao público a exposição itinerante «Portugal, País de Turismo», organizada pela Câmara Municipal de Faro com a colaboração da Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

A exposição, que já foi mostrada em Lisboa, Porto, Braga e Viana do Castelo, está instalada no Convento de Nossa Senhora da Assunção (antigo Convento das Freiras), situado no Largo Afonso III. Simultâneamente, serão projectados filmes de natureza turística.

O certame está patente ao público todos os dias, das 14 às 22 horas.

Novo director da Caixa Geral de Depósitos

O dr. Luís Pereira Cardoso Torres foi nomeado director dos Serviços Administrativos da Caixa Geral de Depósitos, tendo tomado posse do seu novo cargo perante o dr. Motta Veiga, presidente do Conselho de Administração daquele instituto de crédito.

O dr. Cardoso Torres é licenciado pelo Instituto de Ciências Económicas e Financeiras onde ocupou o lugar de assistente.

Assumiu depois, sucessivamente, as funções de director dos Bairros de Casas Económicas no Ministério das Corporações e Previdência Social, de administrador dos Hospitais Civis de Lisboa e de administrador da Maternidade Alfredo da Costa, cargo este que vinha desempenhando até à data.

Está redigida a Lei de Imprensa

A comissão de Legislação e Redacção da Assembleia Nacional concluiu hoje os trabalhos da elaboração do texto definitivo do decreto-lei, a promulgar pelo Chefe do Estado para a Lei de Imprensa.

Só depois de publicado o referido texto no «Diário do Governo», comecará a contar o prazo de 180 dias que o Governo deverá observar para regulamentar a nova lei.

A Medalha do Porto para o prof. Luís de Pina

PORTO, 19 - A concessão da medalha da cidade ao prof. Luís de Pina constituíu o motivo de uma das propostas apresentadas pelo dr. Nuno de Vasconcelos Porto, na reunião do conselho municipal a que esta tarde presidiu.

Outra proposta do presidente da Câmara referia-se à solicitação de um empréstimo, no valor de 30 mil contos, ao Fundo Especial de Transportes Terrestres, com destino ao Serviço de Transportes Colectivos.

Os vereadores drs. Pinto da Cruz e Arnaldo Magalhães falaram, respectivamente, sobre problemas do trânsito e da limpeza da cidade.

Por último, foi assinada a ordem de serviço da presidência que cria um serviço de Imprensa na Câmara o qual estabelecerá relações entre esta e os orgãos de Informação.

ARQUITECTOS NAVAIS REUNIDOS EM LISBOA

Mais de uma centena de arquitectos navais está a participar no colóquio de Outono da «Royal Institution of Naval Architects», cuja sessão de abertura se realizou esta manhã, numa das salas do Palácio Foz, com a presença dos ministros da Marinha e das Corporações, embaixador da Grã-Bretanha, sir Alfred Sims, presidente da R.I.N.A. e comodoro Rogério de Oliveira.

A «Royal Institution of Naval Architects» é uma associação britânica de técnicos de construção naval que engloba no seu programa de actividades um colóquio anual, este ano em Portugal, a convite da Ordem dos Engenheiros.

Hoje, durante a manhã, foram lidas duas comunicações, uma da autoria do eng. C. Carreira, referente à reparação dos grandes petroleiros, e outra apresentada por Thorsten Andersson, também relacionada com os problemas da construção e reparação de navios. Na quinta-feira, serão abordados aspectos da manutenção de navios-tanques e temas ligados aos mais recentes progressos no sector dos navios de pesca, no capítulo de «design» e condições operacionais.

O colóqio termina na sexta-feira com um jantar no Hotel Ritz, oferecido pela Ordem dos Emgenheiros.

20.º ANIVERSÁRIO DO MONUMENTAL
10.º ANIVERSÁRIO DA RIVUS
EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

CINEMA CENTER FILMS *apresenta*
Arg. HARRY KLEINER *Mús.* MICHEL LEGRAND *Prod. exec.* ROBERT E. RELYEA
Prod. JACK N. REDDISH *Real.* LEE H. KATZIN *uma prod. de* SOLAR PRODUCTION
um exclusivo RIVUS *GRUPO A (m/6 anos)* PANAVISION* Color by DE LUXE.

às 21.30 H.

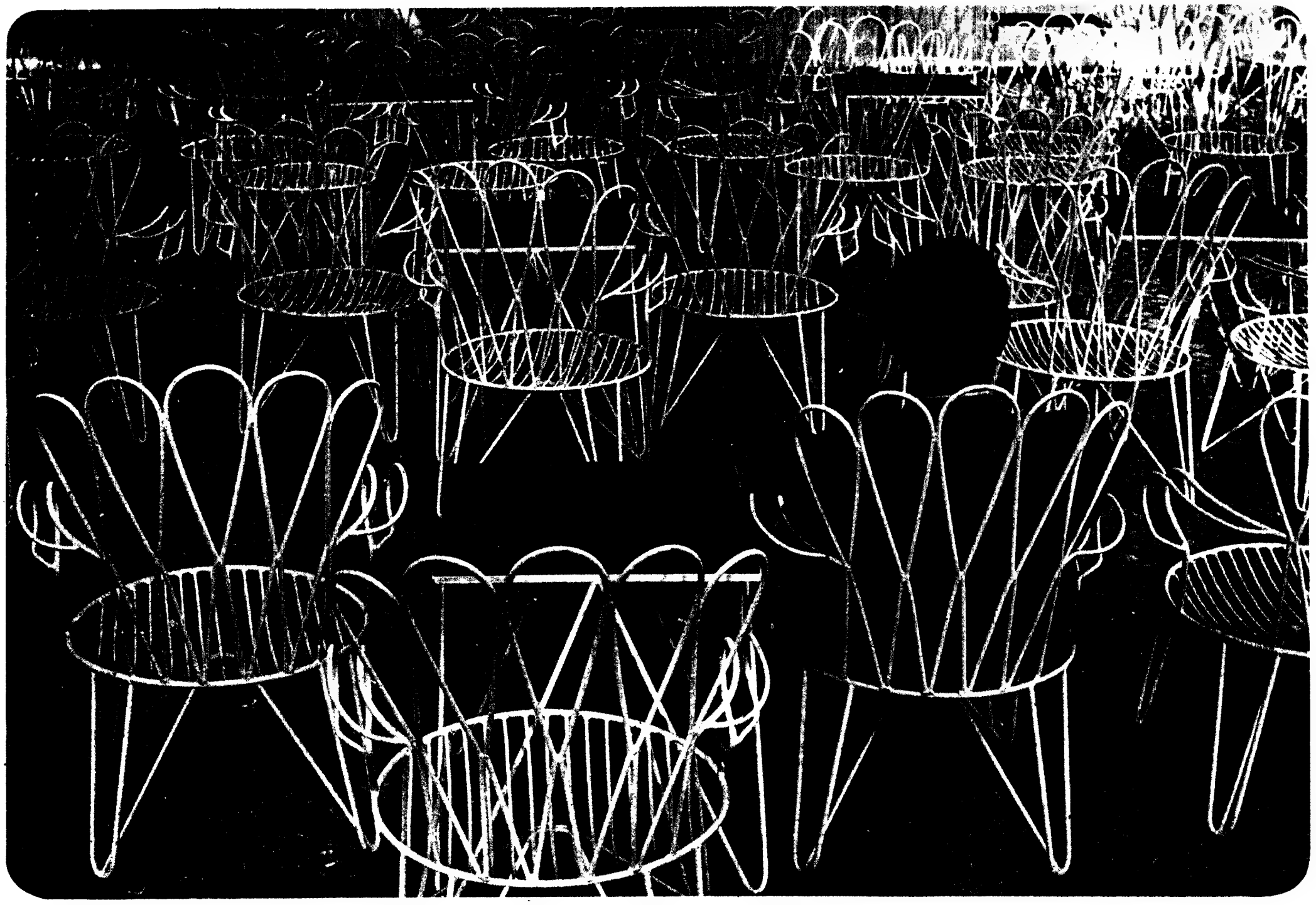
4.ª E ÚLTIMA SEMANA

NO MONUMENTAL

Com o patrocínio do **AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL**
Em complemento: **«AVIÕES NA AGRICULTURA»** — documentário a cores, produção e realização de **FRANCISCO SAALFELD**

SINFONIA DE CADEIRAS

DL-B



Alinhadas sobre o empedrado, como notas em pauta de imaginação, depois de servirem à realidade do repouso estival, são agora mera sinfonia de cadeiras. (Foto de MOREIRA DE SOUSA).

ler nas paginas centrais
Novo ano no conservatório

Cientistas americanos [illegible]

"Hovercraft" arma do futuro?

Exclusivo «Le Monde — «D. L.»)

LONDRES Outubro — Na última edição do Anuário Naval britânico, «Jane's», consagrado aos «hovercrafts» e aos «hiproplanadores», o seu chefe de redacção, Roy McLeavy, prevê que dentro de uma dezena de anos as Marinhas de Guerra mundiais serão substituídas por navios que deslizarão a grandes velocidades por cima da água. Essas novas unidades substituirão todos os barcos de guerra actuais, desde os patrulhadores ligeiros aos contra torpedeiros, draga-minas, transportes de tropas e porta-aviões, levando a bordo aviões de caça de descolagem vertical.

Isso constituirá «uma das mais revolucionárias modificações até agora verificadas na concepção dos barcos de guerra», acrescenta Roy McLeavy.

Há já um ano que se estabeleceram os planos para a construção de embarcações que deslizam sobre a água, destinadas a substituir vários barcos de guerra.

O anuário fornece pormenores sobre as embarcações desse género já construídas, ou em vias disso, em mais de vinte países.

A Grã-Bretanha, pioneira no domínio dos «hovercrafts», perdeu ràpidamente o seu avanço e Roy McLeavy sublinha que a Marinha de Guerra americana será a primeira a adoptar esta nova concepção a grande escala.

A CEM NÓS

O seu primeiro «hidroplanador», o «P. H. M.» (navio-patrulha munido de engenhos teleguiados), de 150 toneladas, começará a ser produzido em 1972-1973, enquanto o primeiro contra torpedeiro sobre almofada de ar, capaz de atingir a velocidade de 100 nós, deverá entrar ao serviço nos fins dos anos 70.

Por seu lado a NATO poderá escolher um modelo de «hidroplanador» como navio-patrulha. O anuário menciona, além disso, uma embarcação gigante que está a ser estudada actualmente nos Estados Unidos. Trata-se de um navio de mil toneladas, capaz de responder às necessidades de navegação no Arctico. Aquela unidade terá uma carga útil de 300 toneladas, velocidade de 150 nós, raio de acção de perto de 5000 Km e autonomia de 60 dias.

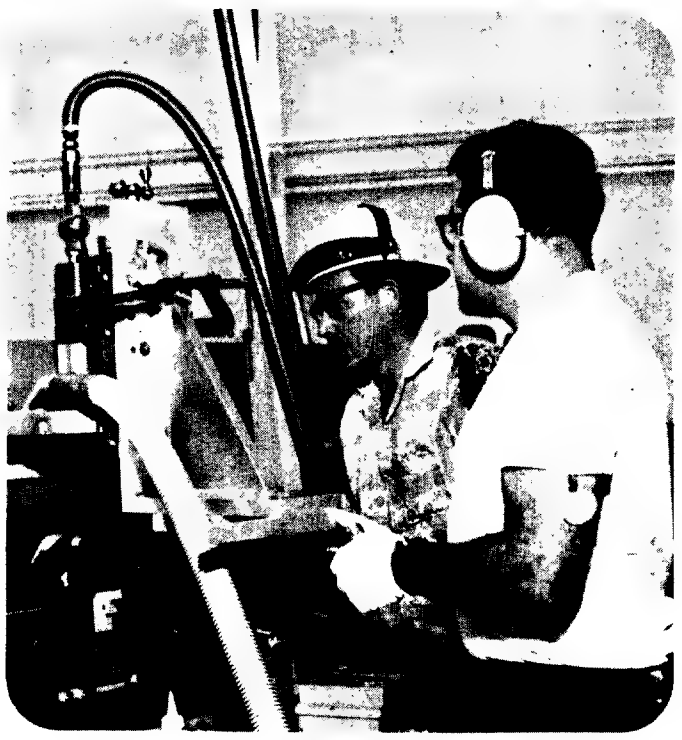
Segundo Roy McLeavy, a União Soviética também pensaria, muito a sério, em adoptar o novo sistema. Estariam já em curso de produção versões militares de um «hovercraft» civil, assim como estaria na fase de experiências um protótipo de lancha de desembarque.

Desemprego de cientistas nos Estados Unidos

Por DOMINIQUE VERGUÈSE
Exclusivo «Le Monde»
«D. L.»

Nos últimos meses, foram feitos, nos Estados Unidos, dois inquéritos sobre o desemprego dos investigadores, um deles num sector bem delimitado — a pesquisa aeroespacial — o outro mais geral, entre os investigadores dos laboratórios públicos ou privados. A comparação das conclusões mostra que o sub emprego grassa menos entre pesquisadores do que entre engenheiros e técnicos.

A «National Science Foundation» — que financia, essencialmente, projectos de investigação fundamental e é o equivalente americano do Centro Nacional de Investigação Científica em França — submeteu um questionário aos trezentos mil investigadores, da Universidade e da indústria, inscritos no seu anuário. Obteve 85 por cento das respostas, que representam cerca de metade do total dos cientistas americanos.



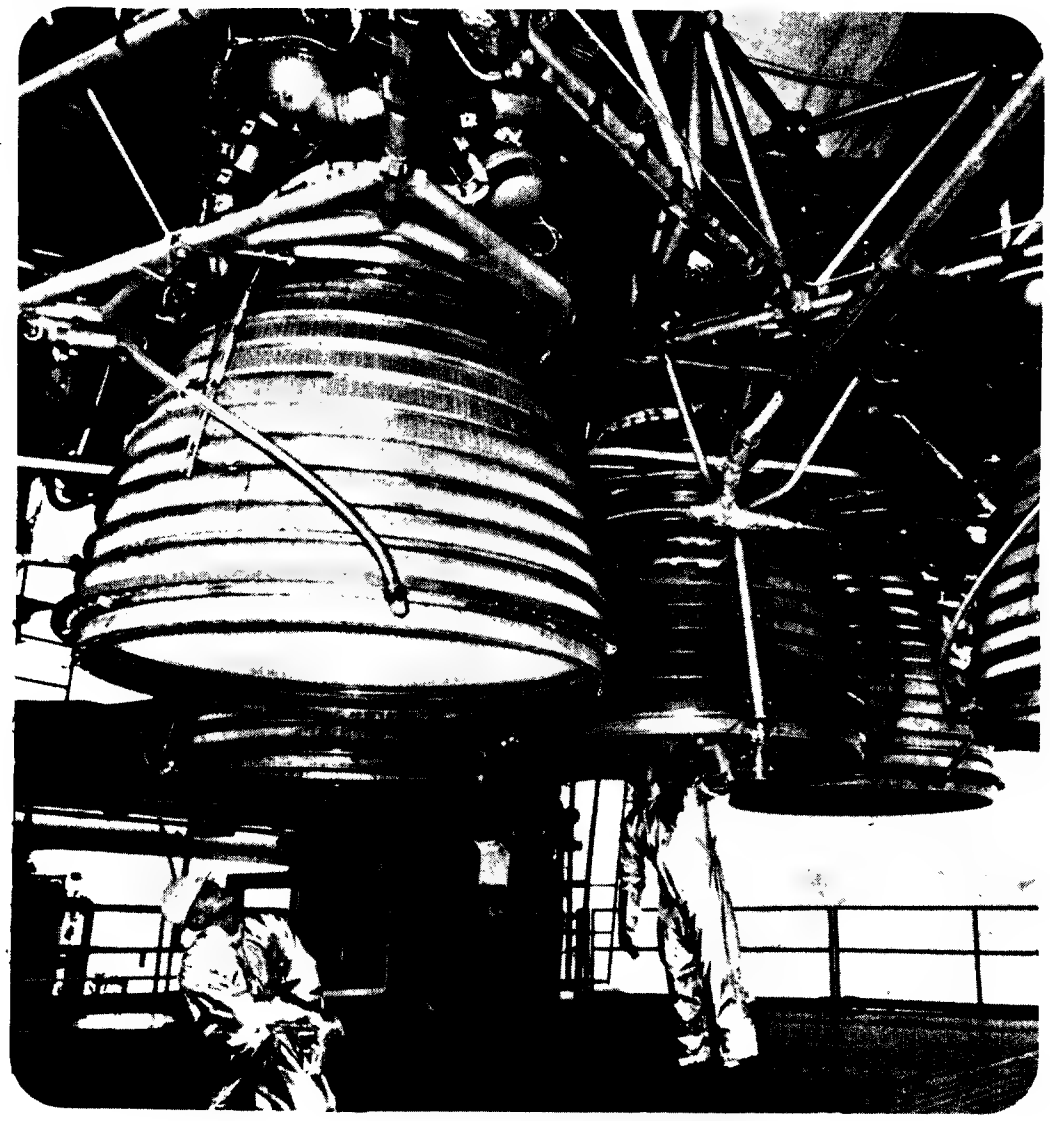
Mais de 39.000 cientistas aceitaram empregos «de baixo nível»

Dos 253.000 indivíduos que responderam, 6.300 encontram-se desempregados, isto é 2,6 por cento, quando tal taxa era apenas de 1,5 por cento, na Primavera de 1970. Paralelamente, a taxa de desemprego nacional nos Estados Unidos atingia 6,5 por cento no primeiro trimestre de 1971. É para os cientistas com menos de trinta anos, quer dizer acabados de sair da Universidade, ou quase, que se regista a taxa mais elevada (5,3 por cento), ao mesmo tempo que é apenas de 1,8 a 2 por cento para os indivíduos de quarenta a sessenta anos. A taxa de desemprego depende, além disso, dos diplomas obtidos na Universidade; é entre os titulares de um doutoramento que se encontram menos desempregados (1,4 por cento). A duração média do desemprego é de cerca de sete meses. Entre os 6.300 desempregados na Primavera de 1971, 4.700 estavam ainda empregados na Primavera de 1970, encontrando-se 900 já sem trabalho.

Mais de metade dos desempregados trabalhava nos sectores da física e da química. Cinquenta e sete por cento dos cientistas desempregados participavam em trabalhos de investigação e desenvolvimento, ou de gestão e organização.

Mais de metade dos desempregados indica que trabalhava, antes disso, em empresas mantidas por empréstimos, mais ou menos importantes, do Governo, e 25 por cento num estabelecimento de ensino.

Foi na indústria que se registou a queda mais sensível no número de ofertas de emprego. A partir de Março de 1970, 39.000 cientistas que responderam ao questionário aceitaram funções onde as suas competências científicas não são utilizadas.



Em menos de um ano, 30 por cento dos técnicos da NASA estarão desempregados. Muitos deles terão de dedicar-se a outros ramos de actividades

Todos aqueles números são, provàvelmente, inferiores à realidade. Há muitos engenheiros ou investigadores que se não inscrevem no desemprego ou que se «reclassificam» em tempo parcial. Foi entre os indivíduos com menos de trinta anos que se registaram menos respostas.

O marasmo do sector aeroespacial

Por seu lado, a NASA, que fez um inquérito no sector aeroespacial, concluíu que, em Junho de 1972, se verão desempregados cerca de 30 por cento dos engenheiros e investigadores daquele sector. Dos dois mil desempregados interrogados, 31 por cento responderam que tinham conseguido um novo emprego permanente, 32 por cento um emprego temporário, 35 por cento que não tinham encontrado trabalho e 5 por cento tinham-se retirado do mercado. Em média, um desempregado fica nessa situação trinta e um meses, e 48 por cento dos que têm mais de cinquenta anos não chegam a arranjar trabalho, enquanto que 50 por cento dos que conseguem um emprego permanente deixam o domínio aeroespacial.

Comparar a situação numa agência federal como a NASA com a da indústria mostra-se de grande interesse. A NASA emprega, actualmente, 30.000 indivíduos, contra um pouco mais de 34.000, em 1967; no entanto, despediu cerca de 14 por cento do seu pessoal, estando previstos 1.500 novos despedimentos daqui até Julho do ano que vem. Trabalham na indústria 110.000 indivíduos, contra 390.000 em 1967, ou seja menos 70 por cento do que há três anos.

Perante as reduções dos orçamentos federais, aquela tendência é geral nos Estados Unidos; para limitar a diminuição do número dos seus empregos, as agências federais desenvolveram as investigações nos seus próprios laboratórios em vez de continuarem a confiá-las à indústria. O que explica, em parte, que haja mais engenheiros e técnicos desempregados do que investigadores.

Durante muito tempo, o governo federal praticou uma política de «laisser faire»; só muito recentemente se tomaram as primeiras medidas.

Em Outubro de 1970, o «Manpower Development Training Act» (lei sobre a formação profissional dos trabalhadores) previu 25 milhões de dólares para «reconverter» antigos engenheiros do sector aeroespacial e militar para outras actividades. A Califórnia, onde estão instaladas muitas das indústrias aeroespaciais, é directamente atingida pelo desemprego, pelo que lhe coube um terço daqueles créditos.

Por seu lado, o departamento do trabalho aproveitou uma primeira «fatia» de 16 milhões de dólares, dos 42 previstos, para auxiliar os engenheiros sem trabalho a «reconverterem-se», durante vinte semanas, a conseguirem um novo emprego e a deslocarem-se de uma região para outra. A partir do primeiro mês, houve quinze mil engenheiros a pedirem a inclusão dos seus nomes naquele programa.

Determinados «colégios» ou universidades organizaram, também cursos de formação acelerada para antigos engenheiros. Temos, por exemplo, o «colégio» de Cocoa-Beach, perto do Cabo Kennedy, e o de San-Diego, com cursos para ajudar os engenheiros a formar a sua própria empresa, ou a universidade de Standford, para formar especialistas em informática.

No princípio do ano, o senador Edward Kennedy apresentou ao Congresso uma proposta de lei nos termos da qual 500 milhões de dólares seriam consagrados, em três anos, a auxiliar a «reconversão» dos engenheiros. Aquela proposta, assim como uma outra quase análoga, foi rejeitada pelo Congresso, mas será discutida de novo ainda no corrente mês de Outubro. Alguns membros do Congresso, com efeito, lamentaram que seja a «National Science Foundation», que poucos laços tem com a indústria, a encarregada de pôr o projecto em execução.

Demasiados super especialistas

Considerada, a princípio, quase como panaceia, a «reconversão» não permite aos engenheiros, em numerosos casos, encontrar. fàcilmente, um novo emprego. Muitos responsáveis começam já a dizer que os Estados Unidos formaram, nos ultimos anos, demasiados super-especialistas, conhecedores de um domínio técnico muito estreito, sendo, pelo contrário, necessários mais «generalistas». As possibilidades de «reconversão», acrescentam, tornam-se tanto mais difíceis quanto os engenheiros dos sectores espaciais e militares estão habituados a despender muito dinheiro. Ora a indústria, preocupada, acima de tudo, com a rentabilidade,

Continua na pag. três

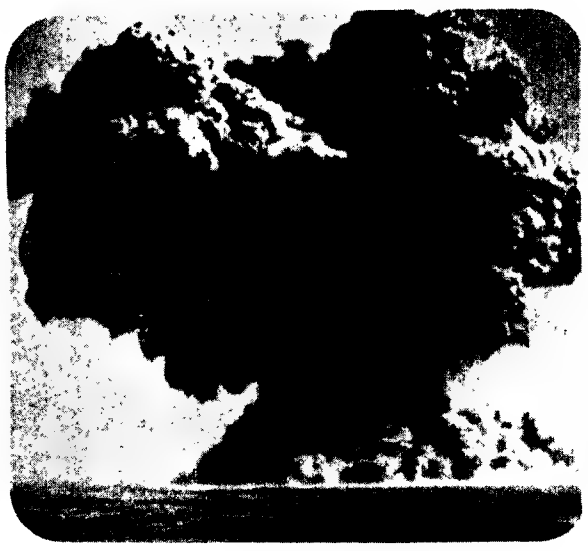
diário de um volkswagen

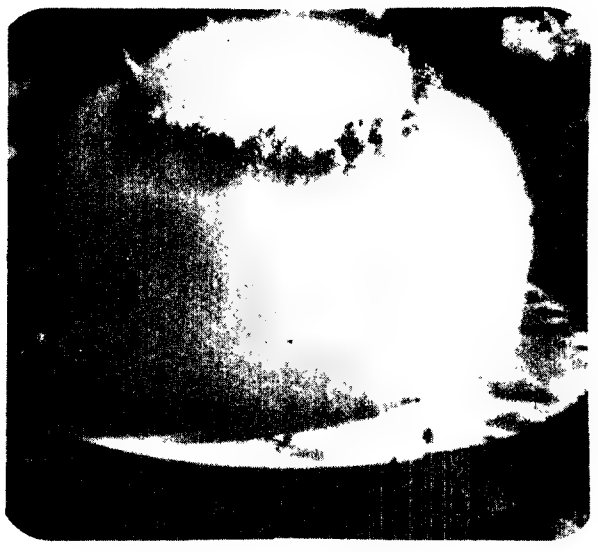
OUTUBRO 19 SEG.-FEIRA

21910 Kms

O Sr. Silva está pior que uma barata. Deu dois tabefes no rapaz e trouxe-me, logo ontem, a uma das Oficinas VW. Foi a minha estreia, para lá dos Diagnósticos e serviços normais de Manutenção e, confesso, ia com certo receio...

SOCIEDADE COMERCIAL GUÊRIN, S. A. R. L.
avenida da liberdade,12 – tels.366751/7 - 370171/5 — lisboa
FILIAIS E AGENTES EM TODO O PAÍS





Os efeitos das radiações nos seres humanos

Por STUART AVERBACK
e THOMAS O'TOOLE
Exclusivo «Washington Post» - «D.L.»

Washington - Nos últimos onze anos, a Universidade de Cincinatti tem vindo a efectuar, a pedido do Pentágono, estudos sobre os efeitos das radiações atómicas nos seres humanos, para, segundo os termos do contrato estabelecido entre o Pentágono e a Universidade, «melhor se compreender a influência das radiações sobre o grau de combatividade das tropas».

Para compreender como as tropas irradiadas poderiam reagir num campo de batalha, a Universidade de Cincinatti optou por irradiar doentes cancerosos que não eram curáveis através de uma terapêutica cirúrgica. Estes pacientes foram expostos ao mesmo género de irradiação «total» ou «parcial» que as tropas poderiam sofrer, durante um combate com armas nucleares tácticas num campo de batalha.

«Estou convencido - pela experiência - de que é um bom meio de tratar doentes», declarou o dr. Eugene Saenger, o radiólogo da Faculdade de Medicina da Universidade de Cincinatti que dirigiu os trabalhos de experimentação.

«Nunca tivemos a impressão de fazer outra coisa, além de bem, a estes pacientes», acrescentou ele, numa entrevista. No entanto, há outros especialistas do tratamento dos cancerosos por meio das radiações que não estão de acordo, pensando que, com excepção de cancros como a leucemia e a doença de Hodgkin, a irradiação parcial ou total do corpo humano não constitui tratamento aceitável.

Irradiação localizada e total

Os radiólogos preferem concentrar uma forte dose de radiações directamente sobre a parte do corpo mais afectada pela doença, uma vez que este método localizado impede a morte de grandes quantidades de glóbulos brancos - e a infecção que, em geral lhe é consequente.

No entanto, nos casos de leucemia, recorre-se a uma irradiação total porque nesta doença são precisamente os glóbulos brancos do doente que são cancerosos.

E os novos estudos do Instituto Nacional do Cancro, que em breve devem ser apresentados pelo dr. Ralph Johnson, mostram que o melhor tratamento para a doença de Hodgkin compreende a irradiação de todos os nódulos linfáticos, disseminados em quase todo o corpo.

«Além destas excepções», declara o dr. Seymour Hopfam, radiólogo especializado no tratamento de doentes cancerosos do «Sloan-Kettering Memorial Cancer Center», de Nova Yorque, «ninguém que eu tenha conhecimento recorreu a uma irradiação total do corpo para tratar casos de cancro. E quase nos casos de acidente atómico.»

Nos termos do concrato, o Pentágono deu 850 000 dólares à Universidade de Cincinatti o que permitiu estudar e tratar 111 pacientes ao longo de 11 anos.

Todos estes doentes, excepto três, eram provenientes da «Secção dos Pobres» do Serviço de Medicina Geral do Hospital de Cincinatti. Em média, os doentes tinham frequentado a escola durante seis anos, e o seu quociente de inteligência médio apresenta um valor inferior ao dos indivíduos normais: 86.

Argumentos

Todas estas pessoas tinham tumores, que já haviam produzido metástases em diferentes regiões do corpo. Todas foram recrutadas para o tratamento de irradiação total depois de se ter dito que já não podiam ser tratadas pela cirúrgia, pelos medicamentos ou por radiações selectivas.

cientes de que não lhes podemos garantir que viverão mais tempo graças ao nosso tratamento», declaram os drs. Silberstein e Saenger. Dizemos-lhes que há grandes possibilidades de reduzir assim o tamanho dos seus tumores. E que os voltaremos a observar, e que seguiremos os respectivos casos após o tratamento.»

Os doentes não sabem que é o Pentágono que financia o seu tratamento, nem que o principal objectivo das investigações que assim são feitas é o de compreender os efeitos das radiações num campo de batalha.

«Dizemos-lhes que estas experiências serão úteis para o caso de alguém ser irradiado num campo de batalha», afirma o dr. Silberstein. «Utilizamos a analogia de um campo de batalha com cada um dos pacientes.»

Os doentes também não são prevenidos de que uma irradiação total implica inconvenientes consideráveis, náuseas e vómitos. Uma das razões pela qual não são avisados disso, reside no facto de a equipa de Cincinatti pretender determinar qual é a dose de irradiação total a que deve ser sujeito um soldado no campo de batalha, antes de começar a sentir náuseas ou a vomitar.

«A náusea é qualquer coisa de muito subjectivo», diz o dr. Silberstein. «Se nós lhes falássemos nela antecipadamente, isso iria falsear os resultados.»

Apesar do facto de terem vindo a efectuar os seus trabalhos há já onze anos, os médicos da equipa de Cincinatti publicaram muito poucos relatórios na imprensa médica.

O único relatório completo sobre as suas experiências figura no relatório anual do Pentágono.

Uma nova ciência

Os Arquivos de Psiquiatria Geral publicaram há um ano um artigo do grupo Cincinatti sobre as «Diminuições das capacidades das pessoas expostas a pequenas doses de radiações». Um segundo estudo; intitulado «Bioquímica das lesões por radiações, no homem», faz parte do sumário de uma conferência organizada em colaboração com a Organização Mundial da Saúde, no princípio do ano. Nenhum destes relatórios menciona as vantagens do tratamento por irradiação total dos doentes cancerosos.

«É verdade que não temos um estudo bem definido, comparando a terapêutica por irradiação total com as outras formas de tratamento», reconhece o dr. Saenger.

Este médico especificou que os trabalhos tinham sido aprovados, todos os anos, pela Comissão de Investigações Humanas da Faculdade de Medicina da Universidade de Cincinatti.

A dr.ª Evelyn Hess, presidente desta Comissão, declarou que a referida comissão tomava «precauções extremas» para que estas investigações seguissem as regras respeitantes às investigações sobre seres humanos, ditadas pela Academia Nacional das Ciências. Mas acrescentou que ignorava que estas experiências eram financiadas pela Agência de Defesa Nuclear do Pentágono. Afirmou também que ignorava que o objectivo destas experiências fosse o de determinar os efeitos das radiações sobre tropas num campo de batalha - e não o de descobrir melhores métodos para tratar doentes atacados pelo cancro.

«Eu não sei quem financia estas experiências», declarou ela pelo telefone. «Não é essa a nossa preocupação. O nosso interesse é o de termos a certeza de que as investigações são boas e que não são perigosas. São estes os nossos critérios.»

A guerra antes de tudo

O dr. Northop, director-adjunto da Agência de Defesa Nuclear do Pentágono, declina qualquer responsabilidade na escolha dos pacientes. «Isso não é connosco. Nós não pagamos para um tratamento. Pagamos para estudos precisos, para determinar os efeitos das radiações sobre os seres humanos».

«Temos também a responsabilidade de determinar a capacidade de acção dum militar num ambiente nuclear», prosseguiu ele. «A guerra nuclear constitui sempre uma ameaça real.»

O dr. Silberstein, da Faculdade de Medicina de Cincinatti, está convencido de que estas experiências farão progredir a ciência médica. Declara ele que três dos seus onze doentes eram crianças que tinham um tumor designado «tumor de Ewing», que resiste totalmente aos medicamentos e às radiações locais.

«As nossas três crianças estão vivas, crescem bem, de um ano e meio a três anos depois de terem sido submetidas a uma irradiação total», declara o dr. Silberstein.

O dr. Saenger declara que acredita no valor destas experiências, sejam quais forem as polémicas que elas possam originar. «É necessário fazer experiências sobre os efeitos das radiações em seres humanos para ajudar o nosso exército. São problemas difíceis que não devem ser escamoteados, e, pessoalmente, creio que as experiências que fizemos são terrìvelmente importantes.»

Cientistas desempregados

Continuação da pág dois

consagra apenas uma pequena parte — uns 5 a 8 por cento na electrónica — das suas receitas ao aperfeiçoamento de um produto ou ao fabrico da aparelhagem necessária. O resto das receitas das vendas é consagrado à produção (de 35 a 45 por cento), à comercialização do produto (de 5 a 20 por cento), às despesas administrativas, etc.

Calcula-se que um engenheiro deve «trazer» à sua firma 1 milhão de dólares por ano. Os engenheiros do sector aeroespacial que têm dificuldade em se adaptarem a tal disciplina vêm-se perante a dificuldade de conseguir trabalho. Além disso, demonstram um certo complexo de superioridade no caso de terem trabalhado em projectos muito avançados e nem sempre se sentem à vontade numa firma cujo dinamismo se manifesta, acima de tudo, no campo dos mercados.

Para «reclassificar» os seus físicos, engenheiros e biólogos desempregados, os Estados Unidos andam à procura de ideias novas.

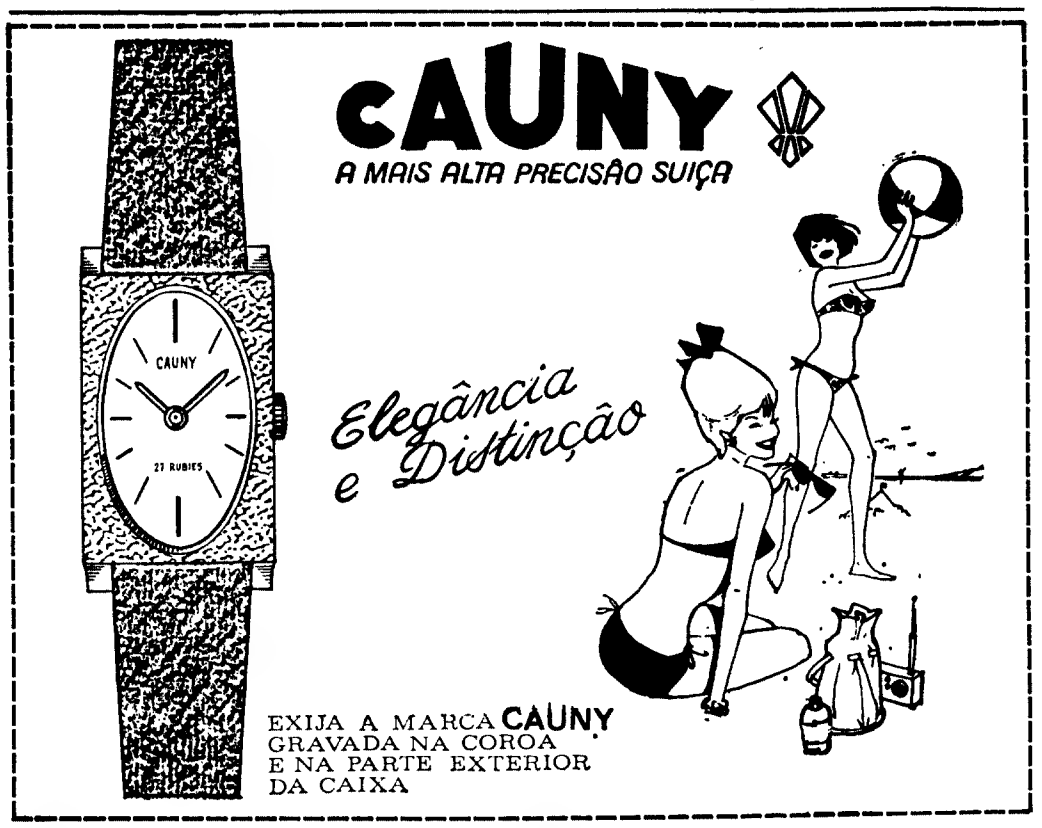
Uma delas foi proposta pela faculdade de medicina de Miami, que sugeriu «reconverter» aqueles cientistas em médicos. A universidade de Miami considera, com efeito, que os doutorados em ciências possuem, pelo menos, conhecimentos iguais aos de um estudante no fim do segundo ano de Medicina. Aquela universidade propõe-se dispensar um ensino clínico àqueles cientistas, durante uns tantos meses, para depois os integrar no terceiro ano médico. Sendo a duração do curso de medicina, nos Estados Unidos, de quatro anos, os candidatos àquela «reciclagem» poderiam obter o seu diploma de médico após dezoito a vinte e quatro meses de estudo.

Vinte doutorados em ciências — 17 homens e três mulheres — entre os 130 inscritos, foram escolhidos para participarem na sessão de «reciclagem» que começou em Julho deste ano. Contam-se, entre eles, 5 fisiologistas, 3 microbiologistas, 2 bioquímicos, 2 farmacologistas, 2 físicos, 1 biólogo, 1 químico, 1 geneticista, 1 especialista em biologia molecular e ..1 metalurgista. 1em idades compreendidas entre os vinte e cinco e os trinta e cinco anos.

Aquela experiência, completamente nova nos Estados Unidos, constitui um alargamento importante e positivo na concepção habitual de «reciclagem».

Poder-se-à imaginá-la aplicada nos países europeus? É pouco provável, quando se conhece a escassa flexibilidade oferecida, nos nossos países, pelas instituições universitárias.

Porém, nem por isso, a experiência americana deve deixar de ser seguida com a devida atenção.



Conservatório: houve reforma, mas há muitas interrogações

CONHECEMOS ESTE CONTINENTE*
COMO AS NOSSAS MÃOS

Nascidos e criados no Brasil, "estamos em casa," quando planificamos a sua viagem para a América do Sul

USE A NOSSA EXPERIÊNCIA
E A DO SEU
AGENTE DE VIAGENS I.A.T.A.

VARIG Linhas Aéreas Brasileiras

*SERVIMOS MAIS CIDADES NA AMÉRICA DO SUL DO QUE QUALQUER OUTRA COMPANHIA

NOVO ANO N

423 alu contra

O velho (mas em vias de renovação) Conservatório Nacional abriu uma vez mais as suas portas a todos os que nele estiverem dispostos a matricular-se. Não há todavía ao que nos disseram, um aumento muito substancial a registar em matéria de inscrições nos vários cursos. No entanto fala-se abundantemente de reforma, de novas cadeiras, de novos professorese de uma mentalidade na velha e pouco eficiente (pelo menos até agora) instituição.

As portas das várias salas de aula abriram pontualmente ás 10 horas da manhã, mas os corredores mantiveram-se teimosamente vazios, como se ainda não tivesse passado por ali a notícia da reforma que anda na boca de toda a gente. Mas há quem esteja habilitado a explicar uma frequencia tão reduzida logo no primeiro dia: **«Em virtude das alterações verificadas em relação ao funcionamento de algumas cadeiras, houve necessidade de alargar de certo modo o prazo de inscrição nos vários cursos»** - diz-nos o secretário do Conservatório. **Assim os interessados podiam inscrever-se de 10 a 25 de Setembro e nós prorrogámos o prazo de inscrição até 9 de Outubro. Suponho que é esta a razão porque se vê tão pouca gente nos corredores e nas salas. Estamos entretanto à espera de mais inscrições e estou em crer que começará a aparecer mais gente».** A propósito de aparecer mais gente, impunha-se rápidamente outra pergunta: Estimulados por este projecto de reforma, surgiram mais candidatos do que é habitual ou mantém-se tudo rigorosamente na mesma? E o secretário do Conservatório continua a responder: **«O único curso, ou melhor, a única escola (porque agora são escolas) onde se varificaram alterações, foi na de Educação Musical, que agora tem quatro anos e não três. Aí, surpreendentemente, registaram-se 423 inscrições, o que para um curso em vias de remodelação é muito apreciável.»** Entretanto em que estado se escontra o curso de Teatro? «No curso de Teatro **está tudo sensívelmente no mesmo estado, fala-se** na aquisição de novo professores em novas **matérias, mas até este momento pouco se sabe concretamente. Para este curso só temos uns escassos de oito pedidos de jnscrição».**

ÁLVARO BENAMOR: «Só o 7º ano não chega; é preciso ter talento»

Mais tarde conservando com alguns alunos da secção de teatro ficámos a saber que no segundo ano só há neste momento seis pessoas e que estão sériamente preocupadas com o futuro profissional que o curso lhes reserva.

ALGUNS PORMENORES DA REFORMA

O secretário do Conservatório forneceu-nos ainda muito amávelmente alguns pormenores importantes sobre a nova estrutura dos vários cursos que integram o Conservatório, neste período de reforma. Ficámos por ele a saber que a antiquada disciplina de «Solfejo» vai em boa hora dar lugar a uma disciplina de Educação Musical Básica que se arrastará pelos quatro anos que compõem o novo curso de Educação Musical. O antigo curso de História da Música será, entretanto, sujeito a um desdobramento, passando a existir uma cadeira de «Acústica» e uma outra de História da Música, agora sensívelmente mais reduzida.

Também as instalações foram alteradas: assim a antiga dependência do Conservatório

IO CONSERVATÓRIO

unos na música pito no teatro

Reportagem de JOSÉ JORGE LETRIA

onde se encontrava instalado o museu deu lugar às salas de aula do Ciclo Preparatório da Escola Francisco Arruda. Tudo isto ao abrigo do Dec.-Lei 47587 que confere ao ministro da Educação Nacional a possibilidade de ensaiarem em vários estabelecimentos de ensino importantes experiências pedagógicas. O estudo das várias matérias continua,-tre tanto, a ser feito por cadeiras singulares, o que provoca uma certa dispersão, que aliás é oé palpável, no reduzido número de alunos

No âmbito da reforma, as primitivas secções serão substituídas por quatro escolas: Música, Teatro, Dança e uma Escola-Piloto.

Para ingressar na escola de música tal como no período anterior à reforma, continua a ser exigida apenas a «instrução primária». Á xescola de Teatro, porém, só terá acesso quem tiver concluído o curso dos dos liceus (ou habilitação equivalente)X: Para a escola de Dança não será permitida a matricula a quem não se inscrever comulativamente no 1.º ano do ciclo preparatrio (isto no caso de não possuir outras habilitações, naturalmente). que dissemos funciona no próprio Conservatório. Por último, sobre a Escola Piloto ficámos a saber que se destina básicamente a professores para o ensino artístico. Este curso, porém, só entrará em funcionamento no ano lectivo de 72/73.

Entretanto, o curso de educação pela arte deverá funcionar ainda durante o corrente ano lectivo.

A respeito das vantagens emergentes desta reforma (ainda em período experimental) O Secretário disse-nos: **«Acho que era urgente aumentar o nível cultural dos alunos inscritos para que o Conservatório não continuasse a ser um local de convívio para pessoas sem nenhuma ocupação efectiva».** Isto das pessoas não terem uma ocupação efectiva é problema muito complexo, para o qual não podem ser só elas a encontrar a solução adequada. Durante esta pequena troca de impressões uma professora de canto, já antiga na casa, aproveitou para nos dizer: **«Acho que a reforma é muito útil e que é para além disso importante para trazer novos alunos ao Conservatório».**

ELVIRA MARIA: «Não concordo com as habilitações exigidas»

CARLOS SERPA: «Isto assim é impossível»

MIMI SIMÕES: «O Conservatório tem de subir de nível ràpidamente»

DOIS CONTRA E UM A FAVOR

Os alunos de teatro, entretanto, parecem não ter aceite favorávelmente o novo sistema de habilitações. São mais precisamente, dois contra um, Carlos Daniel Serpa, aluno do 2.º ano, manifesta a sua opinião: **«Acho que assim é impossível. Para se fazer Teatro em condições não é preciso o 7º ano dos liceus o que é preciso é ter talento. Doutro modo não viria cá ninguém».**

Ponto de vista que aliás foi corroborado (com reservas) por Alvaro Benamor, professor daquele estabelecimento de ensino, que estava presente na altura. Elvira Maria, também aluna do 2º ano, parece não estar de acordo com vários pontos da reforma. Referiu, no entanto, oportunamente a falta de uma cadeira de expressão corporal. Por último Mimi Simões disse-nos: **«Concordo plenamente com vários pontos da reforma. Acho que o nível médio dos alunos de Teatro tem de subir ràpidamente.»**

Como se pode constatar, as opiniões, mesmo poucas, dividem-se (o que já não é mau nos tempos que correm) nos corredores vazios de um velho conservatório que penosamente se renova.

motor

A C.P. informa:

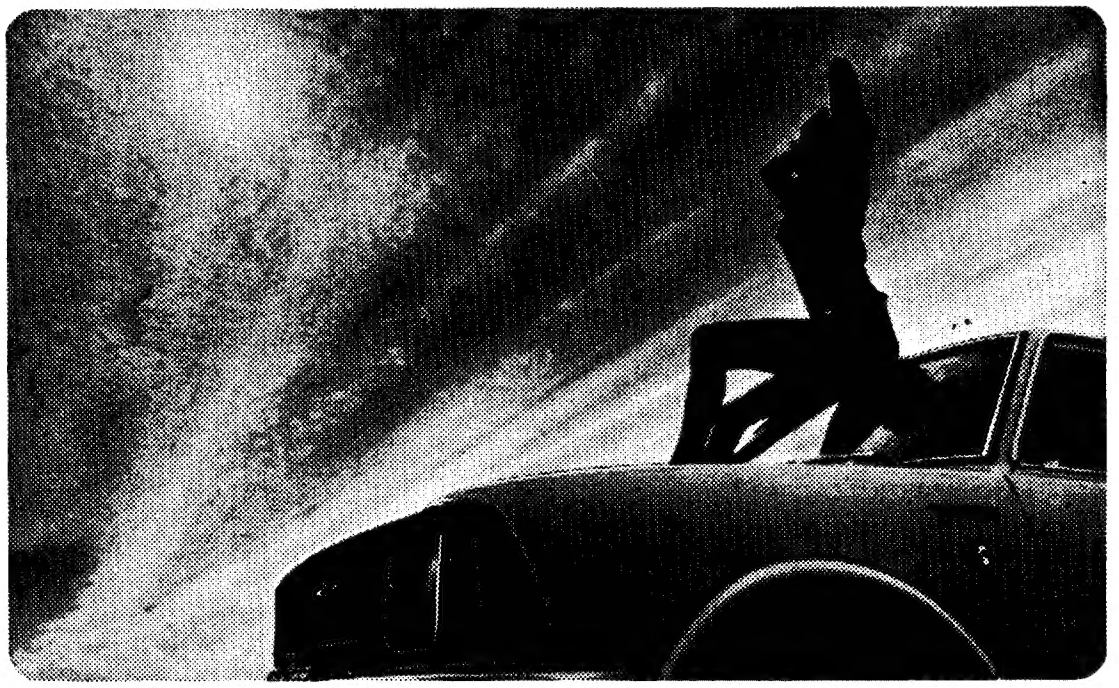
PREÇOS ESPECIAIS DOS BILHETES REDUZIDOS PARA MILITARES (SIMPLES IDA - 2ª. CLASSE)
(Desde 15 de Outubro de 1971)

LISBOA (Santa Apolónia)

20$00	Setil							
25$00	20$00	Entroncamento a Santa Margarida						
25$00	25$00	-	Abrantes e Lamarosa a Tomar					
30$00	25$00	20$00	20$00	Pombal				
45$00	35$00	25$00	25$00	20$00	Figueira da Foz			
45$00	35$00	25$00	25$00	20$00	20$00	Coimbra		
55$00	45$00	35$00	35$00	25$00	25$00	20$00	Aveiro	
65$00	55$00	45$00	45$00	35$00	35$00	25$00	20$00	Porto (Campanhã) ou Porto (São Bento)
80$00	70$00	60$00	65$00	50$00	50$00	35$00	25$00	20$00	Braga, Marco de Canaveses e Guimarães
85$00	75$00	65$00	65$00	55$00	55$00	45$00	30$00	20$00	Viana do Castelo e Fafe
90$00	80$00	70$00	70$00	55$00	55$00	45$00	35$00	25$00	Régua e Caminha
95$00	85$00	75$00	75$00	60$00	60$00	50$00	40$00	30$00	Valença e Vila Real
100$00	90$00	80$00	80$00	65$00	65$00	55$00	45$00	35$00	Monção, Tua e Vila Pouca de Aguiar
110$00	100$00	90$00	90$00	75$00	75$00	65$00	55$00	45$00	Chaves e Mirandela
120$00	110$00	100$00	100$00	85$00	85$00	75$00	65$00	55$00	Macedo de Cavaleiros
130$00	120$00	110$00	110$00	95$00	95$00	85$00	75$00	65$00	Bragança

Os preços dos bilhetes de ida e volta, válidos por 10 dias, são o dobro dos preços acima indicados.
Agradece-se a publicação deste anúncio, sem falta, até aviso em contrário.

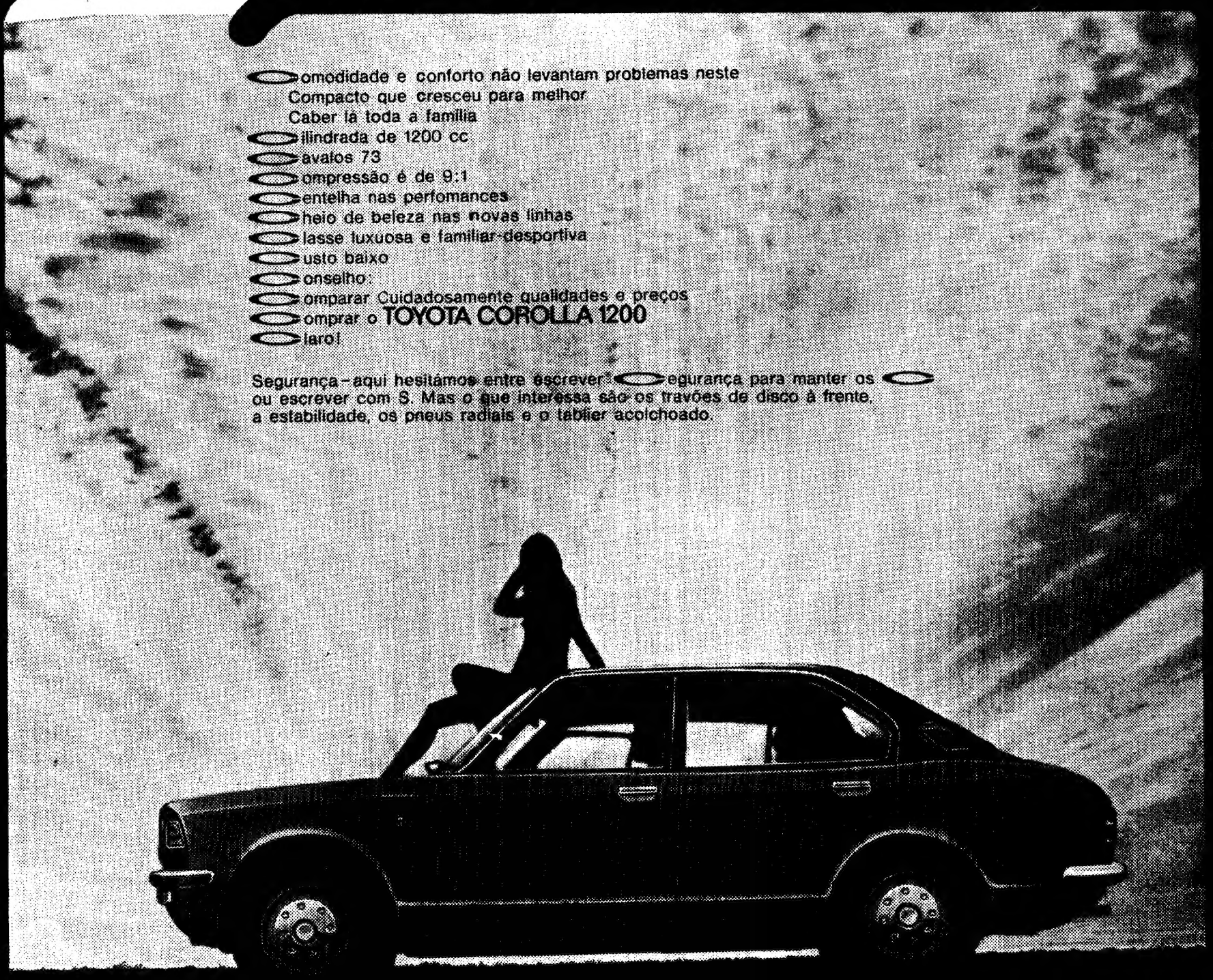
Lisboa, 13 de Outubro de 1971.



Como Com Certeza Compreendem Conversar do TOYOTA COROLLA 1200 só em C... é quase impossível

Comodidade e conforto não levantam problemas neste Compacto que cresceu para melhor
Caber lá toda a família
Cilindrada de 1200 cc
Cavalos 73
Compressão é de 9:1
Centelha nas perfomances
Cheio de beleza nas novas linhas
Classe luxuosa e familiar-desportiva
Custo baixo
Conselho:
Comparar Cuidadosamente qualidades e preços
Comprar o TOYOTA COROLLA 1200
Claro!

Segurança - aqui hesitámos entre escrever Cegurança para manter os C ou escrever com S. Mas o que interessa são os travões de disco à frente, a estabilidade, os pneus radiais e o tablier acolchoado.



TOYOTA COROLLA 1200

TOYOTA - veio para ficar

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: SALVADOR CAETANO, S.A.R.L.

Concessionários em todo o país com assistência de serviço e peças.

sonarte TOT 32

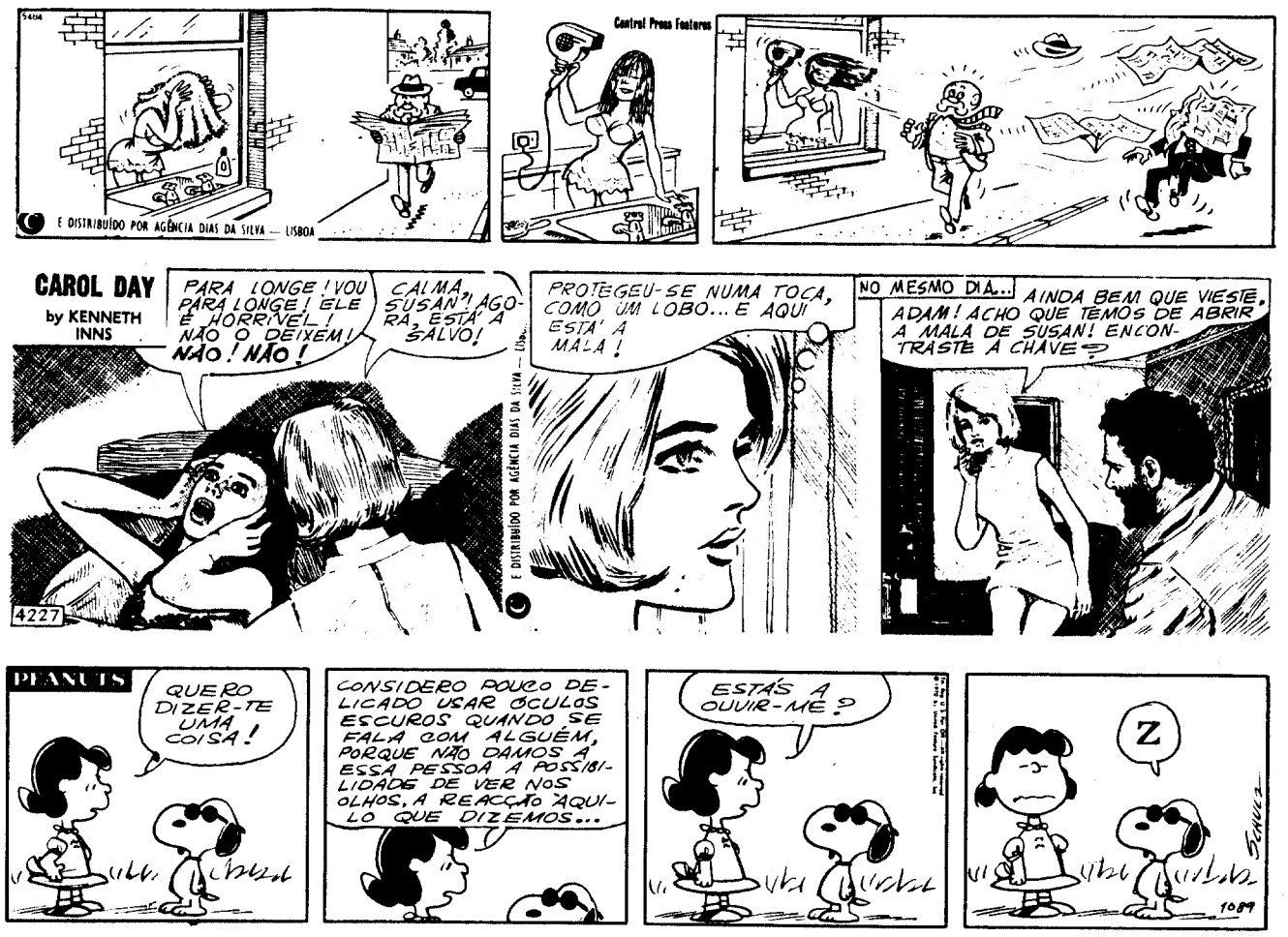
Canguru esse desconhecido

Todo o mundo conhece o canguru: «é aquele bicho da Austrália que tem um saco na barriga, se desloca aos saltos e era estrela de uma série na TV»... Contudo, o canguru é um dos mais espantosos e pouco conhecidos animais que existem.

Logo à nascença, mede apenas dois centímetros e meio (aproximadamente o tamanho de uma abelha!). O seu corpo é semitransparente como o de uma minhoca e apenas tem completamente formandas as pequenas mãos. Após o parto, o bebé sobe pelo pêlo da mãe até à bolsa protectora onde se instala para iniciar uma mamada pràticamente ineterrupta, que se prolonga até aos quatro meses. Dada a sua debilidade (até para sugar) o leite é-lhe injectado na boca por impulso do músculo mamário da mãe. Um alongamento da sua laringe está ligado às condutas nasais de modo a poder respirar, sem interromper a sua «eterna» refeição.

Quando adulto, o animal vive em grupos de 20 a 50 unidades, que se alimentam de vegetais.

Embora disponha de excelentes recursos de defesa (um golpe de cauda parte uma perna de homem e um coice pode matar um burro), o canguru prefere fugir aos seus adversários, com os seus espantosos saltos (que o elevam acima dos dois metros e meio e a uma distância de sete metros!).



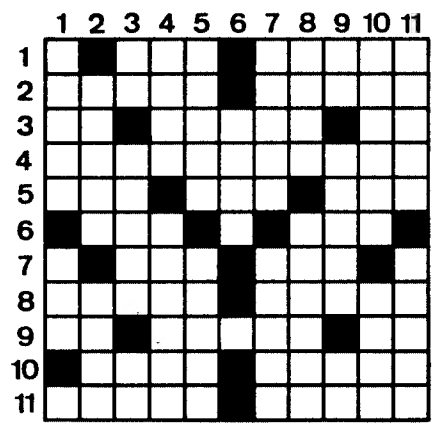
palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 60 49

HORIZONTAIS:

1 Artigo definido. Pronome relativo. Entrada (Fig).
2 Adeje. Alegrias.
3 Aluminio (s.q). Queimar. Duas consoantes desiguais.
4 Começaria novamente.
5 B a s e aérea portuguesa. Mau cheiro. Agência Telegráfica de Imprensa.
6 Nome de mulher. Bende a crédito.
7 Sinal ortográfico. Rio de Portugal.
8 Formara as abas a. Divide em ruas.
9 Cinquenta e um em romano. Além. Niquel (sq).
10 Casamento. Encontro de duas vogais no fim de uma palavra e princípio de outra.
11 Simples. Restos mortais.



VERTICAIS:

1 Afio. Bigorna de ourives.
2 Asa do nariz. Espécie de avental que se veste às crianças para lhes resguardar o vestuário.
3 Pronome pessoal. Retruca (Pop). Sufixo que designa estado.
4 Jarro (planta). Desvairada.
5 O mesmo que lêsmia. Atas.
6 Arido.
7 Mercado. Açougue.
8 Entontece. Penetrais.
9 Reis. Fulgir. Campeão.
10 Logro que se faz a um tolo. Banha de porco, por derreter.
11 Cidade do Brasil. Indivíduos ingénuos (Bras).

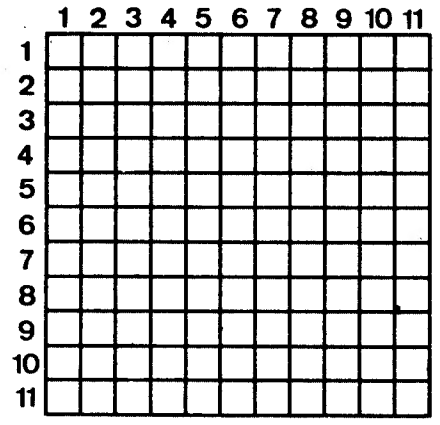
Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 9891

HORIZONTAIS:

1 Na Índia, negociante de cereais. Freguesia do concelho de Coimbra.
2 Mete em mala. Pessoa magra.
3 Habitante de Io. Mariscos de Cabo Verde e do Senegal.
4 Cidade do estado do Rio Grande do Sul. Antiga capital da Birmânia. Aqui está.
5 Freguesia do concelho de Sernancelhe. Tépida.
6 Arvore indiana empregada como adstringente. Jarro (planta).
7 O mesmo que doura.
8 Ribombam. Perigo.
9 Suspiros. Duna na Suécia.
10 Costurar. Filha do Oceano e de Tétis.
11 Guarnecera de asas. Sorte.



VERTICAIS:

1 Lábio inferior. O mesmo que atacador.
2 Guarnecera de a m e i a s. Curso de água natural e abundante (pl).
3 Antiga cidade da Sicília. Serra de Portugal.
4 Freguesia do concelho de Macedo de Cavaleiros. Percorre. Erbio (s.q).
5 Nota musical. Subira ao cume.
6 Quarto.
7 Alumínio (s.q). Presa com amarra.
8 M e d i a n a. Língua antigamente falada ao sul do Rio Loire.
9 Aguarda. Nome de mulher.
10 Sereno (Fig). Tombas.
11 Afrouxa. Tenho razões para.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6048

HORIZONTAIS:

1 TERRA. Apago.
2 Anais. Carro.
3 Tias. Aoto.
4 Neo. Ois. Asa.
5 És. Baios. Am.
6 Mor. Sol.
7 Riam. Aiar.
8 Aar. Cás. Pag.
9 Rima. Amara.
10 Dadas. Ca. Aí.
11 Asoto. Arcos.

VERTICAIS:

1 Tá. NEGRA. DA.
2 Entes. Laras.
3 Raio. Marido.
4 Ria. BOM. Mat.
5 Assoar. Caso.
6 Il. Vã.
7 Acasos. Saca.
8 PÃO. Soa. Mar.
9 Arta. Lipa.
10 Grosa. Aarão.
11 Oó. Amargais.

Provérbio: TERRA NEGRA, DA BOM PÃO:

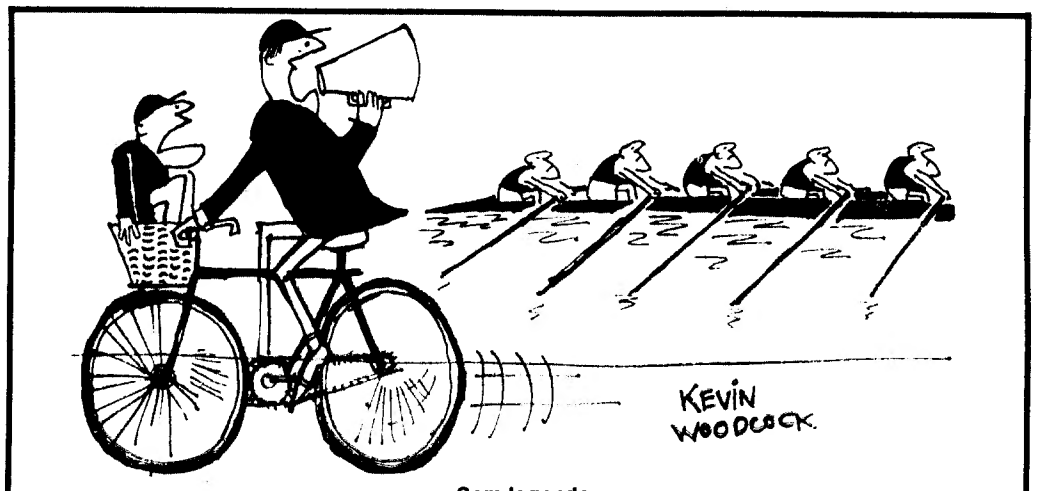
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9890

HORIZONTAIS:

1 Saída. Nanci.
2 Asse. Dará.
3 Isolda. Lidem.
4 Solar. Arama.
5 Masa. Taró.
6 Dar. Bar. Asa.
7 Or. Célia. Ag.
8 Lascara.
9 Imãs. Arad.
10 Nicar. Tremi.
11 Amara. Gamar.

VERTICAIS:

1 Sais. Domina.
2 Assomar. Mim.
3 Isolar. Laça.
4 Delas. Casar.
5 Árabes. Rã.
6 Alça.
7 Latria. Tg.
8 Adira. Arara.
9 Nadara. Arem.
10 Cremosa. Ama.
11 Lama. Agadir.



Sem legenda

- Então? Arranja-me ou não emprego?

- Lindinho, é mesmo a carinha do pai!

Mas quando tiver autorização dos teus pais, onde é que eu vou arranjar dinheiro para comprar destes anéis?

moda de outono

Os «tailleurs» sempre em foco. Valentino - costureiro italiano confeccionou este, formado por uma pequena jaqueta e saia pregueada, em tecido de xadrez preto e branco.

De Philippe Venet - Paris - vestido de noite com bordados de St. Galloise laranja e ouro sobre musseline castanha, para o Outono/Inverno - 71.

O HOMEM DA REGISCONTA PRESENTE NO

PRIMEIRO SALÃO FILEME 15 A 24 OUTUBRO 1971 FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO

Regisconta

Lisboa - Porto - Coimbra - Faro - Leiria

A moda é pele...Os modelos preferidos do costureiro francês, Chombert, são os jaquetões em pelica preta, ricamente ornamentados, com gola e mangas em raposa prateada.

DIÁRIO

Leio que a televisão norte-americana matraqueou duramente meses e meses os ouvidos dos telespectadores com anúncios constantes a produtos com nomes extremamente sujestivos tais como: «Esteja Calmo», «Senhor Sono», «Mundo Calmo», coisas assim. Tratava-se de pílulas calmantes ou para dormir, fabulosamente eficazes e vendidas a quem quizesse comprá-las, sem receita médica. Eram pílulas da felicidade, que a maioria dos americanos tomava, a que se habituou, sem as quais não já podia viver.

Mas eis que um senador curioso ou desconfiado resolveu investigar. E descobriu que as célebres pílulas eficacíssimas tinham tanto de calmante como uma vulgar pastilha elástica. Não sei se a venda continua ou se foi proibida. Se foi, é mal feito. Porque uma noite de excelente sono por uma pílula de coisa nenhuma, que não faz mal a ninguém, é um óptimo negócio para quem vende e para quem dorme.

EMÍLIA BRAVO

A importância do sono na beleza da mulher

Indispensável à beleza, o sono, é um elemento fundamental para manter a pessoa em boa forma física e, até mesmo, moral.

Contudo, e ainda que pareça inverosímil, poucas são as pessoas que sabem dormir, para quem as horas de sono não representam uma perda de tempo, não falando já nas que sofrem de insónias.

Para um sono profundo, as condições necessárias são:
- no quarto deve reinar o mais completo silêncio, haver uma semiobscuridade e bastante ar. O colchão deverá ser bem horizontal e de preferência mais duro que mole, o travesseiro baixo e os cobertores quentes e macios.

A insónia ou o mau-dormir são, muitas vezes, provocados por más digestões. Para as evitar deve comer pouco ao jantar; basta-lhe uma refeição ligeira, como por exemplo um pouco de presunto com ovos, uma tosta com qualquer doce e um sumo de frutas.

Em caso de insónia, um banho bem quente ou um passeio ao ar livre, antes do deitar, costumam também ser bastante benéficos.

Para além disto, um pouco de ginástica de «relax», antes de adormecer, é igualmente muito importante para a manutenção da beleza e juventude do seu rosto.

Para isso basta-lhe descontrair completamente o corpo, depois de deitado de costas e sem almofada, e estender os braços ao longo do corpo, com os pés ligeiramente afastados. Em seguida, estique com força o queixo para a frente e deixe-o cair sobre o peito (repita o exerxício várias vezes).

Depois, com o corpo absolutamente descontraído, feche os olhos e temos quase a certeza que tombará num sono profundo e reparador.